

Castro troca experiências com Procuradoria Antimáfia da Itália para aprimorar combate às facções criminosas

MAGNAVITA - PÁGINA 3

TCU recomenda o veto de verba para desfile de Lula

O TCU recomendou que o governo federal não pague o valor de R\$ 1 milhão previsto em acordo de cooperação entre a Embratur e a Liesa para a escola de samba Acadêmicos de Niterói, que levará para a Sapucaí um enredo sobre o presidente Lula, por desvio de finalidade de recursos públicos. Desde 5 de janeiro, a Coluna Magnavita questiona até que ponto escolher homenagear um dos candidatos à presidência da República pela corrida eleitoral em 2026 não se enquadra como crime eleitoral ou propaganda política antecipada.



Ricardo Stuckert

Enredo da escola sobre Lula pode se enquadrar como propaganda eleitoral antecipada

Atualização do sistema do INSS 'dá ré'

Documento obtido pelo Correio da Manhã aponta que após atualização de sistema, INSS informa servidores que serviços estão parados.

PÁGINA 8

ICMS da Educação sai de pauta na Alerj

A Alerj iniciou oficialmente os trabalhos de 2026 com o projeto do ICMS da Educação, mas a proposta saiu da pauta por ter recebido 73 emendas.

PÁGINA 19

#cm
2
QUARTA-FEIRA

bloco do Ney na avenida

Enredo da Imperatriz Leopoldinense, cantor faz show especial da sua turnê 'Bloco na Rua' com participação de Iza e de integrantes da escola de Ramos. Páginas 1 e 2

Divulgação

PÁGINA 6

STM julga perda de patente de militares

Nesta terça-feira (3), o STM recebeu a denúncia do Ministério Público Militar que determina a perda do posto

e da patente de militares envolvidos na tentativa de golpe de Estado. Cada processo terá um relator no tribunal.



O STM tem dez ministros militares e cinco civis

PÁGINA 7

Wesley Barreto assumirá secretaria em Petrópolis

O vereador Wesley Barreto (PRD) confirmou ao Correio que aceitou o convite do pre-

feito Hingo Hammes para assumir a Secretaria Municipal de Assistência Social.

PETROPOLITANAS - PÁGINA 22

Rio terá Copa do Mundo de Lendas

Ex-jogadores históricos se reunirão no Rio para a primeira Copa do Mundo de Lendas, que será disputada este ano no Nilton Santos e no Maracanã. O evento foi lançado no Roxy.

PÁGINA 14

DORA KRAMER

Erosão da imagem é obra coletiva

PÁGINA 2

DRUMMOND

Excelência da diplomacia brasileira

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Erosão da imagem é obra coletiva

Não há dúvida sobre a necessidade de o Supremo Tribunal Federal promover um ajuste na conduta de magistrados que ferem a reputação da corte. Mas também é verdade que seus companheiros no pódio dos Poderes contribuem para a erosão de imagem do tribunal.

O presidente Edson Fachin não deixou margem para adiamentos na reabertura dos trabalhos do Judiciário ao reiterar compromisso com a adoção de um código de ética e entregar a relatoria à ministra Cármen Lúcia, uma inequívoca parceira no propósito.

Fachin foi certeiro ao ressaltar o papel da Justiça na guarda da democracia e contemporâneo ao constatar que “o momento agora é outro”. Hora de avançar no aperfeiçoamento institucional, uma tarefa que cabe ao Supremo e aos demais Poderes.

Se o STF ocupou lugar central, deveu-se também ao fato de encontrar espaço vazio para tal. Legislativo e Executivo têm parcela significativa de responsabilidade. Daí Fachin ter feito a chamada geral à “autocorreção” na repartição dos deveres republicanos.

O Parlamento banaliza suas prerrogativas quan-

do propõe impeachment de ministros do Supremo por impulso ideológico, tornando o ato banal e passível de ser ignorado. Vulgariza o cenário também ao conduzir sem rigor as sabatinas dos indicados pelo chefe do Executivo.

Já o presidente da República esvazia os requisitos constitucionais para o preenchimento das vagas ao estabelecer como critérios a proximidade, identidade e confiança pessoais. Trata o Supremo como mais um companheiro. Nos pronunciamentos de seus comandantes na volta do recesso, Congresso e Palácio estiveram muito distantes da convocação ao “aperfeiçoamento” feito por Fachin. Luiz Inácio da Silva (PT) fez propaganda de si, Davi Alcolumbre (União Brasil) reiterou a própria autoridade e Hugo Motta (Republicanos) apegou-se à defesa das emendas.

Uma pobreza. Coisa de quem não entendeu que a proposta do manual de ética não diz respeito à edição de um livrinho. É sugestão para mudança de paradigma na qualidade das instituições.

*Jornalista e comentarista de política

Aristóteles Drummond

A excelência da diplomacia brasileira

O livro de memórias do embaixador Marcos Azambuja, organizado pelo embaixador Gelson Fonseca com base em depoimentos dados em diferentes ocasiões, é um testemunho da excelência de nossa diplomacia, incluindo quase meio século de presença do relevante diplomata na Casa de Rio Branco.

Marcos Azambuja nasceu e foi educado no meio do que existe de melhor no setor público brasileiro. Seu pai, Dario Azambuja, foi oficial de Marinha e optou pela Aeronáutica quando de sua criação, tendo chegado a Brigadeiro, titular de importantes funções na Força. E sua geração deu ao Brasil notáveis diplomatas com os quais lidou ao longo da carreira. Nomes da tradição de Frank Thompson Flores, Paulo Nogueira Batista, Paulo Tarso Flecha de Lima, os irmãos Leite Ribeiro, Rubens Ricupero, Marcílio Marques Moreira e outros.

Mais do que as embaixadas em Buenos Aires e Paris, a carreira o colocou em posições em que participou de momentos importantes e com os grandes da profissão.

Presta preciosos testemunhos os diplomatas que marcaram seu tempo como, Araújo Castro, Sérgio Corrêa da Costa, Azeredo da Silveira, Mário Gibson, destaca Vasco Leitão da Cunha e Pio Correa como grandes cabeças e acerta na definição dos presidentes desde Getúlio Vargas até Lula da Silva. Em todos, Azambuja viu as qualidades que efetivamente tinham, mas não esconde que a admiração maior foi

por Fernando Henrique Cardoso. Lembra de que nossa política externa ficou nas mãos dos quadros diplomáticos no governo do presidente Médici e registra a vontade autoritária do presidente Geisel, ao constranger a casa nos votos contra Portugal, e o sionismo, afrontando as relações com Portugal e os portugueses residentes no Brasil, assim como a parcela da sociedade que é israelita.

São raros testemunhos tão honestos em termos de isenção e de colocar opiniões independentemente do “politicamente correto” ou das correntes que se consideram donas da História. Nenhuma novidade para quem conheceu o grande diplomata, dono de encantadora conversa, convívio agradável, espírito alegre e leve.

O Itamaraty teve como um dos últimos dos moicanos na elegância do ser e conviver, que o fez também relevante por ter sido muito querido. A alta qualidade até há bem pouco da instituição, como aborda em determinado momento com clareza, vem dos diplomatas serem, na sua maioria, filhos e irmãos de diplomatas ou filhos ou netos de titulados do Império, onde não havia lugar para preconceitos pela mesma educação e cultura de todos, desde o Barão do Rio Branco a Joaquim Nabuco, que são as maiores referências desde sempre.

O responsável maior pela publicação, Gelson Fonseca, é dos mais admirados na carreira, mais moderno do que Marcos Azambuja, destaque em sua geração pela cultura, texto e maneira de pensar.

EDITORIAL

Uma guerra longe do fim

A dificuldade de se alcançar um cessar-fogo na guerra entre Rússia e Ucrânia não está apenas na intensidade do conflito militar, mas principalmente na complexa teia política, histórica e estratégica que o sustenta. Trata-se de uma guerra que, embora aconteça em território ucraniano, envolve interesses muito mais amplos, o que torna qualquer tentativa de interrupção dos combates extremamente frágil.

Um dos principais obstáculos é a incompatibilidade dos objetivos centrais das partes envolvidas. Para a Ucrânia, um cessar-fogo que não inclua a retirada das tropas russas e a recuperação de seus territórios ocupados pode significar a legitimação de perdas territoriais obtidas pela força. Já para a Rússia, interromper o conflito sem garantias políticas e estratégicas pode ser visto como uma derrota, algo difícil de aceitar tanto no plano interno quanto internacional.

Além disso, a profunda desconfiança entre os dois lados mina qualquer negociação. Ao longo do conflito, acordos humanitários e tréguas temporárias foram repetidamente acusados de serem violados, o que enfraquece a credibilidade de novos compromissos. Em um cenário de guerra prolongada, cada parte teme que um cessar-fogo seja usado pelo adversário apenas como uma

oportunidade para se reorganizar militarmente.

Outro fator crucial é a influência de atores externos. Países ocidentais apoiam a Ucrânia com recursos financeiros, armamentos e suporte diplomático, enquanto a Rússia busca reafirmar sua posição como potência regional e global. Esse jogo geopolítico amplia o conflito e reduz os incentivos para concessões rápidas, pois o desfecho da guerra também funciona como um sinal de força ou fraqueza no cenário de alianças políticas internacionais.

Há ainda o peso da opinião pública e da política interna. Líderes de ambos os países precisam justificar suas decisões diante de populações profundamente afetadas pela guerra. Um cessar-fogo percebido como desfavorável pode gerar instabilidade política, protestos e perda de legitimidade, o que torna os governantes mais resistentes a compromissos.

Por fim, a guerra da Rússia contra a Ucrânia não é apenas uma disputa territorial, mas um embate de narrativas, identidades e visões de mundo. Enquanto essas dimensões simbólicas permanecerem em choque, um cessar-fogo duradouro continuará sendo difícil de alcançar. Assim, a paz não depende apenas do silêncio das armas, mas da disposição real de enfrentar as causas profundas do conflito.

Opinião do leitor

Alice

O Brasil orou por Alice. A fibra da solidariedade é forte e cativante. Dentro da noite fria e longa, o choro saia fraco. Apenas para a mãe dela, chorosa e aliviada Karine, Alice contará o que passou. Alice foi encontrada deitada, sonolenta, entre folhas e gravetos caídos do céu especialmente para cuidar dela.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: GOVERNO ESPANHOL DEVE PRENDER AVIADOR RAMON FRANCO

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1931 foram: Mau tempo nas ilhas Canárias impede a continuação da viagem de Gago Coutinho em mais uma travessia pelo Atlântico. Fo-

ram fuzilados na Argentina os anarquistas italianos Severino Di Giovanni e Paulino Scarfo. Anuncia-se que o governo espanhol deve pedir a prisão perpétua ao aviador Ramon Franco.

HÁ 75 ANOS: CHINA DIZ QUE RESOLUÇÃO DA ONU CONDENA PROPOSTAS DE PAZ

As principais notícias do Correio da Manhã em 4 de fevereiro de 1951 foram: Nova ofensiva das tropas Aliadas deixam várias baixas nas forças comunistas. China Comunista diz que resolução da ONU

encerrou qualquer possibilidade de acordo na Coreia. Negrão de Lima assume o Ministério da Justiça. Vargas vem ao Rio de Janeiro prestigiar os primeiros desfiles do carnaval.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrick.bertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sá e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **CASTRO EM ROMA** - O governador Cláudio Castro participou, nesta terça-feira, 3 de fevereiro, em Roma, de uma reunião com a Procuradoria Nacional Antimáfia e Antiterrorismo da Itália para avançar em cooperação técnica e troca de experiências com o Estado do Rio de Janeiro. O encontro teve como foco a análise de boas práticas que possam contribuir para a qualificação das políticas públicas de segurança, além do aprimoramento de marcos normativos e operacionais voltados ao enfrentamento do crime organizado.

■ Durante a agenda, foram apresentados os pilares do modelo italiano, como a coordenação integrada das investigações, a persecução patrimonial e a atuação articulada entre investigação e acusação. O governador também destacou os investimentos do Governo do Rio em tecnologia e inteligência, além das ações para asfixiar financeiramente organizações criminosas, com pedidos de bloqueio de bens e valores desde setembro de 2024.

■ **PRÉ-CANDIDATO À ALERJ** - O vereador do Rio de Janeiro Pedro Duarte promove, nesta quinta-feira, 5 de fevereiro de 2026, o lançamento de sua pré-candidatura a deputado estadual com filiação ao PSD, em evento marcado para as 19h, no Cine Odeon, Cinelândia, no Centro do Rio.

■ **ALVORADA NO REDENTOR** - A Subsecretaria de Gastronomia do Governo do Estado do Rio de Janeiro promove, na próxima segunda-feira, 9 de fevereiro, às 5h30, no Cristo Redentor, a Alvorada no Redentor, com a condução do Padre Omar, seguida de café da manhã. O encontro acontece ao amanhecer, com o nascer do sol iluminando a cidade e criando um cenário exuberante.

■ **A ocasião também marcará o anúncio da parceria e do termo de cooperação institucional entre a Subsecretaria de Gastronomia e o Santuário Arquidiocesano Cristo Redentor, em um momento de reflexão, convivência e fortalecimento de vínculos institucionais em um dos mais emblemáticos cartões-postais do Estado.**

■ **DO RIO A SALVADOR** - Conhecido no Rio como o “Rei da Praia”, o empresário João Marcello Barreto, proprietário da holding Orla Brasil, acaba de conquistar mais uma concessão em Salvador. Por meio da empresa Orla



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Trade turístico homenageia Iemanjá no tradicional encontro em Copa

O Quiosque Tropik Beach Club, no Posto 6 de Copacabana, foi palco, na última segunda-feira, 2 de fevereiro, do tradicional encontro de fé e homenagem que reuniu amigos para celebrar o Dia de Iemanjá. Idealizador da festa, o subsecretário de

Turismo do Rio de Janeiro, Nilo Sérgio Félix, homenageou, nesta edição, o secretário de Estado de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, por sua contribuição e liderança na promoção e divulgação do turismo do estado, que não pôde comparecer.



Tradicional encontro reuniu amigos e autoridades na altura do Posto 6 da praia de Copacabana



O presidente do Previ-Rio, Bernardo Egas, ladeado pelo anfitrião Nilo Sérgio Félix e o deputado Marcelo Queiroz



Na ocasião, o secretário de Turismo do RJ, Gustavo Tutuca, mesmo ausente, foi homenageado. Na foto, Nilo Sérgio Félix e Marcelo Monfort com o presidente da Turisrio, Sérgio Ricardo de Almeida (d), e Arthur Bastos (e)



Idealizador do encontro, o subsecretário de Turismo do RJ, Nilo Sérgio Félix, com o deputado Marcelo Queiroz



Na sequência: Nilo Sérgio Félix, Paulo Senise, Reinaldo Paes de Barros e Luiz Strauss



Durante o encontro, Marco Simões, ao centro, com Roberto (Roque) Maciel (e) e o deputado Marcelo Queiroz (d)



Parlamentar do Rio, Max Lemos substitui Leo Prates (BA)

Deputado Max Lemos vai comandar a Comissão de Trabalho da Câmara neste ano legislativo

Como em anos legislativos anteriores, coube ao PDT presidir a Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados. Nessa legislatura, o escolhido foi o representante do Estado do Rio de Janeiro, deputado Max Lemos, que substitui o também pedetista Leo Prates (BA).

Max Rodrigues Lemos foi eleito para o primeiro mandato como deputado federal com 89,5 mil votos. Ele já foi deputado estadual e também secretário de estado de Infraestrutura e Obras do Rio de Janeiro.

Em sua trajetória política, Max foi

prefeito do município de Queimados, na Baixada Fluminense, onde atuou por dois mandatos consecutivos em 2008 e 2012. Além disso, já ocupou o cargo de vereador, sendo inclusive presidente da Câmara Municipal.

Na Câmara Federal o deputado tem presença expressiva em debates, sessões deliberativas e audiências públicas. O parlamentar já apresentou à Casa, nesta legislatura, cerca de 600 proposições, incluídos nesse contexto projetos, requerimentos e outras matérias.

Salvador, o grupo venceu a concorrência para administrar o trecho da “Nova Orla”, na praia de Jaguaribe, ampliando sua atuação na capital baiana.

■ **A área concedida tem 1,5 quilômetro de extensão, com dez quiosques e até 34 barracas de praia, pelo valor homologado de R\$ 350 mil mensais, com prazo de 30 anos. A Orla Salvador já havia arrematado**

a concessão para administrar outros trechos da orla da cidade, incluindo Boca do Rio, Praia dos Artistas, Pituaçu e Patamares, em uma área total de aproximadamente 3,5 quilômetros.

■ **PEDRO PAULO CONTRA** - O deputado Pedro Paulo registrou voto contrário ao PL 179/2026, aprovado de forma simbólica na Câmara dos

Deputados, que trata da modernização da carreira legislativa e da reestruturação da remuneração com base em critérios de desempenho, metas, resultados, qualificação e dedicação contínua. Em manifestação pública, o parlamentar afirmou que não é contra reajustes nem reestruturação de carreiras no serviço público, desde que existam recursos e responsabilidades fiscais.

■ **Segundo o deputado, o problema do projeto está na criação de “penduricalhos”, como a chamada licença compensatória, que abre caminho para remunerações acima do teto constitucional. Pedro Paulo também afirmou que a medida vai no sentido oposto ao que é defendido na Reforma Administrativa e que o aperfeiçoamento das carreiras deve ser tratado de forma sistêmica no âmbito da PEC 38/2025.**

Fernando Molica

A fantasia do desejo cívico-militar

As escolas cívico-militares não passam de enganação simplória respaldada em fantasias autoritárias, mas a popularidade da iniciativa entre parcelas da sociedade deveria gerar discussões mais amplas sobre o ensino público.

É preciso diferenciar o oportunismo de políticos da busca, por pais e alunos, de uma educação que associe qualidade e que se dê em espaços onde haja condições para o exercício das tarefas de ensinar e aprender. O exercício da democracia, a busca de inclusão e a abolição de mecanismos arbitrários e discriminatórios são pontos positivos que arejaram a sociedade em geral e as escolas em particular.

Mas não é simples operar uma transição, ainda mais em ambientes marcados pela desigualdade e pelo descaso do poder público. Há décadas que a sociedade, de um modo geral, admite que ensino básico oferecido pela rede oficial é — com as exceções de praxe — inferior ao da rede privada. Uma distorção aceitável apenas pela tradição excludente brasileira.

Instalações deficientes, baixa remuneração de professores e funcionários e falta de mecanismos de apoio e de incentivo aos estudantes permitem que, muitas vezes, a escola seja invadida por conflitos e contradições existentes fora de seus muros.

Sem dispor — ainda bem — de mecanismos de controle existentes no passado, como expulsões sumárias de alunos, e sem estrutura para construir alternativas de convivência, muitas escolas foram jogadas em um impasse. Viram-se incapazes de elaborar e implantar formas respeito e (por que não usar a palavra?) disciplina.

As escolas cívico-militares acabam ocupando um espaço que vai na mesma linha de políticos que, de maneira cíclica, prometem acabar com a

bandalheira, corrupção e bandidagem. Diante das dificuldades apresentadas por uma educação que se propõe mais ampla, os quartéis escolares surgem como uma alternativa possível. Estão para a educação como o regime de Nayib Bukele, de El Salvador, para a democracia. Servem também para aumentar ganhos de PMs.

Muitos pais querem uma escola em que professores não precisem gritar o tempo todo com os alunos e que não tenham agressões. Para isso, aceitam uma instituição que imponha ordem unida, formate cabeças e comportamentos, que limite sinais externos de inconformismo, como cabelos longos e saias curtas.

A escola ganha assim uma função de controle externo como a exercida por muitas denominações religiosas, que, aliadas à ameaça da danação eterna, impõem o que classificam de jeito correto de se viver. Chega a ser caricatural entregar a policiais militares a função de cobrar o respeito à lei e à ordem, mas a necessária condenação ao modelo criado no mandato de Jair Bolsonaro não pode ignorar que se trata de uma alternativa aprovada por muita gente; pessoas cansadas de constatar o desinteresse de seus filhos pela escola, de ouvir relatos de agressões e de outras formas de violência.

Agarram-se ao novo modelo não porque vejam nele uma solução ideal, mas uma saída viável. O problema é da sociedade, até aqui incapaz de construir uma escola pública de qualidade e comprometida com a democracia.

(Ah, os erros de grafia de palavras cometidos por um tenente da PM em Caçapava [SP] não devem ser tomados como algo padrão nesse tipo de escola, mas servem de alerta para todo mundo).

Tales Faria

“Me dá vontade de pegar o boné”, foi a reação de Haddad a Gleisi

Poucas pessoas têm tanta capacidade de irritar o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quanto a ministra das Relações Institucionais.

Mas agora Haddad avalia que Gleisi está tentando jogar o presidente Lula contra ele, ao insinuar que o ministro não é fiel ao presidente.

Na última quarta-feira, 28, a ministra declarou ao ser questionada por jornalistas: “Todos têm que vestir a camisa. [...] Defendo que todos os quadros nossos, inclusive o ministro (Fernando Haddad), sejam candidatos nesse processo eleitoral. [...] Precisamos fazer essa disputa nos estados [...] e precisamos instalar os nossos melhores quadros.”

Publicamente, no dia seguinte, Haddad reagiu com ironia: “Estou comemorando a Gleisi ter me elogiado.” Mas, reservadamente, interlocutores próximos disseram que ele ameaçou até desistir da política e voltar para o meio acadêmico. Teria dito: “Me dá vontade de pegar o boné.”

Os dois se desentendem desde a época em que o então ex-presidente foi preso, em abril de 2018. Mantinham visitas constantes a Lula na prisão e disputavam o papel de porta-voz do ex-presidente, que permaneceu candidato até ser declarado inelegível pela Justiça Eleitoral, em outubro de 2018.

Haddad tornou-se o cabeça da chapa à Presidência, com Manuela D’Ávila (PcdoB) como vice. Gleisi passou a campanha com um tom crítico em relação ao candidato. Primeiro disse que ele estava em “estágio probatório”. Depois, quando já tinham chegado ao segundo turno contra Jair Bolsonaro (PL), declarou que Lula, da cadeia, havia mandado

um recado: não era para Haddad visitá-lo mais.

O tom de Gleisi era o de uma bronca, como se Haddad tivesse feito menos campanha de rua do que era preciso para vencer no primeiro turno.

Dentro do PT, a ministra sempre defendeu uma postura crítica sobre a política econômica de Haddad. O ministro se aliou ao grupo que elegeu Edinho Silva sucessor de Gleisi no comando da sigla.

O grupo de Edinho defendeu a ampliação do diálogo com setores mais alinhados ao centro e à direita para aumentar a penetração eleitoral do PT em outros segmentos da população. O grupo de Gleisi defende que a sigla deve ser firme na defesa das ideias de esquerda.

Haddad anunciou que deixará o Ministério neste mês, mas que não gostaria de ser candidato a nenhum cargo eletivo neste ano. Prefere atuar na coordenação da campanha pela reeleição de Lula.

No Palácio do Planalto, no entanto, diz-se que Lula o quer como candidato a governador de São Paulo. No PT, praticamente todos os integrantes do comando partidário defendem a candidatura de Haddad como única opção. Pesquisas internas apontariam que ele é o único em condições de levar a eleição contra Tarcísio de Freitas (Republicanos) ao segundo turno.

Gleisi se juntou a Edinho Silva e a ministros como Camilo Santana — que também deixará a pasta da Educação em abril para as eleições — na defesa da tese de que Haddad tem que ser candidato.

Mas o ministro entende as estocadas de Gleisi contra ele e até contra a política econômica como mera provocação e “dor de cotovelo”. E que ela está “passando dos limites”.

Márcio Coimbra*

Rota da Seda Tropical

O terceiro Policy Paper da China para a América Latina e o Caribe transcende o roteiro diplomático convencional: é um manifesto de poder suave que visa integrar a região a uma órbita econômica e política centrada em Pequim. Sob a retórica de uma “comunidade de destino compartilhado”, apresenta-se uma alternativa pragmática às ingerências ocidentais. Contudo, sob a superfície de uma cooperação técnica aparentemente neutra, desenha-se uma estratégia para expandir a hegemonia chinesa, tornando os países latino-americanos dependentes de sua economia e, por extensão, subalternos politicamente.

A arquitetura dessa dependência revela-se na discrepância entre o discurso e a prática. Embora a Nova Rota da Seda prometa industrialização, os dados de investimento entre 2024 e 2026 demonstram uma concentração maciça em setores extrativos e infraestruturas críticas. O foco no controle da cadeia de suprimentos de minerais estratégicos — como o lítio no Cone Sul — e na consolidação de redes elétricas no Brasil e Peru indica que Pequim busca, primordialmente, sua própria segurança energética, mantendo a América Latina como fornecedora de insumos primários sob uma nova roupagem tecnológica.

O risco à soberania nacional é nítido no “aprimoramento tecnológico”. Ao exportar ecossistemas de governança digital através de padrões chineses de 5G, inteligência artificial e o sistema de satélites BeiDou, Pequim cria uma dependência estrutural de longo prazo. Politicamente, o apoio econômico atua como um freio à autonomia diplomática, condicionando investimentos ao rigoroso cumprimento do “Princípio de Uma Só China” (ferindo a autonomia de Taiwan) e ao alinhamento com as Iniciativas de Segurança Global. Paralelamente, a dependência financeira é reforçada por acordos de swap cambial e liquidação em Renminbi, que anco-

ram as reservas locais às políticas monetárias chinesas, configurando uma nova forma de vassalagem econômica.

Para evitar a passividade, os governos latino-americanos devem adotar diretrizes de negociação soberanas. É imperativo exigir transferência efetiva de tecnologia e transparência radical nos contratos, evitando o uso de recursos naturais como garantia de dívida. Além disso, a negociação deve ser coletiva, pois o fortalecimento de blocos regionais e frentes temáticas permitiria que a região negociasse a partir de uma posição de força, mantendo a diversidade de parceiros globais e utilizando a competição geopolítica em seu favor. Por fim, a aprovação de projetos que instituem autoridades de avaliação de investimento estrangeiro (já em tramitação no parlamento brasileiro) seria uma ação estratégica essencial neste cenário.

Em última análise, o documento chinês é a certidão de nascimento de uma nova ordem hegemônica nos trópicos. A América Latina não pode se dar ao luxo de trocar antigas tutelas por uma dependência tecnológica e financeira irreversível. O “destino compartilhado” só deixará de ser um eufemismo para a subalternidade se a região despertar para a necessidade de uma soberania ativa e coordenada. A escolha é inadiável: ou a América Latina se posiciona como um bloco estratégico e autônomo, ou será reduzida a um mero insumo nas ambições imperiais da China para o século XXI.

***CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.**

CORREIO POLÍTICO

Marcello Casal Jr/Agência Bras



TSE está preparado para os novos tempos?

TSE consegue coibir o “personal fake”?

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começou na terça-feira (3) um ciclo de audiências públicas para debater as resoluções que guiarão as eleições de outubro. A grande preocupação, sem dúvida, está no uso de inteligência artificial (IA) para produzir informação falsa, as chamadas fake news. Embora isso já existisse nas eleições de 2022, não atingia o nível de sofisticação que acontecerá agora, e que já impactou eleições em outros países. Há um ponto, porém, que talvez ainda não esteja no radar do TSE. E que é, na avaliação do jornalista, consultor de gestão estratégica e especialista em IA Mário Salimon, o ponto mais grave: a forma como a máquina será capaz de falar pessoalmente com cada eleitor.

Informação deixa de ser massificada

A grande preocupação é a disseminação de fake news de forma massificada. Mas o que acontecerá, de fato, é que a tecnologia hoje já será capaz de enviar informações direcionadas a cada eleitor individualmente. É como se agora não haja mais alguém que espalhará uma informação falsa para milhões de pessoas. Mas, digamos, um “personal fake”, que irá produzir a falsificação direcionada a cada um, de forma individual.

Valter Campanato/Agência Brasil



Cármén Lúcia é a presidente do TSE

Justiça Eleitoral não terá como coibir

Salimon exemplifica com a clássica propaganda de cigarros de antigamente. Geralmente, ela era direcionada para um consumidor homem, heterossexual, associando o consumo de cigarros com certo charme e masculinidade. Mas homossexuais também fumavam. Mulheres também fumavam. Esses anúncios não alcançavam diretamente esse público. “Cada vez mais há a possibilidade de fazer com que essa interação entre a máquina e o homem seja individual”, explica Mário Salimon. É a propaganda diferente para cada cliente.

Candidatos usarão isso

É muito provável que os candidatos venham a usar isso. Especialmente aqueles que dominam melhor as novas ferramentas tecnológicas. “Como a Justiça Eleitoral irá fiscalizar uma interação nesse nível entre o homem e a máquina?”, questiona Salimon. “A Justiça Eleitoral não terá elementos para normatizar relações”. E é disso que se trata: a máquina hoje conversa com cada usuário.

POR
RUDOLFO LAGO

Interatividade

“As novas tecnologias permitem que a máquina tenha com cada usuário diferente uma relação pessoal de interatividade”, explica Salimon. “Esse grau de intimidade vai impactar fortemente na formação de opinião e de comportamento de cada eleitor, sem condições de ser acompanhado”.

Comportamento

“Votar é, ao final, uma demonstração de comportamento”, diz o especialista. “Essa demonstração de comportamento deverá ser moldada por uma buzinação constante em microespaços privados, que serão usados massivamente”. Para Salimon, caso se amplie, decreta a morte da democracia.

Ágora

“Democracia é ágora”, lembra o especialista. A ágora era o espaço de debate da democracia direta na Grécia antiga, o local onde os cidadãos debatiam e chegavam às soluções a partir desse diálogo, respeitando a vontade da maioria. Ao individualizar a mensagem política, a nova situação elimina o debate.

Polarizador

“Não se trata apenas de estarmos vivendo uma época polarizada”, considera Salimon. “Nós estamos é à mercê de um modelo de comunicação que é polarizador”. Os algoritmos que vão limitando o acesso das pessoas somente àquilo que elas querem ver tiram o acesso delas a outras ideias e propostas que gerariam o debate.

Autocracia

Tal modelo, entende Mário Salimon, leva ao triunfo da autocracia. Porque começa a conseguir estabelecer que só se leva em conta a vontade da maioria, sem considerar as posições das minorias. O modelo inviabiliza as minorias. Ou as deixa limitadas aos seus nichos. Sem interação, congela as posições onde estão.

Falsificação

Como mostrou o Correio esta semana, já estamos em um tempo em que é possível falsificar um empréstimo para produzir um crédito falso. Bem mais fácil é falsificar informação. Pode ser que ainda não seja possível levar tal distorção a um nível tão privado e individual. Mas cada vez mais isso será possível.

Jefferson Rudy/Agência Senado



Jordy conseguiu o número de assinaturas para a CPMI

CPMI do Master reúne assinaturas de apoio

Situação pressiona Alcolumbre a determinar a instalação

Por Beatriz Matos

O cerco político se intensifica, e a CPMI do Master, agora formalizada com número recorde de assinaturas, amplia a pressão sobre o comando do Congresso. Nesta terça-feira (3), a oposição protocolou o requerimento para instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) destinada a apurar fraudes financeiras atribuídas à instituição, estimadas em mais de R\$ 12 bilhões. O pedido, de autoria do deputado Carlos Jordy (PL-RJ), reuniu 281 assinaturas, número superior ao mínimo exigido pelo regimento.

Responsável pela coleta, o deputado Carlos Jordy afirmou esperar que o requerimento seja lido na primeira sessão conjunta do Congresso, que ainda depende de convocação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). “Esperamos que o presidente Davi Alcolumbre assuma o seu papel e faça a instalação da CPMI do Banco Master”, declarou o parlamentar em coletiva.

Após o protocolo, Jordy reforçou que, diferentemente das CPIs isoladas na Câmara ou no Senado, a CPMI tem caráter automático. “Diferentemente das CPIs, que acontecem isoladamente nas duas Casas e dependem dos respectivos presidentes, a comissão mista é de instalação automática e obrigatória”, afirmou.

O senador Carlos Portinho (PL-RJ) também elevou o tom da cobrança. “Não consigo imaginar o que possa fazer Davi Alcolumbre para evitar a CPMI. Porque uma hora ele terá de chamar uma sessão do Congresso. E, chamando, terá que ler o pedido, conforme já determinou antes o STF. Há uma série de vetos e outras questões esperando na pauta, que são interesse do Congresso. Inclusive o veto ao PL da Dosimetria, que foi uma construção feita pelo próprio Alcolumbre”, disse.

Paralelamente, outras iniciativas avançam em ritmo distinto. Na segunda-feira (2), o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) protocolou pedido de CPI na Câmara, com 201 assinaturas.

Empréstimos fantasmas

Também em paralelo, a deputada Heloísa Helena (Rede-RJ) vem atuando desde o início na esteira das denúncias envolvendo consignados fantasmas registrados na Bahia, revelados pelo Correio da Manhã, especialmente contratos vinculados ao Credcesta, apontados por investigadores como instrumento para inflar artificialmente as carteiras negociadas com o Banco de Brasília.

Servidores públicos baianos foram surpreendidos com dívidas registradas em seus CPFs sem contratação, sem liberação de valores e sem desconto em folha.

Ataque a Bolsonaro incendia o Sambódromo da Sapucaí

Verba pública federal recebe veto do TCU. Propaganda do presidente Lula em desfile recebe R\$ 1 milhão da Embratur e R\$ 4 milhões da Niterói

Por Gabriela Gallo

Faltando duas semanas para o carnaval, a escolha da escola de samba Acadêmicos de Niterói de homenagear o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no seu desfile segue sendo contestada. Os questionamentos sobre a homenagem foram primeiro revelados pelo Correio da Manhã, na coluna Magnavita.

O Tribunal de Contas da União (TCU) recomendou que o governo federal não pague o valor de R\$ 1 milhão previsto em acordo de cooperação entre a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur) e a Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa) para a escola de samba. A recomendação do TCU, assinada pelo auditor Gregório Silveira de Faria, atende a pedidos de parlamentares do PL e do Partido Novo, que alegam desvio de finalidade no uso de recursos públicos.

Desde 5 de janeiro, a Coluna Magnavita questiona até que ponto escolher homenagear um dos candidatos à presidência da República pela corrida eleitoral em 2026 não se enquadra como crime eleitoral ou propaganda política antecipada. Segundo a Lei das Eleições (Lei 9.504/1997), propaganda eleitoral é permitida somente a partir de 16 de agosto do ano da eleição.

Além da propaganda antecipada, há ainda o risco de abuso de poder econômico, uma vez que recursos públicos foram repassados à escola de samba.

Processo

Além do TCU, a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) entrou com um processo contra a escola de samba no Ministério Público Eleitoral (MPE) nesta segunda-feira (2). Em um vídeo divulgado para a imprensa, a parlamentar afirma que o caso se trata de campanha eleitoral antecipada.

“Se essa homenagem fosse em qualquer



Lula com a bandeira da escola de Niterói: questionamentos de propaganda antecipada

outro ano, até entenderíamos, mas no ano eleitoral está configurada como campanha antecipada. Já ouvimos falar que o samba enredo da escola de samba será a música de campanha do presidente da República. Inclusive, o PT já fez uma publicação usando o samba enredo”, declarou a senadora.

A fala de Damares se refere a um vídeo publicado nas redes sociais do Partido dos Trabalhadores em que eles reforçam para os interessados treinarem o samba-enredo escolhido pela escola de samba.

Para além do possível uso de dinheiro público no desfile, Damares ainda destacou as abertas críticas que a escola de samba fez ao ex-presidente Jair Bolsonaro, principal adversário político do petista. “Durante os ensaios dessa escola de samba, estamos vendo vídeos desconstruindo a imagem do ex-presiden-

te Jair Messias Bolsonaro. Isso se configura campanha negativa e está sendo uma campanha negativa antecipada”, afirmou.

Na última sexta-feira (30), durante o ensaio da escola na Marquês de Sapucaí, os membros do corpo de samba da escola divulgaram em um telão uma série de vídeos e memes em provocação ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Entenda

Intitulado “Do alto do mulungu surge a esperança: Lula, o operário do Brasil”, o enredo da escola de samba narra a história e trajetória pessoal e política de Lula, candidato à reeleição em outubro deste ano para seu quarto mandato presidencial. A Acadêmicos de Niterói apresentará seu enredo no primeiro dia de disputa, em 15 de fevereiro (do-

mingo de carnaval), e vai desfilar no mesmo dia que as escolas Imperatriz Leopoldinense, Portela e Mangueira. O próprio Lula confirmou presença para prestigiar a homenagem, acompanhado de seus seguranças. A segurança como um todo será reforçada no dia.

Contudo, como o tema foi escolhido para o carnaval de 2026, ano de eleições às quais Lula também estará concorrendo, a escolha da homenagem vem sendo questionada. A principal crítica da oposição, não se trata da escolha do homenageado. Em 2012, o petista também foi homenageado pela escola de samba Gaviões da Fiel, no carnaval de São Paulo. O problema, na visão da oposição, é o fato de Lula ser homenageado em pleno ano eleitoral quando ele é um dos candidatos na disputa. As críticas se agravaram com as sátiras ao ex-presidente Bolsonaro no ensaio da escola.

A situação se agrava com a liberação de recursos públicos para o desfiles das escolas de samba. Como adiantado pela Coluna Magnavita do Correio da Manhã, o Ministério da Cultura, através da Lei Rouanet, liberou o repasse de R\$ 5,1 milhões para a Acadêmicos de Niterói. Contudo, a escola disse que não utilizará recursos da lei. Conforme adiantado pela coluna, a prefeitura de Niterói ainda liberou R\$ 4 milhões para a escola.

Somado a esses recursos, o Ministério da Cultura e a Embratur assinaram ao final de janeiro um termo de cooperação técnica que prevê R\$ 12 milhões às 12 agremiações do Grupo Especial para as escolas de Samba no Rio de Janeiro, o que inclui a Acadêmicos de Niterói. Ou seja, pagará R\$ 1 milhão para a escola, fora os recursos da própria prefeitura. Após o comunicado, parlamentares da oposição também acionaram a Procuradoria-Geral da República (PGR). Com a recomendação do TCU citada anteriormente, cabe agora esperar a decisão do ministro-relator da medida, Aroldo Cedraz.

Correio da Manhã denuncia caso desde 5 de janeiro de 2026

Foram ao menos quatro primeiras páginas sobre o desfile eleitoral de Niterói na Marquês de Sapucaí

Arquivo/CM



CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Heloísa Helena defende investigação ampla

CPMI da oposição faz petistas apoiarem a da esquerda

Bastou o deputado bolsonarista Carlos Jordy (PL-RJ) protocolar seu pedido para instalar uma CPMI sobre o caso do Banco Master para o PT tratar de apoiar uma outra investigação, pedida por outros partidos de esquerda.

Até as 17h de ontem, apenas nove petistas haviam assinado o requerimento de Comissão Parlamentar Mista de Inquérito redigido por Heloísa Helena (Rede-RJ) e Fernanda Melchiona (Psol-RS). Em pouco mais de duas horas, o número pulou para 27.

Apoiar a iniciativa das parlamentares era uma das duas alternativas para o Planalto; a outra era ficar na dependência do presidente do Senado e do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP).

Liberou geral

A realização de uma sessão do Congresso é necessária para que o requerimento de instalação da CPI seja lido. E a convocação da sessão depende de Alcolumbre — pelo visto, o governo não quer ficar ainda mais na mão do presidente do Senado.

No embalo das assinaturas de fim de tarde entraram, entre outros parlamentares importantes do PT, o líder da legenda na Câmara, Lindbergh Farias (RJ).

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Carlos Jordy, autor de pedido protocolado de CPMI

Oposição foca em Moraes

A opção pela CPMI pedida pela esquerda se justifica pelos seus objetivos da que foi protocolada pela oposição, mais focada no Supremo Tribunal Federal e no governo.

O pedido de assinaturas feito por Jordy cita que haveria investigação especialmente “no que se refere às possíveis influências exercidas por Alexandre de Moraes”

Ontem, o deputado citou também a necessidade de apurar a atuação do ministro Dias Toffoli (também do STF), do presidente Lula e de seu ex-ministro da Justiça Ricardo Lewandowski.

Amplitude

O requerimento da criação da CPMI da Rede e do Psol fala em apurar possíveis vínculos do Master com agentes públicos, mas tem um escopo mais amplo.

Cita a necessidade de esclarecer a estrutura do banco, a origem dos recursos movimentados, a eventual prática de crimes financeiros como lavagem de dinheiro e evasão de divisas e a atuação de órgãos de regulação.

Muralha

Heloísa Helena disse ao Correio Bastidores ser preciso que a esquerda se mobilize também para investigar o caso. Para ela, foi erguida uma muralha de protecionismo em torno do caso, que indica a existência de “banditismo político”. “Não queremos apenas investigar o Alexandre de Moraes”, afirmou.

Sem fila

Segundo Helena, integrantes do PT usavam o fato de terem apoiado a criação de uma CPI na Câmara para não assinarem o requerimento proposto por ela e Melchiona. O problema, frisou, é que a abertura de uma CPMI é mais simples, já que não precisa entrar na fila existente na Câmara e no Senado.

Falta apoio

De acordo com ela, o número mínimo de assinaturas foi obtido no Senado, o problema é na Câmara — com as novas adesões, o número de apoios passou para 74, mas são necessários 171. Apenas dois deputados do PL, entre eles, Jordy, haviam formalizado seu respaldo; no Senado, a apoio do partido foi maior.

Obstáculos

Ainda que seja especialista em protelar decisões, Alcolumbre enfrentaria um problema sério caso decida jogar muito para frente a realização de uma sessão do Congresso e adiar, assim, a criação de CPMI. Da convocação depende o exame do veto de Lula ao projeto de lei que facilita a vida de condenados por golpismo.

Mortos e feridos

O impasse tem origem política e, ao mesmo tempo, criminal. Integrantes do governo e da oposição sabem que sairão feridos caso as investigações sejam aprofundadas. A questão é saber quem vai ser ferido de morte. O dilema é parecido com o da CPMI do INSS, mas o caso Master pega mais gente poderosa.

Força

Líder da oposição no Senado, Carlos Portinho (PL-RJ) elogiou a fala do presidente do STF, Edson Fachin, na reabertura dos trabalhos do Judiciário. Para ele, o diagnóstico é correto — o ministro falou em corrupção, ética, crise institucional. “A questão é saber se ele terá força para botar ordem na casa”, ressalva.



Maria Elizabeth: julgamento é inédito em vários aspectos

STM julga perda de patente de Bolsonaro

Tribunal começa a analisar a situação dos militares

Por Gabriela Gallo

Após serem condenados pela Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), cabe agora ao Superior Tribunal Militar (STM) julgar se os réus militares do núcleo crucial do plano de tentativa de golpe de Estado irão perder, ou não, suas respectivas patentes militares.

Nesta terça-feira (3), o STM recebeu a denúncia do Ministério Público Militar (MPM) que determina a perda do posto e da patente do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), capitão da reserva do Exército, e outros militares. Esta será a primeira vez que a Corte julga representações que avaliam a perda (ou não) de patentes contra generais. Além disso, também é a primeira vez que o STM terá que julgar um processo de tentativa de golpe de Estado.

Em entrevista coletiva nesta terça-feira, a ministra presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha, confirmou que cada processo foi encaminhado a um relator do tribunal. Os relatores foram selecionados por meio de sorteio eletrônico. Ela destacou que dará celeridade nos julgamentos que serão avaliados individualmente.

Para a imprensa, a presidente da Corte destacou que, com os relatores definidos, cabe aguardar as análises dos relatores. Assim como qualquer julgamento, os réus serão notificados do processo e terão um tempo para apresentarem sua defesa. Finalizado

o processo, os relatores definirão seus votos.

“Assim que os votos estiverem prontos, eu pautarei imediatamente o julgamento. Não pretendo procrastinar em momento algum um julgamento de questões tão relevantes que estão sendo submetidas à apreciação desta Corte. A questão é que não existe um prazo processual para que relator e revisor façam os seus votos. O que existe é um prazo regimental para pedido de vista, que são 60 dias. Então, eu fico condicionada à elaboração dos votos dos relatores e dos revisores”, destacou Maria Elizabeth.

O julgamento no STM não mudará o que foi definido pelo STF, tampouco alterará a dosimetria das penas dos condenados. O que o julgamento definirá, na prática, é se a conduta com a qual os réus foram condenados é compatível, ou não, com o exercício do oficialato. Porém, uma consequência direta, caso o resultado seja a perda das patentes dos réus, é que eles deixaram de receber salário e demais benefícios previstos no Estatuto dos Militares.

Além disso, uma vez que os militares percam suas posições e passem a ser considerados cidadãos comuns, eles podem ser realocados para cumprir a pena em presídios comuns. No caso, será o ministro Alexandre de Moraes quem decidirá para onde os réus serão reconduzidos. “Tudo está sendo muito inédito nesse processo”, disse Maria Elizabeth.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Alexandre Macieira - Riotur



Ata deixa claro que política contracionista deve prosseguir

BC sinaliza corte de juros em março, mas com cautela

O Banco Central (BC) indicou que deve começar a reduzir os juros na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para março. A autoridade monetária não informou de quanto será o corte e reforçou que os juros continuarão altos para manter a inflação sob controle.

Na reunião da semana passada, o Copom manteve a taxa Selic em 15% ao ano, o maior nível desde 2006. A Selic é usada pelo BC para controlar a inflação: quando sobe, o crédito fica mais caro e o consumo diminui, ajudando a segurar os preços. Por outro lado, juros altos também podem frear o crescimento da economia.

Inflação mais baixa abre espaço

Segundo a ata divulgada pelo BC, a inflação está mais baixa e os efeitos da política monetária estão mais claros, o que abre espaço para reduzir os juros. Mas o ritmo dessa queda dependerá da evolução da economia e da confiança de que a inflação vai se manter dentro da meta, que é de 3% ao ano, podendo variar entre 1,5% e 4,5%. A previsão do mercado para 2026 é de 3,99%, dentro do limite.

Marcello Casal JR/Agência Brasil



Dados do Caged apontam recuperação do mercado

Fatores que pressionam os preços

O Banco Central destacou que ainda existem fatores que pressionam os preços, como o mercado de trabalho aquecido, com desemprego baixo e salários em alta. Mesmo assim, a economia mostra sinais de crescimento moderado.

De acordo com o boletim Focus, o mercado espera que a Selic caia para 14,5% em março e chegue a 12,25% até o fim de 2026. No cenário internacional, o BC vê incertezas ligadas à economia dos Estados Unidos e tensões geopolíticas, o que exige cautela dos países emergentes.

Saúde das contas públicas

No Brasil, o controle da inflação também depende da saúde das contas públicas. Se houver dúvidas sobre a capacidade de pagar a dívida, os investidores exigem juros mais altos. Por isso, o BC reforçou que é essencial manter disciplina fiscal e avançar em reformas estruturais. Sem isso, o custo de reduzir a inflação pode ser maior e a política monetária perde força.

Petróleo em alta

Em 2025, o Brasil produziu 4,897 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia, o maior volume já registrado no país. Esse número é 13,3% maior que o de 2024. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo (ANP). O petróleo responde por 3,770 milhões de barris por dia, e o gás natural por 179 milhões de m³ por dia.

Óleo equivalente

O barril de óleo equivalente (boe) é uma medida que permite somar petróleo e gás natural, convertendo o gás para o mesmo valor energético de um barril de petróleo. A indústria extrativa foi destaque no crescimento da economia: enquanto a produção industrial geral subiu apenas 0,6%, a extrativa avançou 4,9%.

Desempenho

O salto na produção se deve, em parte, à entrada em operação de quatro novas plataformas de petróleo (FPSO) no pré-sal da Bacia de Santos:

- Almirante Tamandaré (fevereiro).
- Alexandre de Gusmão (maio).
- Bacalhau (outubro).
- Petrobras 78 (dezembro).

Pré-sal domina

- O pré-sal respondeu por quase 80% da produção nacional.
- O pós-sal ficou com 15,45%.
- Campos em terra representaram 4,92%.

Os maiores campos produtores foram: Tupi, Búzios, Mero, Itapu e Jubarte. A Bacia de Santos concentrou 77,8% da produção marítima, seguida pela Bacia de Campos (19,7%).

Estados e Petrobras

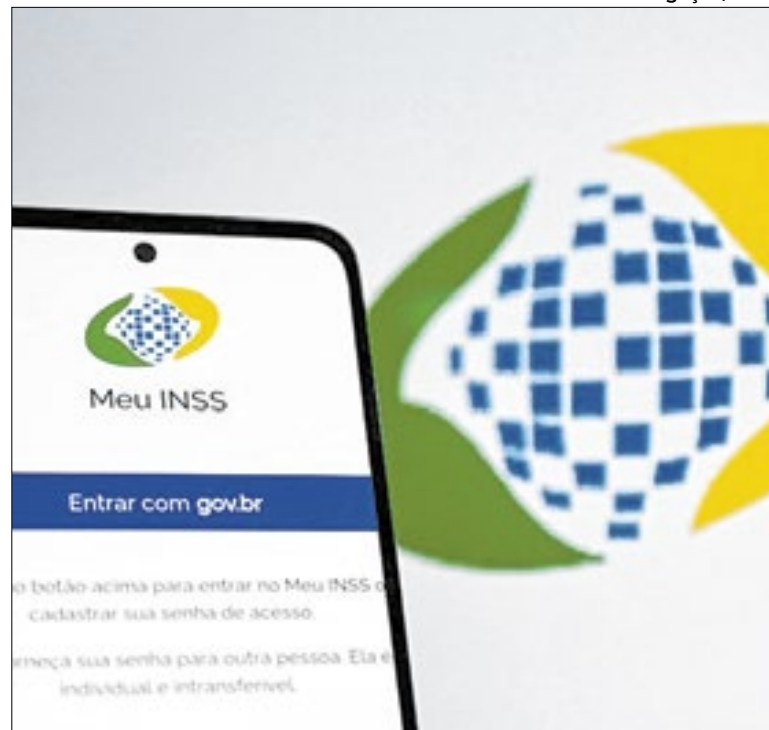
De acordo com o balanço da ANP, o Rio de Janeiro lidera com 87,8% da produção de petróleo.

O Espírito Santo assumiu a vice-liderança em 2025, à frente de São Paulo.

A Petrobras segue como maior produtora: em dezembro, respondeu por 90% da produção total.

A estatal

Sediada no Rio de Janeiro, a Petrobras é a maior produtora de petróleo e gás do país. Em dezembro, os campos operados pela estatal em consórcio com outras petroleiras ou não responderam por 90,03% da produção nacional. Os campos em que a Petrobras opera sozinha produziram 23,9% da produção em dezembro.



Meu INSS ficou offline e apresenta instabilidade

Atualização do sistema do INSS provoca inoperância

Ofício da Diretoria de Benefícios aponta falhas na migração do CV3

Por Martha Imenes

Após paralisar as atividades da Central de Atendimento 135, plataforma e site Meu INSS e as Agências da Previdência Social (APS) para migração integral do sistema CV3, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) enviou ontem um comunicado oficial às suas unidades regionais e gerências-executivas sobre os efeitos da atualização, concluída entre os dias 28 e 31 de janeiro, apontando que os serviços não migraram totalmente. Na avaliação de especialistas, o não funcionamento pleno causa prejuízos à população e também aos servidores.

“É necessário que haja a completa normalização dos serviços para evitar ainda mais prejuízos à população que necessita dos serviços previdenciários. É importante comunicar sobre as inoperâncias e esperamos que elas sejam pontuais e não seja preciso paralisar os serviços”, avalia a advogada Adriane Bramante, diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário.

Ofício Circular

O documento ao qual o Correio da Manhã teve acesso pontua lista as principais inoperâncias identificadas após a atualização tecnológica e estabelece prazos para a normalização dos serviços.

O advogado João Badari, do Instituto de Estudos Previdenciários, chama atenção para os reflexos que a falta de operabilidade do sistema pode causar: “Qualquer instabili-

dade em um sistema que já opera no limite tende a ampliar a fila, alongar o tempo de análise e gerar represamento de requerimentos. O efeito não é imediato apenas, ele se acumula e demora a ser absorvido, mesmo após a normalização”.

Entre os benefícios afetados estão:

- Auxílio-acidente e auxílio por incapacidade temporária (previdenciário e acidentário), com previsão de retorno em 9 de fevereiro.

- Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), cuja emissão, revisão e cancelamento permanecem indisponíveis até 2 de março.

- Concessões que dependem da revisão ou cancelamento de CTCs anteriores e benefícios que exigem cessação de benefícios inacumuláveis também estão suspensos.

- Revisões comuns de benefícios, exceto pensões por morte com desdobramentos, acumulados e revisões extraordinárias do artigo 29, devem ser retomadas em 9 de fevereiro.

- Revisões de pensões por morte com desdobramentos e casos específicos do artigo 29 voltarão em 2 de março.

‘Erro geral’

O INSS também alerta para falhas em atualizações de procuradores, representantes legais, registros de cárcere e isenção de Imposto de Renda, que podem apresentar “erro geral” e exigem conferência manual dos servidores.

Crise no setor financeiro expõe importância da informação confiável

Por Martha Imenes

A liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada pelo Banco Central em novembro de 2025, desencadeou uma reação em cadeia: em apenas dois meses, instituições ligadas ao grupo foram alvo de intervenção e/ou pedido de recuperação judicial, como no caso do Banco Fictor, que fez oferta de compra de carteira do Master e pouco mais de 2 meses depois pediu recuperação judicial. Os episódios acenderam o alerta entre consumidores e investidores, que precisam redobrar a atenção diante de notícias sobre o sistema financeiro.

Especialistas reforçam que, em momentos de turbulência, diferenciar alertas reais de fake news é crucial para proteger o patrimônio. Nem toda manchete alarmista reflete a realidade de uma instituição. Há ferramentas oficiais e indicadores públicos que permitem avaliar a saúde financeira de um banco em atividade no Brasil.

O primeiro passo é desconfiar de ofertas fora da realidade de mercado. Por exemplo: a) rentabilidade fora do padrão; b) bancos

Liquidação do Master levou à derrocada de instituições, entre elas, a Fictor, que havia feito oferta de R\$ 3 bi para comprar carteira do banco liquidado pelo BC

pequenos oferecem taxas maiores que bancos grandes e de baixo risco, c) instituições em dificuldade podem oferecer taxas muito acima da média do mercado para captar recursos rapidamente; d) retornos extraordinários quase sempre vêm acompanhados de maior risco.

Para finalizar, no caso de CDBs, a taxa máxima recomendada está em 115% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Para se ter uma ideia, o Banco Master oferecia taxas de 140% do CDI.

Entenda o que o FGC cobre e o que são as siglas do mercado

O fundo cobre contas correntes e poupança, CDB e RDB e as letras financeiras LCI, LCA, LC, LH e LCD. E deixa de fora o CRI e CRA. Complicado para entender, não é? O Correio da Manhã explica a “sopa de letrinhas”.

As principais siglas do mercado:

- CDB (Certificado de Depósito Bancário) - é um título de renda fixa privado emitido por bancos para financiar suas atividades.

- RDB (Recibo de Depósito Bancário) - é um investimento de renda fixa privada de baixo risco, emitido por bancos, financeiras e cooperativas de crédito.

- LCI (Letras de Crédito Imobiliário): títulos lastreados em operações de crédito do setor imobiliário (financiamentos habitacionais).

- LCA (Letras de Crédito do

Agronegócio): títulos voltados para o financiamento do setor agrícola e cadeia produtiva do agronegócio.

- LC (Letra de Câmbio): título emitido por financeiras (e não bancos) para captar recursos.

- LH (Letra Hipotecária): título de renda fixa ligado ao setor imobiliário, mas lastreado especificamente em hipotecas.

- LCD (Letras de Crédito do Desenvolvimento): títulos emitidos por bancos de desenvolvimento autorizados.

- CRI (Certificado de Recebíveis Imobiliários): capta recursos para o mercado imobiliário.

- CRA (Certificado de Recebíveis do Agronegócio): capta recursos para o setor agrícola.

Importante ressaltar que o correntista deve estar ciente de que perderá esses valores não cobertos em caso de quebra da instituição.



BC decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master e suas controladas em novembro de 2025

Como checar as informações

- Verifique a autorização do Banco Central: o primeiro passo é confirmar se a instituição está registrada e supervisionada pelo BC. Bancos não autorizados não podem operar no país.
- Consulte bases oficiais de dados
- Central de Demonstrações Financeiras (CDSFN), no site do BC.
- Banco Data, que organiza indicadores com sinalização de risco.
- Sites de Relações com Investidores (RI), obrigatórios para instituições autorizadas.
- Analise indicadores de solidez
- Índice de Basileia: mínimo de 11% no Brasil; acima de 15% é considerado confortável.
- Lucro líquido recorrente: mostra consistência na gestão.
- Inadimplência da carteira de crédito: índices elevados indicam risco.
- Rating de crédito: notas de agências como Moody's, S&P e Fitch.

Não é possível prever com exatidão se um banco será liquidado, mas alguns indícios ajudam:

- Queda contínua do Índice de Basileia;
- Prejuízos recorrentes nos balanços;
- Rebaixamento de rating;
- Notícias sobre investigações ou intervenção;
- Ofertas agressivas de captação;
- Entrada em regimes especiais do Banco Central, como o Regime de Administração Especial Temporária (Raet).

No caso do Will Bank, liquidado recentemente, o Índice de Basileia estava negativo em 5,3% em junho de 2024. O Índice de Imobilização estava negativo em 1,9% na mesma data, mesmo com lucro líquido de R\$ 55,5 bilhões.

Instituições que foram liquidadas

- Banco Master S.A. (Instituição principal)
- Banco Master de Investimento

- S.A. Banco Letsbank S.A.
- Master S.A. Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários
- Banco Master Múltiplo S.A.
- CBSF Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (anteriormente Reag Trust)
- Willi Financeira S.A. (WHBank): braço digital comprado pelo Master em 2024, que teve a liquidação decretada após o banco não honrar pagamentos.

Recuperação judicial

* Banco Fictor: pouco mais de dois meses após anunciar um aporte de R\$ 3 bilhões para a compra do Banco Master, o Grupo Fictor protocolou pedido de recuperação judicial no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), evidenciando o rápido desgaste da operação que pretendia marcar sua entrada no setor bancário. A instituição agora é alvo da Polícia Federal por suposto crime financeiro.

Caso Master reforça o papel do Banco Central

Os desdobramentos da liquidação do Banco Master evidenciaram a função do Banco Central como autoridade responsável por preservar a estabilidade do sistema e garantir relações transparentes no mercado.

Segundo Fabio Coimbra, professor da Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (Fecap), a supervisão da autarquia se divide em dois eixos: o prudencial, que avalia a solidez das instituições e sua capacidade de honrar compromissos, e o de conduta, voltado para a integridade e o tratamento justo dos clientes.

“A atuação do Banco Central transcende a gestão da taxa de juros (Selic). Ela sustenta a estabilidade do sistema e o regular funcionamento do mercado, pilares essenciais para a confiança pública”, explica.

O professor da Fecap explica ainda que o BC atua sobre bancos, cooperativas e instituições de pagamento, enquanto fundos de investimento e mercado de capitais



O BC é a autoridade responsável por preservar a estabilidade

ficam sob a alçada da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). “Em casos de risco severo, pode intervir com regimes de resolução, como a liquidação extrajudicial”, pontua.

Autonomia

A Lei Complementar nº 179/2021 garantiu autonomia operacional e mandatos fixos para a diretoria, mas o debate sobre autonomia plena segue em pauta. Para Coimbra, ampliar essa indepen-

dência é essencial para fortalecer a credibilidade da instituição.

Na prática, os efeitos são diretos: estabilidade monetária preserva o poder de compra, supervisão prudencial aumenta a confiança nos depósitos e a eficiência dos sistemas de pagamento reduz custos.

“Um Banco Central robusto e com governança clara é peça essencial para mitigar riscos e preservar a confiança na moeda e no sistema financeiro”, conclui o especialista.

CORREIO JURÍDICO

Geovana Albuquerque/Agência Brasília



Dos animais domésticos, cães são a maioria das vítimas

Justiça reconhece maus-tratos em metade dos casos julgados

Os sucessivos e recorrentes casos de maus-tratos a animais, amplamente divulgados pela mídia, causam comoção social, mas podem dar em nada pra parte dos agressores. Um levantamento realizado pelo Jusbrasil, plataforma de inteligência jurídica, revela que a Justiça brasileira reconheceu a ocorrência de maus-tratos contra animais em cerca de metade dos processos julgados entre 2020 e 2026.

O estudo analisou 11.197 decisões judiciais e aponta crescimento contínuo no número de ações desde a entrada em vigor da Lei nº 14.064/2020, conhecida como Lei Sansão, que endureceu as punições para crimes contra cães e gatos.

Crescimento após a Lei Sansão

Aprovada em setembro de 2020, a Lei Sansão elevou a pena para reclusão de 2 a 5 anos, além de multa.

- 2020: 1,1 mil decisões
- 2021: 1,4 mil (27%)
- 2022: 1,7 mil (21%)
- 2023: 2,1 mil (24%)
- 2024: 2,6 mil (24%)
- 2025: 2,8 mil (8%)

Freepik



Condenados por maus-tratos convertem pena em multa

Metade dos casos sem condenação

De 5.585 decisões reconheceram a prática de maus-tratos e 5.522 não resultaram em condenação. Em outros 90 processos, não foi possível classificar o resultado. A principal razão para absolvições foi a falta de provas: em cerca de 4.200 casos não houve perícia técnica, o que levou ao arquivamento por insuficiência probatória. Nos casos em que houve condenação, as penas mais frequentes foram:

- 1.586 decisões: entre 2 e 4 anos de reclusão.
- 1.030 decisões: entre 1 e 2 anos.
- 996 decisões: até 6 meses.

Conversão de pena em multa

Apesar do aumento de ações judiciais, conforme levantamento do Jusbrasil, em 2.835 decisões a pena privativa de liberdade, quando o agressor é encarcerado, foi substituída por outras sanções, principalmente o pagamento de multa. Em 2.045 casos, a condenação foi convertida em multa, sendo que 1.261 delas tiveram valor fixado em um salário mínimo.

POR MARTHA IMENES

Recorrentes

Entre os comportamentos humanos registrados nos processos judiciais, segundo o balanço do Jusbrasil, destacam-se:

- Negligência: 4,5 mil casos.
- Agressão física ou violência: 3,4 mil casos.
- Manutenção em ambiente insalubre ou inadequado: 3,1 mil casos.

Mais afetados

Os cachorros aparecem como a espécie mais envolvida nos processos de maus-tratos, com 5.050 registros, seguidos por pássaros ornamentais (1.375) e outros animais não classificados. A expectativa é que com a repercussão do caso do cãozinho comunitário Orelha, em Santa Catarina, a legislação seja aperfeiçoada.

Subnotificação

Situações ligadas à pecuária também se destacam, conforme o relatório, superando os casos envolvendo gatos, o que pode indicar menor judicialização de maus-tratos contra felinos.

O levantamento do Jusbrasil considerou apenas processos em que os maus-tratos eram peças centrais no julgamento.

Metodologia

Para garantir precisão dos dados apresentados, o Jusbrasil explica que o estudo analisou o inteiro teor das decisões com apoio de inteligência artificial.

As penas contabilizadas correspondem ao total aplicado em cada decisão, podendo incluir outros crimes julgados em conjunto, como tráfico de fauna ou delitos ambientais.

O que significa

Maus-tratos a animais abrangem abuso, ferimentos, mutilação, abandono e falta de cuidados essenciais, como fornecimento de comida e água, higiene e saúde (vacinas) em dia e abrigo para dias de chuva e calor, por exemplo. O tutor que não observar essas condições pode sofrer detenção e multa.

Denuncie

Para denunciar, use canais como a Polícia Militar (190) (urgência), Delegacia Eletrônica (DEPA em SP), Disque Denúncia (181 ou 0800 600 6428) e Ministério Público, fornecendo o máximo de detalhes e provas justamente para evitar que os casos sejam arquivados e os agressores sejam punidos.



CNJ: 2026 iniciou com cerca de 75 milhões de processos

Transferência de atos gera economia e reduz ações

Cartório em Números mostra o alívio da sobrecarga judicial

Por Martha Imenes

A transferência de atos do Judiciário para os cartórios resultou em uma economia superior a R\$ 600 milhões aos cofres públicos em 2025, além de aliviar a sobrecarga da Justiça brasileira. Os dados integram a 7ª edição da revista Cartório em Números, lançada pela Associação dos Notários e Registradores do Brasil (Anoreg/BR).

O estudo mostra que a chamada desjudicialização tem impacto direto no Poder Judiciário. Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Brasil iniciou 2026 com cerca de 75 milhões de processos em tramitação — o menor volume dos últimos seis anos e abaixo dos 79 milhões registrados no fim de 2024.

Para o presidente da Anoreg/BR, Rogério Bacellar, os números reforçam o papel dos cartórios como instituições essenciais para a cidadania e para a produção de informações confiáveis. “A revista demonstra a confiança da população no sistema registral brasileiro e o apoio que os cartórios oferecem às políticas públicas”, afirmou.

Impacto direto na vida do cidadão

Entre os exemplos mais expressivos estão os divórcios consensuais realizados por escritura pública. Em 2025, mais de 68 mil casos foram concluídos em até um dia, com custo muito inferior ao judicial, gerando economia de R\$ 161 milhões. Os inventários extrajudiciais

também ganharam destaque: mais de 144 mil atos foram registrados, garantindo segurança jurídica e economia estimada em R\$ 341 milhões.

O reconhecimento de paternidade, disponível em cartório desde 2012, evitou a judicialização de milhares de casos e gerou economia de R\$ 73 milhões em 2025. Já o reconhecimento de paternidade socioafetiva, que no Judiciário pode levar anos e custar mais de R\$ 2 mil, passou a ser concluído em até 15 dias nos cartórios, com custo médio inferior a R\$ 200, resultando em economia superior a R\$ 62 milhões. Mudança de nome, de gênero e casamentos homoafetivos também migraram para a esfera extrajudicial.

Imóveis e recuperação de crédito

Na área imobiliária, procedimentos como usucapião, adjudicação compulsória e regularização fundiária passaram a ser feitos diretamente nos cartórios, reduzindo prazos de anos para meses e garantindo gratuidade em casos de interesse social.

Os cartórios de protesto também se consolidaram como aliados na recuperação de recursos públicos. Em 2025, o protesto de Certidões de Dívida Ativa possibilitou a recuperação de mais de R\$ 56 bilhões para o Estado, sem custos e em prazo inferior ao da execução fiscal judicial, que pode chegar a até oito anos.

Por Martha Imenes

Na abertura do ano legislativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enviou ao Congresso Nacional a tradicional mensagem presidencial – entregue pelo ministro da Casa Civil, Rui Costa – onde defendeu o fim da escala de trabalho 6x1, modelo em que o empregado trabalha seis dias consecutivos e descansa apenas um, sem redução de salários e a necessidade de regulação do trabalho por aplicativos. Para especialistas, a proposta da escala de trabalho pode trazer impactos relevantes para empresas e trabalhadores.

“Não é justo que uma pessoa trabalhe duro toda a semana e tenha apenas um dia para descansar o corpo e a mente e curtir a família”, diz a mensagem presidencial.

O Executivo pontua ainda que os trabalhadores por aplicativos “não podem ter sua mão de obra precarizada e dependem de defesa institucional do Estado”. A discussão sobre a escala está na pauta da Casa e ganhará um “empurrãozinho” do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que sinalizou que pretende avançar no debate sobre o fim da jornada de trabalho 6x1.

“Devemos acelerar o debate sobre a PEC 6x1, com equilíbrio e responsabilidade, ouvindo trabalhadores e empregadores”, apontou Motta.

Reorganização de jornada e contratação

O advogado Cid de Camargo Junior, especialista em direito trabalhista, avalia que a mudança exigirá reorganização das jornadas e, em muitos casos, contratação de mais funcionários, o que pode elevar custos opera-

cionais. Por outro lado, ressalta benefícios para os empregados: “A redução da carga de trabalho melhora a saúde física e mental, diminui afastamentos e aumenta a motivação”. Ele aponta ainda

que empresas terão de investir em tecnologia e automação para compensar o menor tempo de trabalho humano, além de intensificar o diálogo com sindicatos.

Apesar dos desafios, o espe-

cialista acredita que a medida pode resultar em ambientes mais equilibrados, maior satisfação dos funcionários e ganhos de produtividade e imagem institucional no longo prazo.

Fim da escala 6x1 e suas implicações legais

Especialista destaca prós e contras. Para ele haverá reorganização da jornada

Fabio Rodrigues-Pozzebom



Abertura do ano legislativo reuniu parlamentares, membros do governo e do Judiciário

Proposta divide opiniões

O debate sobre o fim da escala ganhou força após a defesa do presidente Lula na mensagem ao Congresso, avalia o advogado. Ele pontua, no entanto, que proposta divide opiniões entre especialistas, empresários e trabalhadores.

Apesar dos desafios, a mudança pode resultar em relações de trabalho mais equilibradas e ganhos institucionais.

“Para os trabalhadores, o fim da escala representa a possibilidade de conciliar melhor vida profissional e pessoal”, explica Camargo.

Pontos positivos

- Saúde e bem-estar: a redução da carga semanal pode diminuir casos de estresse, fadiga e afastamentos médicos.
- Motivação: mais tempo de descanso tende a aumentar a satisfação e o engajamento dos funcionários.
- Produtividade no longo prazo: ambientes equilibrados favorecem maior eficiência e qualidade no trabalho.

Pontos negativos

- Custos para empresas: reorganizar escalas pode exigir novas contratações de funcionários, elevando gastos com salários e encargos.
- Adequação tecnológica: companhias terão de investir em automação para compensar o menor tempo de trabalho humano.
- Impacto imediato na produção: setores que dependem de operação contínua podem enfrentar dificuldades para manter o ritmo.

Relembre as discussões no Congresso

Em dezembro passado, na Câmara, a subcomissão especial que analisa uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) aprovou a redução gradual da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais, mas rejeitou o fim da escala 6x1.

Já no Senado, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) foi mais adiante e aprovou, também no início de dezembro de 2025, o fim da escala de seis dias de trabalho por um dia de descanso (6x1) e a redução da jornada de trabalho das atuais 44 horas para 36 horas semanais. Ambas as mudanças são sem redução salarial.

Prioridade do governo

O tema é considerado prioridade do governo para os trabalhos legislativos deste ano, tanto que foi enfatizado na mensagem ao Congresso. Além disso, segundo o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), é possível que o governo encaminhe um projeto próprio sobre a escala.

“Vamos tentar dialogar para

avancar nos projetos que estão aqui, mas não se descarta o próprio encaminhar o projeto de lei com esse tema. É uma hipótese possível, mas queremos dialogar com os presidentes da Casa”, disse o senador.

Unificação de propostas

Poucos dias atrás a ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, já havia falado que o governo pode enviar um projeto para unificar as propostas que já estão em tramitação no Congresso sobre o tema do fim da escala 6x1 no Brasil e que a expectativa é pela aprovação ainda no primeiro semestre.

“Queremos nessa legislatura aprovar o fim da escala de trabalho 6x1. Essa é uma das prioridades do nosso governo”, disse a ministra.

Gleisi destacou que esse modelo de jornada sobrecarrega especialmente as mulheres, que têm jornadas duplas e até triplos, e que a medida busca melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.

Regulação

Outro tema que o presidente da Câmara, Hugo Motta, disse que deve ampliar a discussão diz respeito à regulação do trabalho por aplicativos, que também é pauta de interesse do governo federal.

“Vamos aprofundar as discussões sobre a relação entre trabalhadores de aplicativos e plataformas digitais, buscando conciliar produtividade, direitos e desenvolvimento. Essa tarefa é indispensável para preparar o Brasil para uma nova economia baseada em tecnologia, em inovação e em investimentos sustentáveis”, afirmou.

Atualmente, cerca de 1,7 milhão de brasileiros trabalham em aplicativos de transporte e entrega, segundo dados do IBGE de 2025. Em dez anos, o número de trabalhadores por aplicativos cresceu 170%, passando de aproximadamente 770 mil em 2015 para mais de 2,1 milhões em 2025, de acordo com o Banco Central.

Andressa Anholette/Agência Senado



Randolfe avalia que governo deve enviar proposta própria

CORREIO NO MUNDO

NASA/Joel Kowsky



Tentativa de lançamento ficou para março deste ano

Nasa vai tentar lançar missão lunar Artemis 2 em março

A Nasa tentará lançar em março a missão Artemis 2, cujo objetivo é levar humanos em uma viagem ao redor da Lua. A agência espacial tomou a decisão após o ensaio concluído nesta terça-feira (3) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste, houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Antes, havia a possibilidade de voo ainda neste mês, nos dias 6, 7 e 8 ou 10 e 11. Porém, optou-se por esperar até o mês que vem para que as equipes possam avaliar melhor os dados deste primeiro ensaio, também chamado de “wet dress”. O primeiro dia da janela de lançamento em março é 6. O calendário inclui os dias 7, 8, 9 e 11.

Outras janelas de lançamento

Depois, caso também não ocorra o voo no próximo mês, há datas em abril -1º, de 3 a 6 e 30. Antes de qualquer tentativa de lançamento, a Nasa ainda pretende realizar um segundo “wet dress”, que consiste em uma simulação de lançamento com diversos testes com o foguete SLS e a cápsula Orion já na plataforma de lançamento. Segundo a agência, neste primeiro teste, por exemplo, houve o abastecimento do foguete para avaliar possíveis problemas, que acabaram surgindo.

Josh Valcarcel/ NASA



Tripulação terá quatro membros pela primeira vez

Tripulação será liberada da quarentena

Com a mudança de janela, Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen vão ser liberados da quarentena em Houston. O quarteto estava isolado desde o dia 21 de janeiro para garantir que não houvesse exposição a doenças que pudessem comprometer a missão. Eles devem entrar em isolamento novamente em torno de duas semanas antes da próxima janela de lançamento. Quando enfim embarcarem na viagem lunar eles se tornarão os primeiros seres humanos a deixar a órbita da Terra desde a missão Apollo 17, em dezembro de 1972.

Primeiro quarteto lunar

Será a primeira vez que quatro astronautas participarão de uma viagem lunar. Além disso, será a primeira jornada com a participação de uma mulher e de uma pessoa negra. Segundo a Nasa, as baixas temperaturas na Flórida atrasaram o início do abastecimento do SLS no teste. Os engenheiros identificaram um vazamento de hidrogênio líquido.

Por Elvis Pereira (Folhapress)

Congelamento

As temperaturas extremas do inverno europeu formaram uma crosta de gelo sobre um trecho do mar Báltico, no norte da Polônia, na semana passada, atraindo turistas e moradores no último fim de semana. Embora seja comum, o fenômeno normalmente não congela extensões tão grandes das praias do país.

Atraiu turistas

Com os termômetros da região chegando a quase -20°C, era possível até mesmo caminhar sobre o gelo. “Vale a pena vir ver, porque é um fenômeno que observamos com bastante frequência na Polônia, mas não nessa escala”, disse à agência de notícias AFP a turista Karol Kiejnerski, que visitava a praia perto da vila de Mikoszewo.

Aquecimento global

No começo de janeiro, a nevasca mais forte dos últimos oito anos paralisou parcialmente países da Europa, levando ao fechamento de estradas e aeroportos e à suspensão de aulas e do transporte público. Segundo especialistas, o aquecimento global faz com que nevascas fortes sejam cada vez mais raras na maior parte da Europa.

Pisoteado

Um elefante matou um turista no Parque Nacional de Khao Yai, no centro da Tailândia, na manhã de segunda (2). O homem, de 65 anos, tinha viajado ao parque com a esposa. Segundo a imprensa local, ele foi identificado como Jirathachai Jiraphatboonyathorn e era de Lop Buri, que fica a cerca de 150 km de Bangkok e é uma das cidades mais antigas do país.

Casal se exercitava

O ataque ocorreu no momento em que o casal se exercitava. A vítima foi pisoteada e morreu no local, enquanto a esposa conseguiu fugir do animal selvagem. Um dos funcionários relatou ter ouvido o elefante e os pedidos de socorro. Ele contou que correu para verificar o que estava acontecendo e encontrou o turista já morto.

Transferência

Trata-se da terceira morte ligado ao elefante macho chamado de Oyewan. Autoridades nacionais se reunirão na sexta-feira para decidir o destino do animal selvagem. “Provavelmente decidiremos transferi-lo ou mudar seu comportamento”, disse o representante, sem dar mais detalhes.



Trump chamou Petro de “grande homem” em dedicatória

Trump tem reunião com Gustavo Petro na Casa Branca

Após críticas e ameaças, encontro durou mais de 2 horas

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, na manhã desta terça (3), na Casa Branca. O colombiano chegou às 10h53 (no horário local; 12h53 em Brasília) e saiu às 13h.

O encontro ocorreu num contexto de crise diplomática entre os países. Petro criticou o ataque americano contra a Venezuela, no início do ano, e Trump aumentou a tensão acusando o colombiano de também permitir o tráfico de drogas, assim como fez com Nicolás Maduro. Na véspera do encontro entre as autoridades, o republicano disse que a relação entre eles estava melhor.

“Ele era definitivamente um crítico, mas, de alguma forma, após o ataque na Venezuela, ficou muito legal. Ele mudou a atitude. Estou ansioso para encontrá-lo, vamos discutir sobre drogas, já que uma quantidade alta de drogas vem do país dele”, disse Trump antes da reunião.

O encontro ocorreu no Salão Oval, espaço que ficou conhecido por abrigar discussões intensas entre Trump e outros líderes mundiais, o que lhe rendeu o apelido de “salão das emboscadas”. A agenda foi fechada para a imprensa.

Após o encontro, Petro postou uma foto com Trump no X em um corredor com fotografias dos presidentes dos EUA. “Também temos um corredor dos presidentes na Colômbia, na Casa de Nariño [residência oficial do presidente na Colômbia]. Enquanto você caminha, você caminha pela história,

mas há sempre um muro no final. O que há além disso?”, escreveu o colombiano.

Pelas redes sociais, a Presidência da Colômbia compartilhou imagens do encontro. Por parte dos EUA, estiveram presentes, além de Trump, o vice-presidente, J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e Bernie Moreno, senador americano-colombiano de Ohio.

Por parte da delegação colombiana, além de Petro, estiveram presentes a ministra de Relações Exteriores, Rosa Yolanda Villavicencio, o ministro da Defesa, Pedro Suárez, e o embaixador da Colômbia nos EUA, Daniel García.

Durante uma entrevista à jornalistas após o encontro, a secretária de imprensa do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que tinha poucas informações sobre o encontro, mas que conversou previamente com o presidente Trump, que estava feliz em receber Petro. “Ele estava ansioso para se sentar e ter uma conversa com o presidente Petro”, disse Leavitt.

A agenda de Petro em Washington ainda inclui presença no Congresso americano e um discurso na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre questões de segurança regional. Ele também participará de eventos com a comunidade colombiana e acadêmicos, incluindo uma palestra na Universidade Georgetown, uma das instituições mais influentes do país.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Ministry of Defence of the Russian Federation



Rússia lançou mísseis, após Vladimir Putin prometer poupar o sistema energético da Ucrânia

Rússia rompe acordo e promove bombardeio à Ucrânia novamente

Sob pressão de Trump antes de negociar, Putin rompeu trégua com mega-ataque

Na véspera de mais uma rodada de negociações de paz com a Ucrânia mediadas pelos Estados Unidos, a Rússia rompeu a trégua parcial acertada entre Vladimir Putin e Donald Trump e promoveu um mega-ataque contra o rival nesta madrugada de terça-feira (3).

A ação veio um dia depois de o presidente americano fechar um acordo comercial com a Índia na qual Nova Déli, segundo ele, prometeu cortar a compra de petróleo russo. “Isso vai acabar com a guerra”, afirmou Trump.

O russo havia prometido poupar o sistema energético do rival, que enfrentou temperaturas de cerca de -20 graus Celsius nesta noite. Ao longo da segunda (2), não havia atacado nenhum alvo relevante.

Isso acabou, segundo nota do próprio Ministério da Defesa russo. Na conta dos ucranianos, foram lançados 450 mísseis, 92% dos quais acabaram abatidos, e 71 mísseis, dos quais 47% atingiram alvos.

Com a ação, houve blecautes em algumas partes do país, inclusive na capital, Kiev, embora não na escala vista nas últimas semanas. Mas o ataque foi forte: entre os mísseis, foram empregados alguns modelos hipersônicos Kinjal e Tsirkon, esse raramente usado.

O bombardeio foi centrado nas duas maiores cidades da Ucrânia, Kiev e Kharkiv. Há relatos de feridos, mas como a ação seguiu pontualmente ao longo da manhã, não foi revelado um balanço final.

Ele ocorreu poucas horas depois de Trump dar declarações otimistas sobre as conversas que irão recomeçar na quarta (4) em Abu Dhabi. “Eu acho que estamos indo muito bem com a Ucrânia e a Rússia. Pela primeira vez digo isso. Acho que nós teremos, talvez, algumas boas notícias”, afirmou.

Trump havia dito que a pausa ocorreria devido às baixíssimas temperaturas da Ucrânia, já que os ataques têm sistematicamente cortado energia, aquecimento e fornecimento de água para os moradores de cidades maiores.

Já o Kremlin havia confirmado que suspenderia ataques, mas para desanuviar o clima para as conversas, que estavam previstas para o domingo (1º), mas nunca parou de fato de agir, com exceção da segunda (2).

Há um padrão aqui. Os russos costumam promover ataques mais intensos na guerra que iniciaram há quase quatro anos sempre que há um evento relevante na seara política, seja encontros entre aliados de Kiev ou tentativas de negociação.

É uma forma, na visão russa, de demonstrar determinação num momento crucial da guerra. A questão do petróleo irritou particularmente o Kremlin, segundo a reportagem ouviu de uma pessoa próxima do governo russo nesta terça.

Oficialmente, a reação foi de esperar para ver. “Não ouvimos nenhuma declaração do lado indiano sobre isso. O que mais importa é nossa relação estratégica com a Índia”, afirmou o porta-voz Dmitri Peskov.

Segundo dados do finlandês Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo, desde que a Europa decidiu começar a reduzir a compra de petróleo russo devido à guerra, em dezembro de 2022, Nova Déli foi responsável por 38% das importações do produto russo - a China lidera, com 47%.

Em dezembro, quando as sanções impostas por Trump às duas maiores petroleiras russas começaram a fazer efeitos, houve uma redução de 29% nas compras, ante outubro, uma tendência que deve continuar. Ainda assim, naquele mês os indianos compraram R\$ 11,2 bilhões em petróleo de Putin.

As conversas marcadas para Abu Dhabi também vêm sendo precedidas pelo que é percebido como movimentos inaceitáveis pelos russos.

Nesta terça, o jornal britânico Financial Times publicou que as garantias de segurança trabalhadas para que a Rússia não volte a atacar a Ucrânia preveem um plano que, no limite, obrigaria a Otan a entrar em guerra com Moscou.

O secretário-geral da aliança militar ocidental, o holandês Mark Rutte, disse nesta terça que acabar com o conflito implica “escolhas difíceis”, o que inclui concessões territoriais de Kiev na prática.

Ele disse que hoje os europeus fornecem 90% da munição antiaérea de Volodimir Zelenski, comprada dos EUA por meio de um programa bolado por Trump para não ajudar gratuitamente os ucranianos. Rutte vai visitar Kiev nesta terça.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Em novo recuo, governo Trump diz que agentes do ICE vão usar câmeras

Em novo recuo depois que agentes federais mataram duas pessoas em menos de um mês em Minneapolis, o governo Donald Trump disse na segunda (2) que todos os membros do ICE, o serviço de imigração americano, e do CBP, a agência de fronteiras dos Estados Unidos, vão passar a usar câmeras corporais.

A medida foi anunciada pela secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e vale imediatamente para agentes de campo em Minneapolis, cidade onde o ICE e o CBP mataram Renee Good, no dia 7, e Alex Pretti, no dia 24, respectivamente.

De acordo com Noem, todos os agentes federais de imigração dos EUA vão ser equipados com as câmeras “à medida que o financiamento for disponibilizado”. “Esse é o governo mais transparente da história americana -obrigado, presidente Trump. Faça a América segura de novo”, esreveu a secretária em publicação no X.

O uso de câmeras corporais, que gravam agentes de segurança durante operações, era uma das exigências feitas pela liderança do Partido Democrata na disputa orçamentária que ameaça paralisar o funcionamento do Departamento de Segurança Interna (DHS), que comanda o ICE e o CBP.

Trump, que tem maioria de apenas três assentos no Senado e de dois na Câmara dos Representantes, trava um conflito acirrado com a oposição no Congresso para conseguir manter o governo federal funcionando. A disputa ganhou novos contornos depois da morte de Pretti, baleado pelo menos dez vezes depois que já estava imobilizado por agentes.

Depois de um acordo com senadores democratas na sexta (30), foi aprovado um pacote orçamentário que libera recursos para o governo até setembro de 2026 -com exceção do DHS, que foi separado da lei principal e receberá financiamento por apenas duas semanas.

Nesse ínterim, os democratas esperam conseguir negociar mais medidas para “conter o ICE”, nas palavras do líder da minoria no Senado, Chuck Schumer -uma das exigências era o uso de câmeras corporais por agentes.

Outras incluem proibir que

agentes usem máscaras durante operações; exigir que só prendam pessoas se tiverem mandados judiciais para isso; o fim de operações batendo de porta em porta, sem alvos definidos; e a abertura de investigações contra os agentes que mataram Good e Pretti em Minneapolis.

Entretanto, a Câmara ainda precisa aprovar esse primeiro acordo, que financia o governo até setembro e o DHS, por duas semanas. Enquanto isso não for feito, as operações do governo federal americano ficam paralisadas -o chamado shutdown.

Alguns líderes democratas na Casa pedem que os colegas rejeitem o pacote orçamentário, dizendo que financiar a pasta em um momento em que “agentes mascarados invadem as casas das pessoas sem mandado”, segundo o deputado Jim McGovern, é impossível.

Do outro lado da disputa, republicanos linha-dura na Câmara que se opuseram à ideia de separar o pacote orçamentário geral -que inclui mais de US\$ 800 bilhões (R\$ 4,2 trilhões) para as Forças Armadas do financiamento do DHS.

Segundo esses deputados, fazer isso seria ceder à oposição em um dos temas nos quais o partido governista mais tem força na opinião pública -imigração- e ferir de morte a campanha de deportação em massa de Trump.

Apesar de ter uma diminuta maioria na Câmara, a Casa Branca precisa dos votos democratas se quiser aprovar o pacote orçamentário rapidamente e evitar um novo shutdown prolongado, como o de 2025. Para passar a medida em regime de urgência, são necessários dois terços dos votos dos deputados.

De outubro a novembro do ano passado, uma disputa sobre financiamento de subsídios a planos de saúde paralisou o governo americano por 43 dias, o shutdown mais longo da história. Ele só terminou depois que um grupo de democratas no Senado rompeu com a liderança do partido e votou com os republicanos para aprovar o pacote orçamentário -o mesmo que precisa ser avaliado agora, já que o acordo de 2025 só previa financiamento do governo até o dia 31 de janeiro de 2026.

Por Victor Lacombe (Folhapress)

Reuters/Folhapress



Trump recua e colocará câmeras nos agentes da imigração

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO
SOBREIRO

Reuters/ Folhapress



FIFA quer fazer vista grossa para conflitos geopolíticos

Infantino quer reintegrar a Rússia aos torneios da FIFA

Em entrevista à Sky News, o presidente da FIFA Gianni Infantino afirmou estar avaliando remover o banimento da União Russa de Futebol aos torneios realizados pela entidade, como a Copa do Mundo.

A Rússia foi banida dos torneios - tanto clubes quanto a seleção nacional - por conta de uma regra da entidade que impede que países envolvidos em guerras participem de seus torneios, algo que não foi aplicado aos Estados Unidos, por exemplo, que sediará a Copa do Mundo deste ano, ou a Israel, que promove o massacre em Gaza simultaneamente à guerra na Ucrânia.

“Essa suspensão não resolveu nada. Pelo contrário, só gerou mais ódio e frustração”, afirmou Infantino.

FIFA não quer aplicar punição política

O presidente da FIFA também afirmou que a entidade máxima do futebol não pode ser utilizada como ferramenta de punição política.

“Precisamos deixar claro em nossos estatutos que nenhum país deve ser impedido de jogar futebol por causa dos atos de seus líderes políticos. Em um mundo tão dividido, o futebol é uma das poucas paixões que ainda são capazes de unir as pessoas”, argumentou.

Casa Branca



Presidente da FIFA tem em Donald Trump um forte aliado

Situação sensível a Gianni Infantino

A entrevista se deu nesse contexto de conflito político que toma os Estados Unidos, em meio aos confrontos entre manifestantes e os agentes do ICE, além da invasão americana à Venezuela, que, pelo regulamento da FIFA, deveria resultar no banimento americano da Copa do Mundo de todas as competições, assim como feito com a Rússia. A situação, porém, é sensível a Infantino, que é amigo pessoal de Donald Trump, que, além de tudo, é um dos principais aliados comerciais das ideias de Gianni à frente da entidade, como o Super Mundial FIFA.

Integração entre pessoas e países

Durante a entrevista, o presidente da FIFA apelou para o caráter social do futebol, usando as crianças russas e a integração entre diferentes países como justificativa para esse processo de reavaliação sobre o banimento da Rússia de suas competições.

“Meninas e meninos da Rússia precisam ter a chance de praticar futebol em outras partes da Europa”, afirmou.

Cláudio Spinelli

Após acertar a contratação de Cuiabano, o Vasco deu fim a outra novela: Cláudio Spinelli. O atacante argentino chega ao Rio de Janeiro nesta semana para se apresentar oficialmente como jogador do Vasco. O Independiente Del Valle aceitou a proposta do Cruzmaltino e liberou o jogador, que assinará contrato de três anos.

Mais reforços

Com a chegada de Spinelli e Cuiabano, o Vasco reforça seu elenco, mas não considera sua janela de transferências concluída. O diretor de futebol, Admar Lopes segue trabalhando para trazer mais duas peças, sendo uma delas um segundo volante com status de titular, enquanto a outra seria um zagueiro.

Marcos Leonardo

Sonho antigo do Flamengo, o centroavante brasileiro Marcos Leonardo voltou ao radar do Rubro-Negro. Ele estava com a transferência para o Atlético de Madrid dada como certa. Porém, o clube espanhol desistiu em cima da hora pela instabilidade econômica do futebol saudita. Com isso, o Fla deve fazer nova proposta ao Al-Hilal.

John Textor I

O transfer ban do Botafogo deve ser solucionado até esta quinta-feira (5). Isso porque o Botafogo Associativo se viu sem alternativas e optou por aprovar o empréstimo de John Textor. O americano garantiu que os 50 milhões de dólares (cerca de R\$ 262 milhões) serão depositados nas contas alvinegras até esta quinta.

John Textor II

Donos de 10% do clube, os membros do Associativo optaram por não vetar o empréstimo de Textor, que terá juros altíssimos. Agora, a SAF e o Associativo trabalham para encontrar meios de diluir essa nova dívida. Textor, por exemplo, propôs que investidores pudessem virar acionistas do clube.

Recuperados

O Fluminense está perto de contar com dois “reforços caseiros” para a temporada. Isso porque Soteldo e Hércules, que se recuperavam de lesão, já estão treinando em campo. Existe a expectativa, inclusive, que eles já possam ser relacionados para a partida contra o Bahia, que acontece nesta quinta (5), em Salvador.

Divulgação



Torneio de lendas do futebol será realizado no Rio de Janeiro

Copa do Mundo de Lendas chega ao Rio em 2026

Apresentado no Roxy, torneio reunirá lendas do futebol mundial

Por Pedro Sobreiro

Após sediar duas Copas do Mundo, Olimpíada, Jogos Pan-Americanos, Libertadores, Mundial de Clubes, Copa América e Copa das Confederações, o Brasil se prepara para receber um novo torneio que promete mexer com a nostalgia dos apaixonados pelo futebol e dará aos mais jovens a oportunidade de ver algumas das maiores lendas do esporte desfilando suas habilidades em campo mais uma vez: a Copa do Mundo de Lendas 2026 (World Legends Cup).

O evento de lançamento do evento, que ainda não tem data confirmada, aconteceu nesta segunda-feira (2), no Roxy, em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde compareceram jogadores como Romário, Zico, Seedorf e Saviola, para apresentar o projeto, que será realizado ainda este ano.

O torneio reunirá seleções de todo o mundo, compostas por ex-jogadores históricos de cada país. A Seleção Brasileira, por exemplo, terá Zico como treinador, enquanto nomes como Romário, Cafu, Júnior e Emerson já estão convocados.

Ao todo, serão oito seleções no torneio, que será realizado todo no Rio de Janeiro. Além do Brasil, Arábia Saudita, Argentina, Espanha, França, Holanda, Itália e Nigéria integrarão esse mundial de lendas.

Serão sete partidas, disputadas em formato eliminatório, com dois tempos de 25 minutos. Em caso de empate, a decisão será por pênaltis, sem prorrogação.

Os jogos serão disputados no Estádio Olímpico Nilton Santos, com exceção da final, que será disputada no gramado sagrado do Maracanã.

Ao todo, a Copa do Mundo de Lendas 2026 reunirá mais de 170 lendas do futebol mundial. Os técnicos confirmados também serão lendas da bola. Fora Zico na Seleção Brasileira, a Itália será comandada por Maldini; a Argentina terá Gabriel Batistuta como treinador; a Espanha contará com Fernando Hierro no comando técnico, enquanto a Holanda contará com Gullit como treinador. A competição ainda conta com Khalilou Fadiga no comando na Nigéria e Majed Abdullah como técnico da Arábia Saudita.

Dentre os jogadores confirmados, os mais novos poderão ver Clarence Seedorf, craque de Real Madrid e Botafogo, com a camisa da Holanda; Buffon, Cannavaro e Nesta com o uniforme italiano; Agüero e Saviola pela Argentina, Puyol pela Espanha e Thierry Henry pela França.

A ideia é que mais nomes sejam revelados conforme a competição se aproximar. O torneio é uma evolução das “partidas Legends”, que movimentam a cena esportiva na Europa.

Conmebol prepara mudanças para ter Messi na Libertadores em 2027

Entidade segue firma na estratégia de ter o argentino como seu “rosto oficial”

Por Pedro Sobreiro

Segundo informações da rádio El Espectador Deportes, do Uruguai, a Conmebol preparou a documentação para formalizar a inclusão de times da CONCACAF (Confederação de Futebol da América do Norte, Central e Caribe) na Copa Libertadores da América a partir da edição 2027.

De acordo com a rádio, a inclusão seria em menor escala, com apenas duas vagas cedidas aos clubes da MLS e da Liga MX (do México). Uma seria conquistada por mérito e a outra seria conquistada por meio de convite direto da entidade.

Não precisa estar muito antenado ao mundo da bola para saber que o convite provavelmente será feito ao Inter Miami, clube de Lionel Messi na MLS. Basta saber quem será o outro contemplado.

O dono do Inter Miami, Jorge Más, conversou recentemente com o presidente da Conmebol, Alejandro Domínguez, sobre a possibilidade de incluir times americanos na Libertadores.

“É um sonho [jogar a Libertadores]. Obviamente, já conversei com a Conmebol sobre a participação na Copa Libertadores. Existem precedentes para clubes mexicanos. Quero jogar na Copa Libertadores, e digo isso publicamente. Acredito que o campeão da MLS merece uma vaga”, afirmou o empresário ao Diário Olé.

No evento de lançamento do logo da Copa do Mundo Feminina 2027, realizado na última semana, em Copacabana, Domínguez falou ao ge sobre a conversa e deixou as portas abertas para os clubes.

“É uma questão que eles têm que falar dentro da Concacaf. Já foi feito no passado, mas a gente é muito respeitoso com as outras confederações. Mas, sim, é uma honra que equipes de outra confederação tenham a Libertadores como referência de competição internacional e mundial”, afirmou o presidente da Conmebol.

A situação é controversa porque a CONCACAF rejeitou recentemente um pedido da Liga MX de participação na Libertadores, como ocorreu até 2017.

Logística

A situação, porém, exige atenção às confederações que compõe a Conmebol, porque a logística de ter times das Américas Central e do Norte vão causar mudanças nos calendários oficiais.

Ao mesmo tempo em que



Inter Miami

Conmebol prepara documentação para contar com times da MLS e da Liga MX na Libertadores. Inter Miami, clube de Lionel Messi, provavelmente será convidado pela entidade

“É uma questão que eles têm que falar dentro da Concacaf. Já foi feito no passado, mas a gente é muito respeitoso com as outras confederações”

Alejandro Domínguez,
presidente da Conmebol

haverá um ganho esportivo considerável, já que o futebol mexicano é muito forte e o dos EUA conta com investimento e estrutura, a distância dos jogos poderá atrasar os calendários nacionais.

Supondo que uma equipe gaúcha, por exemplo, dispute a Libertadores em 2027 e caia no grupo do Inter Miami. A distância entre Porto Alegre e Miami é de aproximadamente 7 mil quilômetros. A viagem é longa e can-

sativa, e a equipe possivelmente não teria tempo hábil, segundo as recomendações de tempo de descanso entre jogos, para voltar ao Brasil e disputar a rodada de fim de semana do Brasileirão, por exemplo.

É algo que precisa ser bastante discutido e organizado antes da implementação. Os benefícios podem ser muitos, contanto que a situação não sejam conduzida de forma desorganizada ou apressada.

Projeto Messi

Não é segredo para ninguém que o fator que mudou o jogo foi a presença de Lionel Messi no Inter Miami. Com a morte de Pelé em dezembro de 2022, 11 dias após Messi conquistar a tão sonhada Copa do Mundo e “encerrar” o debate sobre o melhor jogador deste século, a FIFA vem preparando o ídolo argentino para ser o novo rosto do futebol mundial no século XXI.

Assim como Pelé, Messi é considerado um representante perfeito dos valores que a FIFA e a Conmebol buscam transmitir para o mundo.

Ambos são atletas exemplares, carismáticos e com vidas públicas irretocáveis. São pessoas de bem, pouco envolvidas com política, cujas

aparições são dadas apenas em situações relacionadas ao mundo da bola.

Ao contrário de Maradona, Messi jamais se envolveu em escândalos de doping, uso de drogas ou acusações de agressões e estupro contra mulheres. Por isso, na própria Argentina, o debate entre “Messi x Maradona” sequer existe mais.

Pai de família, casado com Antonella, amiga de infância, confiante, mas não arrogante e sempre com uma imagem serena e divertida, Messi é o exemplo perfeito do que a FIFA busca associar aos seus valores.

Por anos, houve o debate entre Messi ou Cristiano Ronaldo. Qual seria o “rosto” do futebol atual. Porém, a conquista da Copa do Mundo pôs fim a esse debate, que sempre pendeu mais a Messi do que ao “Robozão”. O craque português sempre foi exemplar dentro de campo, com muita dedicação esportiva e um compromisso físico inigualável na história do esporte.

Porém, seu extracampo sempre foi mais turbado. A começar pelo próprio primogênito, Cristiano Ronaldo Júnior, cuja mãe é desconhecida. De acordo com o jornal britânico Daily Mail, a família do jogador teria pago uma quantia milionária para a mulher ceder a guarda total do menino a Cristiano Ronaldo, assinando um acordo oficial de preservação de identidade.

Além disso, sua imagem ficou atrelada a uma acusação de estupro feita pela modelo Kathryn Mayorga, em Las Vegas, em 2009. Cristiano Ronaldo sempre negou as acusações, e chegou a um acordo com a acusadora, em que ele pagou 375 mil dólares para pôr fim ao caso. Em 2022, o caso foi oficialmente arquivado pela justiça americana, alegando que a defesa de Kathryn teria agido com má conduta ao desrespeitar o processo de litígio em 2018.

Mesmo com o caso encerrado, foram décadas de ligação do nome do atleta a essa acusação, indo contra os valores da entidade.

Para a Conmebol, ter Messi como seu “rosto oficial” é ainda mais lógico. Após 80 anos de Pelé representando o Brasil e o futebol sul-americano pelo globo, Messi ter conquistado a Copa do Mundo foi um “presente dos céus” para a entidade máxima do futebol do continente, que poderá explorar a imagem do sul-americano como sinônimo de bom futebol por mais um século.

Entre histórias, design e vida urbana, Milão se revela

Rafael Jacinto/Folhapress

Veja o que visitar em uma das cidades-sede dos Jogos Olímpicos de Inverno

Michelle Oliveira (Folhapress)

Comparada a Roma, Florença e Veneza, Milão é a mais sisuda das cidades italianas. Não tem uma atração âncora como o Coliseu, museus cheios de joias do Renascimento nem foi erguida sobre a água. A ausência de um chamariz absoluto liberta o turista de obrigações e de muvuca.

Para o bem e para o mal, não é uma cidade apegada a uma única época de ouro. Milão tem várias camadas históricas e, ao mesmo tempo, forte vocação contemporânea. Tem ruínas romanas modestas, um castelo do século 14 no centro, obras-primas do Leonardo Da Vinci, sinais das ocupações espanhola e austríaca, construções da era napoleônica e edifícios marcantes dos séculos 20 e 21.

Capital econômica do país, é considerada a mais europeia das cidades italianas. É um título esnobe, mas remete à qualidade da infraestrutura urbana. O transporte público funciona bem e as calçadas estão quase sempre limpas.

Para o turista disposto a andar, é uma alegria. É pequena em território, adensada e plana. Se bater o cansaço ou o clima atrapalhar, é fácil pegar metrô, bonde e ônibus.

Milão é uma central de eventos. Recebe o ano todo semanas de moda, design, arte, música e dezenas de feiras setoriais. Foi sede da Expo 2015, que fez explodir o turismo internacional, e abriga em fevereiro parte dos Jogos Olímpicos de Inverno. Entre um e outro compromisso, o visitante tem boas descobertas a explorar.

Primeiro dia

O essencial está nas redondezas da praça do Duomo, onde se chega de metrô. Construída em estilo gótico a partir de 1386, a catedral é feita de mármore, e seu efeito reluzente é impressionante quando bate o sol. São vários detalhes nas esculturas da parte externa.

Se for entrar, invista no ingresso com acesso à cobertura. Lá do alto dá para ver a cidade toda e, em dias de céu limpo, avistar até os Alpes.

De volta à praça, entre na galeria Vittorio Emanuele 2º, centro comercial do século 19. Coberta com estrutura de ferro e vidro, é uma passagem até o teatro Scala. Abriga vitrines luxuosas.

Uma parada estratégica pode ser feita na Pasticceria Marchesi, no mezanino. Dá para tomar um café no balcão, usar o banheiro e observar da janela o vaivém dentro da galeria.

De volta ao térreo, atravesse a galeria até a praça Scala. Ali ficam a prefeitura e a estátua do Da Vinci, que passou a maior parte da vida adulta em Milão.

O teatro é um dos mais importantes da Europa. Apesar da fachada discreta, não se



Milão fica localizada na região da Lombardia, no norte da Itália

engane: o Scala é precioso por dentro. É difícil conseguir ingresso em cima da hora, mas vale visitar seu interior.

Para escapar de armadilhas e preços caríssimos, é melhor se afastar do Duomo na hora de comer. Uma ideia é caminhar cerca de dez minutos até o bairro Brera.

São vários restaurantes com mesas dentro e fora, muitos com horário contínuo. Para um drinque e comida rápida, tem o histórico bar Jamaica. Para algo mais substancial, vale a Taverna del Borgo Antico.

Aproveite e dê uma espiada no pátio da Pinacoteca de Brera, museu da época napoleônica. A coleção tem Caravaggio, Rafael, Veronese, mas não é imperdível.

Para terminar o dia, dá para bater perna pelas ruazinhas de Brera e, pela via Borgonuovo, chegar até o Quadrilátero da Moda, um concentrado de lojas de rua de grifes internacionais.

Segundo dia

A Pinacoteca Ambrosiana, a 500 metros do Duomo, é subestimada pelos turistas, mas é um tesouro. A sala imperdível é a última do

percurso, onde estão expostas em rodízio páginas do Código Atlântico, a mais importante coleção de desenhos e manuscritos do Da Vinci. Tem esboços de pinturas, pesquisas matemáticas e projetos bélicos.

Também ali ficam o “Retrato de um Músico”, uma natureza morta do Caravaggio e o rascunho em tamanho real da “Escola de Atenas”, do Rafael.

Pela via Dante, caminhe cerca de 15 minutos até o castelo Sforzesco, dos anos 1300. Foi uma fortaleza militar e moradia das dinastias Visconti e Sforza. A circulação pelos pátios é de graça, mas os museus são a pagamento.

O castelo desemboca no parque Sempione, o maior da região central. Dá para avistar o Arco della Pace, monumento da era napoleônica, e passar um tempo ao ar livre.

Dentro do Sempione fica a Triennale, edifício dos anos 1930 com arquitetura racionalista e muitas atividades, entre exposições e espetáculos. Em fevereiro, reabre a mostra permanente dedicada ao design italiano do século 20.

Saindo do parque, em cerca de 15 minutos se chega a pé ao corso Magenta. Ali

Girts Kehris/IBSF



Milão será uma das cidades-sedes dos Jogos Olímpicos de Inverno deste ano

fica “A Última Ceia”, pintada na parede do refeitório da igreja Santa Maria delle Grazie. Os ingressos oficiais se esgotam com meses de antecedência, mas a igreja também merece a visita.

Quem tiver pique pode terminar o dia no bairro Porta Nuova, com arranha-céus famosos e comida contemporânea. Tente chegar com a luz do dia para ver o Bosco Verticale.

Terceiro dia

Depois da maratona que passou por sete séculos no dia anterior, as últimas horas em Milão podem ser mais joviais. Comece pela Fundação Prada, um dos melhores endereços para arte contemporânea de Milão.

Mantido por Miuccia Prada, tem mostras permanentes e temporárias, sala de cinema, restaurante e um bar-café projetado pelo cineasta Wes Anderson.

É tudo muito fotogênico, a começar pela arquitetura do holandês Rem Koolhaas. Fica a cerca de três quilômetros do Duomo, mas dá para chegar de metrô.

Se estiver perto da hora de comer, vale tentar a Osteria Tajoli, descontraída e com pratos locais, como o risoto de açafrão e o bife à milanesa real oficial.

Para manter o clima “frizzante”, pegue o metrô ou o bonde para o bairro Porta Venezia, que tem atrações para todos os tipos. Dá para fazer compras no corso Buenos Aires e fuçar em lojinhas das vias Melzo, Malpighi e Sirtori.

Ou visitar a Villa Necchi Campiglio, a casa-museu mais famosa da cidade. Criada pelo arquiteto Piero Portaluppi, a casa foi preservada com móveis e objetos originais.

Por fim, se despeça com um aperitivo nos muitos bares da região. Se tiver tempo e fome, reserve uma mesa no Consorzio Stoppani, de cozinha local. Tem um dos melhores bifes à milanesa de Milão e outros clássicos revistos.

CORREIO FLUMINENSE

Jônatas Moraes



Secretaria Alexandre Isquierdo participa da inauguração

Estado inaugura primeiro Conecta CRJ na Penha

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Juventude e Envelhecimento Saudável, inaugurou nesta segunda-feira (2), o primeiro Conecta CRJ do estado, no bairro da Penha, Zona Norte do Rio. Inspirado nos Centros de Referência da Juventude, o novo equipamento amplia o acesso à qualificação profissional para jovens de 15 a 29 anos, com cursos gratuitos nas áreas de beleza e informática. A iniciativa integra a estratégia de ampliação das oportunidades para qualificação dos jovens fluminenses. Desde a reinauguração dos CRJs do Jacarezinho, Manguinhos, Pavão-Pavãozinho-Cantagalo e Vila Paciência, em 2024, mais de 30 mil certificados de conclusão de cursos já foram entregues.

Qualificação profissional de jovens

Serão 20 polos do Conecta CRJ pelo estado do Rio de Janeiro, que oferecerão cursos de beleza e informática. Nesta terça (3/2), será inaugurado, em Nova Iguaçu, o segundo Conecta CRJ do Rio de Janeiro. Cursos oferecidos no Conecta CRJ Penha: Tranças e Penteados; Barbeiro; Designer de Cílios; Designer de Sobrancelha; Informática. Endereço: Avenida Nossa Senhora da Penha, 184.

PCERJ



Mais de meia tonelada de cabos de cobre e metal apreendidos

Operação contra furtos de cabos

A Polícia Civil deflagrou, nesta terça-feira (03), mais uma fase da Operação Caminhos do Cobre, com o objetivo de desarticular uma organização criminosa especializada na receptação qualificada de materiais metálicos furtados, especialmente cabos e componentes pertencentes a concessionárias de serviços públicos. As ações ocorrem em endereços ligados aos investigados no município de São Gonçalo, na Região Metropolitana. Duas pessoas foram presas e meia tonelada de cabos de cobre e metal foram apreendidos, além de aparelhos celulares.

Combate ao crime organizado

As investigações identificaram uma empresa de reciclagem que funcionava como fachada para a aquisição, guarda e revenda de cabos furtados. Segundo informações de inteligência, parte do material era ocultada em um galpão localizado em área rural, nas proximidades da BR-101, com o objetivo de dificultar fiscalizações e mascarar a procedência ilícita dos produtos.

Barreiras Fiscais

A Secretaria de Estado de Fazenda aplicou, ao longo de 2025, mais de R\$ 373 milhões em autos de infração. Ao todo, 5.819 multas foram emitidas por meio do trabalho das Barreiras Fiscais e da fiscalização volante, que vai aos estabelecimentos. Bebidas, combustíveis e cigarros foram os materiais encontrados

Receita Estadual

Em 2025, o setor registrou um aumento de 56% no número de autuações e de 64% no valor global dos autos de infração lavrados. Além disso, a Receita Estadual autuou cerca de 1 milhão de litros de combustíveis, representando um aumento de 16,5% em comparação ao ano anterior. O Estado conta com três Barreiras Fiscais.

Autos de infração

Caiu a quantidade de multas extintas, situação na qual o débito ou a penalidade deixa de ser exigido, diminuiu. Ao longo do ano passado, apenas quatro anulações foram feitas, em comparação com as 95 de 2024, demonstrando a assertividade dos autos lavrados pelos Auditores Fiscais.

Fiscalização

Outro destaque do balanço anual foi o percentual de autos impugnados (37%). O aumento do número de contestações está atrelado à capacidade do Fisco Estadual de identificar fraudes e punir contribuintes que, de fato, existem, em vez de empresas de fachada. A fiscalização verifica a regularidade tributária, protegendo a concorrência leal.

Alimentação

Recente pesquisa realizada pela Abrasel Leste Fluminense-RJ aponta um cenário de retomada da confiança no setor de alimentação fora do lar, impulsionado principalmente pelas expectativas positivas para o Carnaval. A pesquisa apontou que 85% dos estabelecimentos projetam aumento.

Faturamento

Do total, 22% estimam alta de até 5%, 27% entre 6% e 10%, 16% entre 11% e 20%, 15% esperam crescimento de até 50% e 5% apostam em aumento superior a 50% e para 14% o faturamento deve permanecer estável, sem previsão de queda. O levantamento ouviu empresários do segmento no estado do Rio de Janeiro.

Operação Barricada Zero em São Gonçalo

Agentes mantêm força-tarefa em Senador Camará, na capital

O Governo do Estado prossegue, nesta terça-feira (03/02), com as ações da Operação Barricada Zero, mantendo presença intensiva no Complexo de Senador Camará, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, e ampliando as intervenções no município de São Gonçalo. A força-tarefa seguirá atuando em Senador Camará até a remoção completa de todas as barricadas instaladas por criminosos na região.

Na segunda-feira (02/02), as equipes removeram 98 toneladas de materiais, retiraram 39 barricadas e desobstruíram 30 vias. Durante as ações, foram realizadas quatro prisões e apreendidas uma pistola e um fuzil. Desde o início da operação, já foram removidas 8.323 toneladas de materiais, com a retirada de 2.773 barricadas e a liberação de 2.206 vias em 194 comunidades de 12 municípios da Região Metropolitana.

As ações desta terça-feira se concentram na Comunidade do Caju, na região Central da capital, e nas comunidades de Rebu e Cavalo de Aço, no Complexo de Senador Camará. Em São Gonçalo, as equipes atuam em seis comunidades: Mutuapira, Luiz Caçador, Trindade, Ipuca, Guaxindiba e Jockey.

“Senador Camará é uma área estratégica, e vamos permanecer até concluir a remoção de todos os bloqueios. Não vamos abandonar nenhuma comunidade pela

metade. Nosso compromisso é devolver plenamente o direito de ir e vir à população e garantir que o poder público chegue com todos os serviços essenciais. A presença do Estado será mantida até a conclusão total dos trabalhos”, afirmou o secretário do GSI-RJ, Edu Guimarães.

Coordenada pelo Gabinete de Segurança Institucional (GSI-RJ), a Operação Barricada Zero reúne equipes da Polícia Militar, da Polícia Civil, de secretarias estaduais e de prefeituras municipais. O trabalho conta com o apoio de retroescavadeiras, rompedores hidráulicos e caminhões, o que permite acelerar a remoção das estruturas e promover a recuperação imediata das vias, quando necessário.

As operações no Rio de Janeiro acontecem nas seguintes comunidades: Caju (Centro) e Complexo de Senador Camará (Rebu e Cavalo de Aço)

Já em São Gonçalo, acontecem em: Mutuapira, Luiz Caçador, Trindade, Ipuca, Guaxindiba e Jockey.

O Governo do Estado também mantém o monitoramento diário das áreas afetadas com a intenção de impedir a volta dos bloqueios e garantir a conservação das vias.

A operação, estabelecida em 24 de novembro, já removeu 6.662 toneladas de barricadas até o momento.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
SUBSECRETARIA DE GESTÃO
ADMINISTRATIVA E PATRIMONIAL
AVISO

A Comissão de Pregão Eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil torna público que fará realizar a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO: PE 04/2026
OBJETO: Aquisição de coroas de flores, conforme detalhamento no Termo de Referência - ANEXO I.
DATA LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 24/02/2026, às 10h50.
DATA/HORA DE INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: 24/02/2026, às 11h00.
PROCESSO ELETRÔNICO: SEI-150002/001524/2025
ENDEREÇO ELETRÔNICO: <https://www.compras.rj.gov.br>.

O edital e seus anexos poderão ser obtidos, no endereço eletrônico www.compras.rj.gov.br, e no portal eletrônico da Secretaria de Estado da Casa Civil - <https://www.rj.gov.br/casacivil/pregao>.

Outras informações sobre a presente licitação através do telefone 2334.3341 ou pelo e-mail licitacao@casacivil.rj.gov.br.

CORREIO CARIOCA

Divulgação/Rio Carnaval



Público poderá garantir um lugar nos setores 12 e 13

Liesa vende ingressos a R\$ 10 para os desfiles na Sapucaí

Para democratizar o Carnaval da Marquês de Sapucaí, a Liesa realiza, nesta quinta-feira (5), a venda de ingressos populares para os desfiles do Grupo Especial de 2026. Pelo valor de R\$ 10 (R\$ 5 a meia-entrada), será possível garantir um lugar nos setores 12 ou 13. As vendas começam às 10h, pelo site www.riocarnaval.com.br/ingressos. É possível adquirir entradas para todos os dias de desfiles, que acontecem no domingo (15), segunda (16) e terça-feira (17), além do Sábado das Campeãs, quando as seis melhores colocadas voltam ao sambódromo para a celebração dos resultados, no dia 21 de fevereiro. Para acessar os bilhetes na data das vendas, basta clicar na opção “Arquibancada”, no site.

Cadastros gratuitos para o Setor 1

O Setor 1, onde acontece o “esquenta” das escolas de samba, receberá cadastros gratuitos no próximo sábado (7), a partir das 8h. Após percorrer as quadras das agremiações no Sambódromo, os espectadores devem registrar a biometria facial no espaço montado atrás do setor 11, na Av. Salvador de Sá. Para acompanhar um dos dias dos desfiles, é necessário apresentar documento oficial com foto, que validará a participação. O cadastramento vai até 14h.

Pati Guimarães



Apresentações marcam o pré-carnaval no coração do Rio

Fundição recebe ensaios do Monobloco

No ritmo da folia das ruas, o Monobloco realiza dois ensaios abertos de pré-carnaval na Fundição Progresso, nos dias 6 e 13 de fevereiro. Com o tema “Pode entrar que a casa é sua”, o grupo homenageia Arlindo Cruz, Jorge Aragão e Preta Gil. No dia 6, a abertura fica com o grupo feminino Samba que Elas Querem. Já no dia 13, o convidado é o Bloco Estratégia, que celebra a cultura negra. A DJ Nicole Nandes anima a pista nas duas noites a partir das 20h. O repertório inclui clássicos como “Taj Mahal” e “Explode Coração”, antecipando o desfile oficial no Circuito Preta Gil.

Grupo celebra 26 anos de história

O Monobloco, um dos mais tradicionais do Carnaval de rua do Rio, completa 26 anos de história como referência na música brasileira. Os ingressos para os ensaios na Fundição estão disponíveis no site www.fundicaoprogresso.com.br. Neste ano, o grupo desfila no Circuito de megablocos Preta Gil, no dia 22 de fevereiro, com concentração prevista para 7h, na Rua Primeiro de Março.

POR
PAULA VIEIRA

Oruam pode ir preso

O ministro Joel Ilan Paciornik, do STJ, determinou, nesta terça (3), que o rapper Oruam volte para a cadeia. A decisão ocorre após o magistrado revogar o habeas corpus que autorizou o cantor a deixar a prisão em setembro, monitorado por tornozeleira. A medida foi tomada devido a 28 interrupções de sinal do aparelho em 43 dias.

TJ aponta violação

Após a decisão do STJ, Oruam, que é investigado por associação ao tráfico, resistência, desacato, ameaça e lesão corporal, teve sua prisão preventiva determinada pelo TJRJ, por meio da juíza Tula Corrêa de Mello, da 3ª Vara Criminal. A magistrada aponta violação do recolhimento domiciliar entre novembro e dezembro do ano passado.

Relembre o caso

Segundo a Polícia Civil, em 21 de julho de 2025, Oruam tentou impedir o cumprimento de mandado de busca e apreensão contra um adolescente de 17 anos, apontado como segurança do Comando Vermelho. O menor estava na casa do rapper, que teria atirado pedras nos agentes. No dia seguinte, Oruam se entregou na Cidpol.

RioPrevidência

Preso pela PF e PRF nesta terça (3), o ex-presidente do RioPrevidência, Deivis Antunes, foi de Guarulhos para Volta Redonda e virá para o Rio. Ele foi detido em Itatiaia por suspeita de gestão fraudulenta e corrupção. As investigações apuram nove aportes de R\$ 970 milhões no Banco Master, pondo em risco 235 mil pensões dos servidores.

Racista é denunciada

O MPRJ denunciou, nesta segunda-feira (2), a argentina Agostina Paez por racismo contra quatro funcionários de um bar em Ipanema. O órgão pediu a prisão preventiva da turista, que teve o passaporte retido e usará tornozeleira eletrônica. A denúncia destaca que ela ofendeu as vítimas após discordar do valor da conta.

Pena de 2 a 5 anos

A argentina chamou um funcionário de “negro”, em contexto ofensivo, e a caixa de “mono” (macaco), além de imitar o animal. A Promotoria rejeitou a versão de ‘brincadeira’, citando câmeras e relatos de testemunhas. Segundo a denúncia, Agostina praticou mais ofensas racistas fora do bar. O crime prevê de 2 a 5 anos de prisão.



Guilherme Delaroli (PL) e o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi

Delaroli elogia ação da Civil que evitou ataques no Rio

Segurança na Alerj é reforçada após ameaça de ‘terrorismo’

Por Paula Vieira

O presidente em exercício da Alerj, Guilherme Delaroli (PL), esteve na Cidade da Polícia, na Zona Norte, nesta terça-feira (3), para agradecer o trabalho das forças de segurança que efetuaram prisões e impediram atentados com o uso de bombas caseiras e coquetéis molotov na tarde de segunda (21), no Centro do Rio. Três criminosos foram detidos. Desde o ocorrido, o policiamento segue reforçado em diversos pontos da capital, incluindo o entorno da Alerj, apontada como um dos alvos do grupo.

Em conversa com o secretário de Polícia Civil, Felipe Curi, o deputado destacou a atuação dos profissionais envolvidos na ação que reprimiu o que a segurança pública do Rio de Janeiro denomina como “ataque terrorista”. Delaroli enfatizou a eficácia da ação, apontando que o trabalho dos agentes preservou vidas, além de proteger a democracia.

“Eu vim agradecer ao Dr. Felipe Curi e todo trabalho da delegacia especializada, que fizeram cessar essa tentativa de agressão e impediram uma tragédia acontecer. Agora sabemos quem são os elementos, o que estavam pensando”, destacou Delaroli.

O deputado Márcio Gualberto (PL), presidente da Comissão de Segurança da Alerj, também participou do encontro.

A “Operação Break Chain”

deflagrada por policiais civis da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática (DRCI) aconteceu após um trabalho de inteligência que identificou grupos de mensagens e páginas em redes sociais criadas com o objetivo de organizar manifestações antidemocráticas, que aconteceriam em diversos estados do Brasil. No Rio de Janeiro, foram cumpridos mandados de busca e apreensão na capital, Região Metropolitana e no interior.

Denominado como “Geração Z”, o grupo estimulava ataques contra estruturas de telecomunicações, prédios públicos, autoridades estatais e centros políticos. A Polícia Civil aponta que a intenção era provocar pânico e caos social. Inicialmente a ação cumpriria quatro medidas cautelares, mas 13 outros envolvidos foram identificados, totalizando 17 mandados de busca e apreensão.

Os alvos são investigados por incitação ao crime, associação criminosa e posse fabricação ou preparo de artefato explosivo ou incendiário. Os agentes afirmam que todos são participantes ou administradores de grupos vinculados ao Rio, que incentivavam a prática de atos violentos por meio de ações planejadas, incluindo orientações para criações de bombas caseiras e a escolha de um local sensível no cenário político fluminense. As investigações seguem em andamento para identificar outros envolvidos.

ICMS da Educação recebe 73 emendas na Alerj e sai de pauta

Votação do projeto marcou a retomada dos trabalhos legislativos após sessão solene

Por Paula Vieira

A Alerj iniciou oficialmente os trabalhos de 2026 nesta terça-feira (3), com uma cerimônia marcada por discursos de harmonia entre os poderes, mas também por momentos de tensão nas galerias. A sessão solene de abertura foi conduzida pelo presidente em exercício, Guilherme Delaroli (PL). Em seu pronunciamento, ele enfatizou a responsabilidade dos deputados: “Esta sessão não é apenas um rito constitucional, mas um reencontro com o compromisso que assumimos com cada pessoa deste Estado. Toda instituição democrática só permanece forte quando escolhe o respeito, o diálogo e a união em torno de quem realmente importa e é essa diversidade que dá força ao Parlamento”.

Representando o Executivo, enquanto o governador Cláudio Castro (PL) cumpre agenda oficial no exterior, o presidente do TJRJ e governador em exercício, Ricardo Couto, reforçou o tom conciliador: “Me dirijo a todos como um amigo, e, excepcionalmente, como representante do Executivo, que busca os mesmos anseios da população. Falar sobre o tempo é de suma importância porque estamos na casa da democracia, onde o respeito por



Thiago Lontra/Alerj

Solenidade teve a presença do governador em exercício, Ricardo Couto, presidente do TJRJ

cada cidadão deve ser enorme. É tempo de união, solidariedade, e reflexão”, discursou Couto.

Contudo, o clima de celebração foi interrompido. Durante a solenidade, um grupo de servidores que estava no auditório iniciou um coro pedindo “justiça”. A manifestação desagradou. Alegando que o grupo estava desrespeitando a sessão, Delaroli determinou que a segurança retirasse os manifestantes do plenário.

Após a solenidade, iniciou-se a ordem do dia com o debate

sobre o Projeto de Lei 6.659/25, do Executivo, que regulamenta o ICMS Educacional. A proposta, vital para que o Rio receba verbas do Fundeb, teve 73 emendas e saiu da pauta, com retorno para votação final ainda sem data. A norma define critérios baseados em índices de aprendizado para distribuir parte do ICMS aos 92 municípios. O decano Luiz Paulo (PSD) alertou para a pressa: “O Estado já não conseguirá receber estes recursos do Fundeb ao longo deste ano, mas temos que

aprovar a matéria o quanto antes, de forma urgente, para estarmos aptos a receber no próximo”.

O texto cria o Índice de Progressão da Aprendizagem com Equidade (IPAERJ). O deputado Vinicius Cozzolino (União) apresentou emendas contra a aprovação automática de alunos. “Temos que evitar esse mecanismo para assim garantir que esse ICMS seja efetivo. Só assim iremos diminuir as desigualdades educacionais”, pontuou. Já a deputada Dani Balbi (PCdoB)

criticou o foco meritocrático e destacou que os critérios de avaliação devem ir além das notas. “Apoiamos emendas para que sejam incluídos índices baseados na relação da comunidade escolar com seu entorno”, defendeu.

Em primeira discussão, foi aprovado o PL 1.432/23, de autoria de Guilherme Delaroli. O texto obriga empresas de aplicativos a instalarem pontos de apoio físico para entregadores em locais de alta demanda. Os espaços devem oferecer banheiro, água, refeitório com micro-ondas, área para descanso, wi-fi e energia para recarga. “O motoboy sai para trabalhar e não tem um ponto de apoio, não tem onde carregar o celular, não tem onde ir ao banheiro, não tem onde trocar uma roupa molhada, esse projeto visa ao bem-estar desta categoria”, justificou.

O descumprimento prevê multa de mil UFIR-RJ (cerca de R\$ 4.960,40), dobrada na reincidência. O autor rechaçou o argumento de custos: “As condições de trabalho questionáveis desses entregadores, que movimentam bilhões de reais, evidenciam a urgência da criação de medidas para que as empresas forneçam, ao menos, as condições básicas”, concluiu. O projeto passará por segunda votação em plenário.

Lula atende Paes e mantém limite no SDU

Em Brasília, o prefeito Eduardo Paes (PSD) se reuniu com o presidente Lula (PT), nesta terça-feira (3), e anunciou que o Governo Federal atendeu ao pleito do Rio de Janeiro para manter as restrições de passageiros no Aeroporto Santos Dumont. A decisão do presidente foi pela revogação do Despacho Decisório nº 6 de 2025, do Ministério de Portos e Aeroportos, que previa uma flexibilização nas regras de operação do terminal central. Com isso, fica preservada a política de integração dos aeroportos cariocas iniciada em 2023, que visa fortalecer o Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão) como o principal portão de entrada de voos internacionais e conexões de longa distância no estado.

De acordo com o prefeito, o despacho que foi anulado representava uma ameaça direta à recuperação do Galeão, pois permitia um aumento gradual



Reprodução/Instagram

Eduardo Paes em encontro com o presidente Lula e o ministro Silvio Costa Filho

de fluxo no Santos Dumont que poderia desequilibrar novamente o sistema aéreo. Ao sair do encontro no Palácio do Planalto, Paes reforçou que a manutenção das regras atuais é uma questão de estratégia econômica para a cidade e para o estado. “Contra fatos não há argumentos e os números não mentem: as medidas tomadas pelo presidente

Lula no início de seu mandato permitiram a recuperação do aeroporto do Galeão, aumentando o número de turistas e negócios para o Estado do Rio”, destacou o prefeito do Rio.

Os números citados pelo prefeito mostram que o Galeão bateu recordes em 2025 justamente por conta do menor volume de passageiros concentrado

no Santos Dumont. No último ano, o aeroporto internacional registrou 17,8 milhões de passageiros, um crescimento de 125% em relação a 2023. O destaque ficou para o fluxo de estrangeiros, que atingiu 5,7 milhões de pessoas, alta de 59%. No total, o sistema de aeroportos do Rio recebeu 24,1 milhões de passageiros, crescendo 24% na com-

paração com o ano de 2023. A diretriz mantida pelo presidente busca garantir que a conectividade nacional e internacional continue em expansão.

O vice-prefeito Eduardo Cavaliere também utilizou suas redes sociais para destacar o sucesso da articulação política e o impacto direto na economia carioca. Em seu perfil no Instagram, ele celebrou o acordo: “Numa decisão mais que acertada, fruto do diálogo do prefeito Eduardo Paes com nosso presidente Lula e o ministro Silvio Costa Filho, a cidade do Rio vai seguir sendo porta de entrada do Brasil pro mundo, fomentando o turismo, gerando emprego e renda pra nossa cidade e nosso país. Vale lembrar que foi uma decisão do próprio Presidente Lula em 2023 que permitiu a retomada do Galeão que fez o Rio de Janeiro e o Brasil baterem o recorde histórico de turismo em 2025. É mais que uma vitória pro Rio. É uma conquista de todo o Brasil”, declarou.

CORREIO DA BAIXADA

POR
PEDRO SILVESTRE

Laboratório produziu lentes de acordo com especificações

Hospital do Olho entrega óculos gratuitos em Itaguaí

O Hospital do Olho em Itaguaí entregou dezenas de óculos gratuitos a pacientes que foram atendidos há cerca de 15 dias. As lentes obedecem às especificações médicas de cada um, como por exemplo casos de indicação para lente multifocal ou tratamento contra a fotofobia. Antônio José Dias, por exemplo, recebeu seus óculos que têm grau elevado em uma armação que comporta uma lente mais grossa e com tecnologia que escurece a lente quando sob luz forte. Todos os pacientes escolheram suas armações dentre os quase 100 modelos de acetato ou metal à disposição. O processo começa com consulta e exames. Depois da prescrição do oftalmologista, o paciente escolhe a armação do seu gosto e que seja compatível com a sua necessidade.

Procedimento para ser atendido

O cidadão que precisar de atendimento para casos oftalmológicos deve buscar primeiro a unidade básica de saúde mais próxima da sua casa para obter o encaminhamento para o Hospital do Olho. Todos os procedimentos são gratuitos, assim como os óculos que os pacientes recebem depois de recomendação médica. Inaugurado em janeiro, o Hospital do Olho funciona na Avenida Prefeito Isoldakson Cruz de Brito, no bairro Vila Margarida.



Magé quer busca a participação popular nesse processo

Audiência pública do planejamento

A Prefeitura de Magé realizou uma audiência pública sobre os transtornos do neurodesenvolvimento, com foco especial no Transtorno do Espectro Autista (TEA), reafirmando o compromisso do município com a construção de políticas públicas inclusivas, baseadas no diálogo, na escuta qualificada e na participação social. O encontro reuniu representantes da sociedade civil, através de famílias atípicas, profissionais da área e organizações, e o poder público municipal, através de secretários e vereadores, em um espaço democrático de debate, troca de experiências e aprendizado coletivo.

Clínica-Escola do Autista de Magé

A audiência teve como objetivo garantir transparência ao processo de planejamento e ampliar a contribuição da população na formulação de ações voltadas ao atendimento das pessoas com TEA e suas famílias. Durante a audiência, foi definido que o município irá concluir a formulação do projeto da primeira Clínica-Escola do Autista de Magé, com previsão de tornar o projeto realidade ainda em 2026.

Prêmio FENIG

As inscrições para o 5º Prêmio FENIG Destaque Iguaçuano 2025 terminam no domingo (8). A premiação é promovida pela Fundação Educacional e Cultural de Nova Iguaçu (FENIG), com apoio da SEMCULT, e reconhece personalidades, projetos e ações realizadas em 2025 que contribuíram para o desenvolvimento do município.

Inscrições gratuitas

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas em www.novaiguacu.rj.gov.br/fenig/premiofenigdestaque2025. Uma votação popular irá definir os vencedores, que serão conhecidos no dia 19 de março. O Prêmio FENIG Destaque Iguaçuano terá 10 categorias. Entre elas, Saberes Populares, novidade da edição.

Votação popular

A votação popular será online, entre 27 de fevereiro e 15 de março. Os três primeiros colocados de cada categoria serão receberão troféus em evento que será realizado no Teatro Sylvio Monteiro, no Complexo Cultural Mário Marques, no dia 26 de março. Criado em 2021, o Prêmio FENIG Destaque Iguaçuano já concedeu 111 troféus.

Atenção às chuvas

A Prefeitura de Queimados, por meio da Defesa Civil, reforça a importância da atenção e dos cuidados da população durante os períodos de chuvas fortes, visando a segurança de todos. A colaboração de cada cidadão é fundamental para minimizar riscos e proteger vidas. Em caso de emergência, é fundamental acionar a Defesa Civil para conseguir ajuda especializada.

Prevenção importa

Entre as principais orientações estão: não descartar lixo em locais e horários inadequados, evitando entupimentos e alagamentos; evitar contato com água contaminada, reduzindo o risco de doenças; e, após as chuvas, eliminar água parada para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Evitar acidentes

A Defesa Civil também alerta para que a população não se abrigue debaixo de árvores, não estacione veículos próximos a torres de transmissão ou placas de propaganda e evite deixar aparelhos eletrônicos ligados na tomada durante temporais. Dessa forma, as chances de acidentes caem drasticamente.



Cerimônia celebrou formação de 25 profissionais do município

Programa Mais Saúde com Agente em Japeri

Agentes Comunitários de Saúde de Japeri foram diplomados

A última quinta (29) foi marcada por um momento histórico para a saúde pública de Japeri. A diplomação de vinte e cinco Agentes Comunitários de Saúde (ACS) do município no Curso Técnico do Programa Mais Saúde com Agente (MScA), em cerimônia realizada no Hotel Windsor, na Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro.

O evento celebrou a conclusão de uma importante etapa de qualificação profissional, reforçando o compromisso com a valorização dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a ampliação da qualidade do cuidado ofertado à população. Ao todo, foram diplomados agentes das unidades de Santa Amélia (1), Chacrinha (6), Nova Belém (8), Marabá (2) e Delamare (8).

Coordenado pelo Ministério da Saúde, o Programa Mais Saúde com Agente tem como objetivo qualificar ACS e Agentes de Combate às Endemias (ACE) para atuar de forma ainda mais integrada na identificação, prevenção e controle de doenças, além de aprimorar os processos de trabalho nos territórios. A diplomação simboliza o reconhecimento do papel estratégico desses profissionais na promoção da saúde e na construção de um SUS mais resolutivo, justo e participativo.

A cerimônia contou com a presença de autoridades, representantes institucionais e convidados. Por Japeri, a coordenadora de Atenção Básica, Renata Martins,

acompanhou a diplomação e reforçou a importância do momento para a categoria.

“Para os formandos, a diplomação representa a concretização de um objetivo construído com dedicação, estudo e compromisso com a saúde pública. Todo esse clima de emoção, alegria e orgulho vai certamente marcar a trajetória profissional de todos. É um dia muito feliz para a saúde de Japeri”, disse Renata.

O Programa Saúde com Agente, agora ampliado e fortalecido como Mais Saúde com Agente, oferece formação técnica com atividades presenciais e práticas realizadas no próprio local de trabalho, integrando Atenção Básica e Vigilância em Saúde. Os cursos foram atualizados e passaram a incluir conteúdos como equidade de raça, gênero e sexualidade, saúde mental e bucal, além de disciplinas eletivas voltadas à agroecologia, práticas integrativas em saúde e atenção às populações do campo, das florestas e das águas.

Com metas de formar ACS e ACE em todo o Brasil, fortalecer a Atenção Primária à Saúde e aprimorar as ações de vigilância e combate às endemias, o programa reafirma seu papel estratégico na qualificação do trabalho em saúde. Para Japeri, a diplomação dos 25 profissionais representa mais um avanço na ampliação da rede de cuidados e na valorização de quem está diariamente na linha de frente do atendimento à população.

Prefeitura de Belford Roxo faz balanço da gestão em inauguração do 'Tarifa Zero'

Terceira linha do programa Tarifa Zero ligará o Cantão de Heliópolis ao Centro

Roger Silva/PMBR

Os moradores do Cantão, no bairro Heliópolis, em Belford Roxo, foram contemplados com a nova linha de ônibus do Programa Tarifa Zero. O prefeito Márcio Canella inaugurou a terceira linha de transporte gratuito da Prefeitura de Belford Roxo, que ligará o Cantão (Heliópolis) à Avenida Carvalhaes (próximo ao Atacadão), na altura do bairro Guaraciaba, região central do município. A linha funcionará diariamente entre os horários 4h30 às 22h.

A estimativa da nova linha é transportar gratuitamente 115 mil passageiros por mês com cinco modernos ônibus com ar-condicionado. A Prefeitura já tem em funcionamento duas linhas: Jardim Gláucia x Centro e Shangrilá x Nova Aurora. Desde julho do ano passado, as duas linhas juntas transportaram mais de um milhão de passageiros.

A inauguração contou com as presenças da vice-prefeita Mariana Malta, do secretário Chefe de Gabinete, Marcelo Canella, do presidente da Câmara Municipal, Marquinho Gandra e demais vereadores, além de secretários municipais e grande participação de público.

“O Tarifa Zero é uma demanda antiga dos moradores do Cantão que precisavam andar para pegar uma condução. O nosso governo trabalha com responsabilidade, você não vê o prefeito Márcio Canella envolvido em escândalo. Aqui em Belford Roxo, os recursos públicos são bem administrados e volta todo para a população com serviços de qualidade. Os recursos públicos da cidade, o IPTU, o ISS, estão voltando para a população. Que a população faça bom uso do Tarifa Zero, que chegou para ficar no Cantão com ônibus modernos e com ar-condicionado. Podem ter certeza, que nós teremos mais recursos para levar mais Tarifa Zero para cada canto da cidade para poder beneficiar toda a população. Fazer um agradecimento especial ao presidente do União Brasil, Antonio Rueda, que consegue articular junto ao governador Cláudio Castro recursos financeiros para a nossa cidade. Esse governo trabalha pelo povo”, destacou o prefeito Canella.

A aposentada Vera Lúcia de Almeida, de 68 anos, moradora da Rua Piraí, no Cantão, ficou eufórica ao saber que o bairro ganhou uma linha da tarifa Zero.

“Parabéns ao prefeito Canella pelo Tarifa Zero aqui no Cantão. Além da economia nas passagens, nos beneficia muito porque tínha-



O prefeito Márcio Canella aproveitou a inauguração da linha para reforçar avanços da gestão

mos que andar até a Praça de Heliópolis, além de nos facilitar para resolver problemas e ter acesso a mais opções de mercado no Centro”, ressaltou a aposentada.

Avanços

O prefeito aproveitou para informar ao público os avanços que o atual governo municipal levou para todos os bairros de Belford Roxo em pouco mais de um ano à frente da Prefeitura de Belford Roxo.

“Sou filho dessa cidade. Pegamos o município um caos, não houve governo de transição, pois nos negaram o acesso à Prefeitura. Infelizmente isso foi negado e não tivemos acesso às contas. Quando assumimos, a Prefeitura era terra arrasada. Por covardia, desmontaram escolas e unidades de saúde. Até um projeto importante no Cantão, a dragagem dos rios, por pura ruindade não assinaram. A medida iria beneficiar toda região. Mas, fomos ao governador, conseguimos máquinas e graças a Deus, pelo segundo ano consecutivo não tem enchentes no Cantão. Dragamos todos os rios da nossa cidade, do Lote XV até aqui. No Canal Maxambomba conseguimos uma obra de 100 milhões de reais para melhorar cada vez mais a vida das pessoas que sofrem com o problema das enchentes”, ressaltou o prefeito.

Saúde e Educação

“Melhorarmos a Saúde e a Educação com merenda e kit escolar de qualidade, criamos o Barricada Zero, Ronda da Madrugada, qualidade das estradas, nossas clínicas de exame e imagens todas funcionando bem, enfim, fizemos o Concurso Público na Educação, que não tinha concursos no município há muitos anos. Vamos dar posse aos novos professores para que tenhamos uma Educação de qualidade para as nossas crianças. Já são mais de 1.100 crianças nas Creches Pequenos Heróis (tempo integral), as mães que precisam trabalhar têm onde deixar seus filhos em creches de qualidade. Belford Roxo é a cidade mais segura da Baixada Fluminense, bandido e miliciano aqui não tem vez. Nós criamos o Disque Canella (21 99022-4444) que já prendeu 69 criminosos que foram presos. Armas e drogas foram apreendidas. Estamos com obras nos quatro cantos da cidade. A nossa Vila Olímpica tinham deixado nas mãos dos cracudos, arregaçamos as mangas, e hoje a Vila Olímpica está espetacular”, repassou.

Maternidade municipal

No encerramento, o prefeito trouxe uma ótima notícia para a população belforroxense com a inauguração da nova Maternidade Municipal, após o período do Carnaval e sobre as obras avançadas do Hospital Municipal Geral de Emergência.

“Depois do Carnaval iremos inaugurar a nossa Maternidade Municipal, agora de verdade, com estrutura e equipamentos para atender à população. E o nosso Hospital Geral de Emergência, que quando assumimos estava um esqueleto, arregaçamos as mangas e já está praticamente 100% pronto e com dinheiro na conta da Prefeitura de 50 milhões de reais para pagar os equipamentos e ter um hospital moderno para atender à população. Vamos juntos trabalhar mais para atender com qualidade o nosso povo”, concluiu o prefeito que fez um agradecimento especial ao trabalho da vice-prefeita Mariana Malta e do secretário Marcelo Canella, além de destacar a importante parceria com os vereadores na aprovação dos projetos da Prefeitura.

Trajetos Tarifa Zero

Esquina da Rua Tendi com a Avenida José Henrique de Melo Lima. Percurso: segue pela Avenida José Henrique de Melo Lima, passando pela Praça Caio Viana Martins (Praça de Heliópolis); Contorna a Praça de Heliópolis, seguindo pela Rua Geraldo Macedo e Avenida Heliópolis, no sentido Andrade Araújo; prossegue pela Rua Castro Alves, até a divisa ferroviária (linha do trem); segue pela Avenida Nunes Sampaio, margeando a linha férrea; continua pela Avenida dos Confrades e Estrada Doutor Plínio Casado, no sentido Centro de Belford Roxo; segue pela Avenida Benjamin Pinto Dias e, posteriormente, pela Avenida Jorge Júlio da Costa dos Santos.

Ponto de Destino: Posto Ipiranga – Estrela dos Pagos, na entrada de Belford Roxo / Via Dutra Itinerário de volta ao ponto de origem: Posto Ipiranga – Estrela dos Pagos, na entrada de Belford Roxo / Via Dutra Percurso: Segue pela Avenida Jorge Júlio da Costa dos Santos; Continua pela Avenida Benjamin Pinto Dias; Prossegue pelas Ruas Valério Rocha e José Haddad, passando pelo Centro de Belford Roxo e pela Estação Ferroviária de Belford Roxo; Segue pela Avenida Joaquim da Costa Lima e Avenida Retiro da Imprensa, até o bairro Farrula; prossegue pela Rua Itaboraí.

PETROPOLITANAS



Wesley assume o lugar de Adriana Kreischer

Wesley Barreto assumirá Secretária de Assistência Social

O vereador Wesley Barreto (PRD) confirmou à coluna petropolitanas que aceitou o convite do prefeito Hingo Hammes para assumir a Secretaria Municipal de Assistência Social de Petrópolis a partir da primeira semana de fevereiro de 2026. A nomeação marca uma nova fase da gestão pública na cidade, com foco no fortalecimento de políticas sociais para as famílias em situação de vulnerabilidade. A Secretaria Municipal de Assistência Social, é o principal órgão da administração pública petropolitana voltado à promoção da proteção social. Por meio dela, a Prefeitura coordena programas e serviços essenciais como Cadastro Único, CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), segurança alimentar e nutricional e aluguel social.

Previsão para assumir

A previsão é que Barreto assuma o cargo já na primeira semana de fevereiro, em cerimônia oficial com a participação do prefeito Hingo Hammes e demais representantes da administração municipal. A expectativa é que sua nomeação traga um novo impulso na gestão das políticas socioassistenciais, com foco na dignidade humana e na inclusão social. Apesar do anúncio, o decreto de nomeação de Wesley Barreto ainda não foi publicado no Diário Oficial.

Reprodução



Local foi um dos primeiros a 'ser adotado'

Praças Inclusivas

O Projeto de Lei, de autoria do vereador Wesley Barreto, que autoriza a criação de Praças Inclusivas no município, com estrutura acessível e adaptada para crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e demais necessidades especiais foi aprovado na sessão desta terça-feira (03) na Câmara Municipal. A proposta tem como objetivo promover inclusão social, lazer, convivência e desenvolvimento em espaços públicos adequados e acolhedores. De acordo com o texto, as Praças Inclusivas deverão contar com brinquedos adaptados às necessidades motoras, sensoriais e cognitivas.

Melhorias necessárias

Embora o projeto de lei seja de suma importância, é preciso que a Prefeitura tenha um olhar mais cuidadoso com a conservação das praças da cidade. A praça da Inconfidência está com o chafariz sem funcionar e precisando de serviços de revitalização, mas não é um problema pontual. Em 2022 o ex-prefeito Rubens Bomtempo, criou o programa "Adote uma Praça", mas não surtiu efeito significativo.

Encerramento

A vereadora Júlia Casamasso utilizou as redes sociais para informar que o CEI Aldeia da Criança, na Comunidade do Contorno, pode ser fechado pela Prefeitura de Petrópolis. De acordo com a parlamentar, o conselho municipal de educação não foi comunicado. A coluna aguarda um posicionamento da Prefeitura.

Na contramão

A medida, caso seja confirmada pela Secretaria de Educação, vai de encontro à campanha eleitoral de Hingo Hammes, que durante o período, citou que entre as prioridades para o município na educação, estavam a ampliação de escolas integrais e construção de novas creches a fim de reduzir a fila de espera.

Perdão I

A Prefeitura de Petrópolis, por meio do Instituto Municipal de Cultura, promove mais uma edição do Mês do Perdão para devolução de livros retirados e não devolvidos à Biblioteca Municipal Gabriela Mistral. A ação se repete em 2026 e acontece entre os dias 2 de fevereiro e 21 de março.

Perdão II

A iniciativa tem como objetivo principal incentivar a retomada do vínculo da população com a Biblioteca, além de permitir que os exemplares em atraso retornem ao acervo e voltem a circular entre os leitores. A Biblioteca Municipal Gabriela Mistral funciona no Centro de Cultura Raul de Leoni, na Praça Visconde de Mauá (Praça da Águia), no Centro.

Balanço I

O 26º BPM divulgou um balanço do primeiro mês de 2026 referente às ações de enfrentamento à criminalidade e na preservação da ordem pública em Petrópolis. Segundo a corporação, foram 137 ocorrências atendidas e 122 criminosos foram presos. Além disso, seis armas de fogo e quatro simulacros foram apreendidos.

Balanço II

Os agentes também apreenderam 41 quilos de entorpecentes, 13 motocicletas, um veículo e R\$ 8.000,00 em dinheiro, oriundos de atividades criminosas. Segundo o 26º BPM, as ações refletiram no índice de segurança do município, com redução de 38% nos roubos de rua e queda de 19% nos furtos de celular.



Foram mais de 800 atendimentos em janeiro

Número de atendimento expressivo aos empreendedores

Sala do empreendedor registrou mais de 800 atendimentos

Por Redação

A busca por apoio para abrir, regularizar ou fortalecer negócios movimentou o Espaço Empreendedor neste início de 2026. No mês de janeiro, foram 824 atendimentos, número superior ao registrado nos meses de 2025, evidenciando o crescimento da demanda por serviços voltados ao empreendedorismo no município. "Esse é um dado que reforça o trabalho realizado pelo Espaço Empreendedor. O equipamento funciona como uma verdadeira casa, oferecendo um ambiente de apoio e atendimento para que empreendedores de Petrópolis possam contar com orientação e suporte", destacou o prefeito Hingo Hammes.

Resultado de 2025

Em 2025, os números de atendimentos no Espaço já haviam sido expressivos. Ao longo dos 12 meses, foram contabilizados 6.537, um aumento de quase 20% em relação a 2024, quando foram feitos 5.483 atendimentos.

Ao longo do último ano, a Secretaria de Desenvolvimento ampliou ações voltadas à aproximação do empreendedor petropolitano com o Espaço Empreendedor. Entre as iniciativas estão a revitalização do espaço, tornando-o mais receptivo e funcional, e a realização do 'MEI em Foco', ação que ofereceu atendimentos com especia-

listas em temas como: processos administrativos, desenquadramento de MEI, crédito e soluções financeiras, previdência e aposentadoria e orientação quanto à gestão empresarial. "O empreendedor local é um dos principais motores da economia do município. Por isso, é fundamental que ele possa contar com o suporte da Prefeitura, seja para tirar dúvidas, receber orientações ou obter apoio", destacou o secretário de Desenvolvimento Econômico, Samir El Ghaoui.

Demanda

Uma das principais demandas neste início de ano é o auxílio na Declaração Anual do Simples Nacional (DASN), referente ao faturamento de 2025. A declaração é obrigatória para os microempreendedores individuais e deve ser enviada até 31 de maio de 2026. "Esse é um dos atendimentos mais procurados no Espaço Empreendedor. Aqui conseguimos orientar os MEIs do município no preenchimento da declaração, esclarecendo dúvidas e auxiliando no cumprimento dessa obrigação", concluiu o secretário.

O Espaço Empreendedor funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, localizada no Hipershopping Petrópolis (Rua Teresa, nº 1515, Alto da Serra) ou pelo WhatsApp (24) 2242-8750.

Por Gabriel Rattes

As aulas da rede municipal de ensino de Petrópolis começam nesta quarta-feira, dia 4 de fevereiro, com o retorno de mais de 37 mil estudantes distribuídos em 190 unidades escolares, incluindo 80 Centros de Educação Infantil (CEIs). Apesar do início do ano letivo, não há previsão oficial para a entrega do material escolar aos alunos, obrigação que está sendo cobrada judicialmente do município.

De acordo com a Prefeitura, as escolas passaram por ações de organização e manutenção para receber os estudantes. Nos três primeiros dias de aula, as equipes gestoras terão flexibilidade para ajustes internos, como organização de turmas e atendimento às famílias.

Segundo o prefeito Hingo Hammes, o objetivo é garantir o funcionamento das unidades. “Esse início de ano letivo representa um esforço coletivo para garantir que cada estudante encontre sua escola funcionando, com profissionais, merenda, transporte e estrutura”, afirmou.

Merenda garantida

A Secretaria Municipal de Educação informou que a alimentação escolar está garantida desde o primeiro dia de aula e que há um cronograma de manutenção em andamento nas unidades. No entanto, não foi apresentada previsão para a entrega do material escolar, tema que é alvo de uma ação judicial em curso.

A secretária de Educação, Poliana Ferrarez, afirmou que as escolas receberam acompanhamento técnico e pedagógico, mas não detalhou o andamento da aquisição dos kits escolares.

“Cada escola foi acompanhada pelas equipes da Secretaria, tanto na parte estrutural quanto na organização pedagógica. Garantimos merenda, materiais, apoio às gestões e acompanhamento contínuo, para que o cotidiano escolar



Comunicado à imprensa não cita aquisição de materiais e uniformes aos alunos da rede pública

Volta às aulas começa em Petrópolis **sem previsão de entrega de material escolar**

Mais de 37 mil alunos retornam às escolas municipais nesta quarta-feira (04)

aconteça com previsibilidade desde o primeiro dia”, afirmou a secretária.

Prazo judicial

A situação do material escolar é acompanhada pela Justiça. Uma decisão judicial publicada em 22 de janeiro de 2026 determinou que a Prefeitura de Petrópolis tem até o final da semana para apresentar a comprovação da compra dos materiais para o ano letivo de 2026.

A decisão foi assinada pelo juiz Carlos André Spielmann, da Vara da Infância, da Juven-

tude e do Idoso de Petrópolis, e atende a uma ação civil pública (ACP) movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

Caso a decisão não seja cumprida, o prefeito e a secretária de Educação podem ser multados por ato atentatório à dignidade da Justiça. A ACP prevê multa geral e pessoal de R\$ 100 mil em caso de descumprimento.

No entendimento do Ministério Público, a falta de material escolar viola o direito fundamental à educação, garantido pela Constituição

Federal, que prevê padrões mínimos de qualidade no ensino, incluindo a oferta de insumos pedagógicos adequados à idade e às necessidades dos alunos.

Projeto de lei

Em fevereiro de 2025, a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei que proibia a compra de material escolar por pais ou responsáveis, tornando o município totalmente responsável pelo fornecimento. O texto, de autoria do vereador Tiago Leite Guel, foi vetado integralmente pela Prefeitura em março do mesmo ano. O veto

foi mantido pelos vereadores e o projeto acabou arquivado.

Uniformes

Além do material escolar, o município também é alvo de outra decisão judicial que obriga a distribuição de uniformes escolares aos alunos da rede pública. A determinação foi confirmada em segunda instância pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJRJ), em setembro de 2025, mantendo sentença da Vara da Infância de Petrópolis.

Trânsito e transporte público

Com o retorno das aulas, a Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) informou também que vai intensificar a atuação das equipes de agentes de trânsito para orientar motoristas e pedestres em áreas com maior concentração de unidades escolares, como nas Avenidas Ipiranga e Koeler, e Rua Santos Dumont, especialmente nos horários de entrada e saída dos estudantes.

Ao longo do mês de janeiro, a Companhia também reforçou a sinalização horizontal e vertical em áreas escolares em todo o município, como parte das ações preventivas para garantir mais segurança viária com o retorno das aulas.

“Vamos intensificar essas ações no entorno das escolas, assim como avançar na melhoria do transporte público, com reforço na fiscalização e ações permanentes para garantir o cumprimento das viagens”, destacou o presidente da CPTrans, Luciano Moreira, acrescentando que as 39 linhas de ônibus, que operavam em janeiro em esquema de férias, retornam ao horário normal.

Prefeitura não se manifestou

Questionada sobre o cumprimento da decisão judicial relacionada ao material escolar, a Prefeitura de Petrópolis não se manifestou até o fechamento desta edição.

Prefeitura inicia obra de drenagem no Alto da Serra

A Prefeitura iniciou nesta terça-feira (03) a obra de recuperação da rede de águas pluviais em frente ao Hipershoping Petrópolis, na Rua Teresa, Alto da Serra. O trabalho começou logo pela manhã, próximo ao futuro supermercado Dom Atacadista. Este é mais um serviço promovido pela Secretaria de Obras após a chuva de dezembro, com objetivo de garantir o funcionamento dos sistemas de drenagem do município. “Seguimos trabalhando com todo empenho nos locais atingidos pela chuva no fim do ano passado, que foram mapeados pela Secreta-

ria de Obras. Em vários pontos, os serviços já foram executados e estão concluídos, mas algumas localidades exigem um trabalho de maior porte, como é o caso dessa obra que estamos começando agora”, destacou o prefeito Hingo Hammes.

Esse serviço é mais um feito para garantir o funcionamento de sistemas de drenagem no município, um trabalho realizado com frequência pela Secretaria de Obras, por meio do Departamento de Manutenção Viária. Só em janeiro, o órgão promoveu 110 ações de manutenção ou desobstrução de redes pluviais em 60 locali-

dades, incluindo vários pontos prejudicados pela chuva de dezembro.

Localidades atendidas

Entre os locais atendidos estão Alto da Serra, Atílio Marotti, Bairro Esperança, Bairro Mauá, Bingen, Carangola, Castelânea, Centro, Comunidade do Neylor, Estrada da Saudade, Independência, Itaipava, Itamarati, Madame Machado, Meio da Serra, Morin, Mosela, Nogueira, Pedro do Rio, Posse, Quarteirão Ingelheim, Quitandinha, Retiro, Samambaia, São Sebastião, Siméria e Valparaíso. “Os serviços feitos

pelo Departamento de Manutenção Viária, embora sejam de menor porte, são fundamentais para permitir o escoamento da água de chuva de forma adequada. Por isso que esse trabalho acontece com muita frequência, em todos os locais do município”, ressaltou o secretário de Obras, Maurício Veiga.

A obra no Alto da Serra consiste na substituição da tubulação quebrada em um trecho de cerca de 40 metros de extensão. As manilhas rompidas serão removidas e darão lugar para novas peças. Também serão feitos novos poços de visita e caixas-raio.

Trânsito

Para atuação dos funcionários, foi necessário adotar um esquema especial de trânsito na região. Um trecho da Rua Teresa, entre o Supermercado Terê Frutas e a Travessa Batista de Castro foi convertido em mão dupla, com o sentido da Batista de Castro invertido. Agentes da CPTrans fizeram a orientação de trânsito. Outras medidas serão tomadas de acordo com o andamento da obra, para garantir a fluidez do tráfego e segurança dos trabalhadores.

CORREIO SERRANO

Jorge Maravilha



Integrantes da Comissão se reuniram nesta terça (03)

Teresópolis divulga resultado da Pré-matrícula para Creches

A Secretaria Municipal de Educação de Teresópolis divulga, no próximo dia 9 de fevereiro, o resultado da Pré-matrícula para Creches e CMEIs (Centros Municipais de Ensino Infantil). A lista poderá ser conferida na página da SME, no site da Prefeitura de Teresópolis (educacao.teresopolis.rj.gov.br), e também em listas impressas nas unidades de ensino. Segundo a administração municipal, a matrícula deverá ser efetivada até o próximo dia 13 de fevereiro, na unidade onde a criança tiver sido alocada. Foram disponibilizadas 1.002 vagas, sendo 432 para Berçário, 266 para Maternal e 304 para Jardim, atendendo a grande maioria da demanda de pré-matrícula.

Critérios para classificação das vagas

Formada por servidores da Prefeitura e de outros órgãos públicos, a comissão que analisa os critérios de classificação das crianças inscritas e delibera sobre a distribuição das vagas se reuniu nesta terça-feira (3). Pela lei, para a concessão de vagas são observados critérios com as respectivas pontuações: mãe trabalhadora (30 Pontos), situação de risco (25), necessidades especiais (20), mães adolescentes (15), programas sociais (10), baixa renda (5), totalizando 105 pontos.

Bruno Nepomuceno



Matrícula dos alunos começou nesta terça-feira (03)

Faetec Teresópolis divulga resultado

A Faetec Teresópolis informou que o resultado do sorteio dos candidatos inscritos para os mais de 15 cursos gratuitos oferecidos na unidade já está disponível. Para conferir, basta acessar o link <https://www.faetec.rj.gov.br/>. Depois, clicar em Consulta e colocar o CPF e a data de nascimento. A matrícula dos alunos sorteados começou nesta terça (03) e segue até o dia 11 de fevereiro, na Faetec, com atendimento de segunda a sexta, das 8h às 19h30. Devem ser apresentados RG, CPF, comprovante de residência e comprovante de escolaridade.

800 vagas para mais de 15 cursos

Foram oferecidas mais de 800 vagas para mais de 15 cursos gratuitos presenciais nas áreas de Informática, Saúde, Beleza, Idiomas, Gestão e Educação, Produção Cultural, de Eletricista Instalador Predial e de Serviço e Harmonização Profissional de Vinhos. A Faetec é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação. Informações podem ser obtidas através do telefone (21) 3641-1881 (WhatsApp).

Saúde I

A Policlínica Wilder Sebastião de Paula, em Cantagalo, passou a oferecer atendimento odontológico também no período noturno. O novo horário funciona todas as terças, das 17h às 20h, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde bucal. O agendamento deve ser feito diretamente na recepção da unidade.

Saúde II

A iniciativa busca facilitar o atendimento de moradores que não conseguem comparecer à Policlínica durante o horário comercial. A unidade funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h, e está localizada na Praça Miguel Santos, s/nº, no Loteamento Vila Bella, anexo ao Hospital de Cantagalo.

Vacinação I

Cantagalo divulgou o calendário da vacina Pfizer Adulto contra a Covid-19. Destinada a pessoas com 12 anos ou mais, na quarta (04), a vacinação acontece das 8h às 11h nas unidades: ESF Djalma Dantas de Gusmão, ESF João Nicolau Guzzo, ESF Santa Rita da Floresta e ESF São José. Já na quinta (05), das 8h às 11h, na ESF Boa Sorte.

Vacinação II

A Secretaria Municipal de Saúde de Cantagalo também divulgou o calendário semanal da vacina Pfizer Baby contra a Covid-19, destinada a crianças de 6 meses a 4 anos, 11 meses e 29 dias. A vacinação será realizada na quarta-feira, dia 4 de fevereiro, das 8h às 11h, na ESF (Estratégia Saúde da Família) Santo Antônio.

Carnaval I

A Prefeitura de Teresópolis publicou o chamamento para os vendedores de bebidas, no segmento Ambulante Isopor – Fixo, interessados em participar do “Carnaval da Gente 2026”. Os pontos para comercialização serão definidos por sorteio presencial, desde que os interessados atendam a todos os requisitos estabelecidos.

Carnaval II

A comercialização acontecerá na Praça Olímpica Luís de Camões, no bairro da Várzea — abrangendo as ruas Monte Líbano, Edmundo Bittencourt, Manoel Madruga e Avenida J.J. de Araújo Regadas (parte baixa) no período de 13 a 17 de fevereiro, das 16h às 00h, a seguindo Lei Municipal.



Ação será realizada nesta quinta-feira (5)

Teresópolis em mais uma edição do #TôNoRio em Copacabana

Município levará atendimento bilíngue e sabores da serra ao Posto 4

Por Redação

Nesta quinta-feira (5), a Secretaria Municipal de Turismo de Teresópolis participa de mais uma edição do projeto #TôNoRio, iniciativa da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro, que promove os destinos fluminenses durante a alta temporada de verão.

Posto 4

A ação acontece no Posto 4 da Praia de Copacabana, um dos pontos mais movimentados da orla carioca, reunindo turistas do Brasil e do mundo. Desta vez, a participação de Teresópolis promete uma experiência ainda mais completa, unindo informação qualificada, hospitalidade e identidade gastronômica.

Sabores da Serra

Além do atendimento bilíngue especializado, voltado para orientar visitantes estrangeiros e apresentar os atrativos da Serra Fluminense, o estande do município traz um convite sensorial: os sabores da serra. Quem passar

pelo espaço poderá conhecer produtos que traduzem a essência de Teresópolis, como vinhos, cafés artesanais, mel puro, entre outras delícias que reforçam o potencial gastronômico da cidade.

A iniciativa evidencia Teresópolis como um destino que vai além da natureza exuberante, reunindo cultura, história e gastronomia de alta qualidade, atributos que consolidam o município como uma das principais escolhas de quem busca experiências autênticas no estado do Rio de Janeiro.

Ações de turismo

Segundo a administração municipal, a presença no projeto integra as ações contínuas de promoção turística do município, fortalecendo a visibilidade de Teresópolis em eventos estratégicos e ampliando o diálogo direto com o público que já escolheu o Rio como destino.

“Teresópolis, a Capital Nacional do Montanhismo, convida todos a conhecerem de perto o que a serra tem de melhor”, enfatizou a Prefeitura.

Fortes chuvas provocam interdições e danos em rodovias do interior

São Sebastião do Alto decreta estado de emergência. Cantagalo também foi afetada

Por Gabriel Rattes

As fortes chuvas registradas entre a noite desta segunda-feira (02) e a manhã desta terça-feira (03) causaram grandes transtornos nos municípios de Cantagalo e São Sebastião do Alto, no interior do estado do Rio de Janeiro. O grande volume de água provocou rompimento de rodovias, queda de barreiras, interdições totais e prejuízos à mobilidade, levando os dois municípios a mobilizarem equipes de emergência.

Vídeos que circulam nas redes sociais mostram a rodovia RJ-152 completamente rompida, com o asfalto cortado ao meio, impossibilitando a passagem de veículos. A RJ-176, principal acesso a São Sebastião do Alto, também foi severamente afetada.



RJ-176 foi completamente dividida por conta da chuva em São Sebastião do Alto

Estado de Emergência

Diante da gravidade da situação, a Prefeitura de São Sebastião do Alto decretou Estado de Emergência, por meio do Decreto nº 2615, conforme comunicado divulgado pela prefeita Claudiane Pietrani.

De acordo com a administração municipal, os volumes intensos de chuva causaram danos significativos em diversos pontos do território, com destaque para a RJ-176, no acesso pelo Trevo do Alto, onde a formação de uma grande cratera levou à interdição total da via, impedindo a circulação de veículos e pedestres. Além disso, foram registradas quedas de barreiras na

zona urbana, zona rural e distritos, afetando diretamente a rotina da população e o funcionamento de serviços essenciais.

Desde as primeiras horas do dia, a prefeita Claudiane Pietrani esteve nos locais mais atingidos, acompanhada do vice-prefeito Mário Henrique e de equipes técnicas da Prefeitura, para avaliar os danos e definir ações emergenciais. O município também articula, junto ao Governo do Estado, medidas de apoio para a recuperação das áreas afetadas.

Como alternativa provisória, o maquinário municipal foi mobilizado para garantir o acesso ao município pela estrada da Barra Mansa, já

que o acesso principal pelo Trevo do Alto permanece interditado.

Segundo a Prefeitura, a liberação da RJ-176 é prioridade, pois a rodovia é fundamental para o acesso aos distritos, o funcionamento do hospital, o escoamento da produção agrícola e leiteira e a mobilidade dos estudantes, especialmente no início do ano letivo.

Cantagalo

Em Cantagalo, a Prefeitura informou que mobilizou uma força-tarefa envolvendo diversas secretarias municipais para atender as ocorrências registradas após as chuvas da noite de segunda-feira (02).

Segundo o Comunicado Oficial divulgado nesta terça-feira, dia 3 de fevereiro, as ações se concentram principalmente no 3º Distrito – Euclidelândia – e no 5º Distrito – Boa Sorte, onde foram registrados impactos causados pelo volume de chuva.

Atuam de forma integrada as secretarias de Defesa Civil e Trânsito, Obras e Serviços Públicos, Assistência Social, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Desenvolvimento Agropecuário, Governo, Viação e Transportes, além do apoio das demais pastas da administração municipal.

A Prefeitura informou que as equipes estão em campo desde as primeiras horas após o início das chuvas, realizando atendimentos emergenciais, levantamentos técnicos e ações para minimizar os danos e garantir a segurança da população.

Em nota, a administração municipal se solidarizou com as famílias afetadas e reforçou que segue acompanhando a situação de perto, prestando o suporte necessário dentro das possibilidades do município.

Rodovias seguem interditadas

De acordo com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro (DER-RJ), equipes técnicas estiveram nos trechos afetados ainda nas primeiras horas do dia para realizar o levantamento dos danos e definir ações emergenciais. A RJ-152 permanece total-

mente interditada, por questões de segurança. A via é uma das principais ligações entre municípios da região e o rompimento do asfalto comprometeu completamente o tráfego.

A rodovia RJ-176 também sofreu impactos das chuvas. Segundo o DER-RJ, o trecho está fechado na altura do km 1,5. Motoristas que seguem para São Sebastião do Alto devem utilizar a RJ-172 como rota alternativa e, em seguida, acessar novamente a RJ-176.

O órgão informou ainda que segue monitorando a situação e avalia soluções técnicas viáveis, considerando a complexidade dos danos, para restabelecer o tráfego nessas vias consideradas estratégicas para a mobilidade regional.

Alerta Cemaden

O Cemaden emitiu alerta para risco hidrológico moderado e risco geológico alto, incluindo a Região Geográfica Intermediária de Petrópolis, devido à previsão de continuidade das chuvas e ao solo já encharcado, o que aumenta a possibilidade de deslizamentos e quedas de barreiras, especialmente em áreas de encosta e margens de rodovias.

Orientação à população

As prefeituras reforçam que novas atualizações serão divulgadas pelos canais oficiais e orientam a população a evitar áreas interditadas, respeitar as sinalizações e acionar os telefones úteis do município em caso de emergência.

Transa Transportes terá 60 dias para renovar frota de ônibus em Três Rios

Por Richard Stoltzenburg

A Justiça determinou que a empresa Transa Transportes, responsável pelo transporte coletivo em Três Rios, renove a frota de ônibus que circula no município. A decisão é do juiz da 1ª Vara da Comarca de Três Rios, Areal e Levy Gasparian, Eduardo Buzzinari Ribeiro de Sá, e atende parcialmente ao pedido de tutela de urgência apresentado pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ).

A ação civil pública foi ajuizada após a confirmação de diversas reclamações de moradores sobre a precariedade dos veículos em circulação na cidade.

Determinações

Na decisão, o magistrado des-

tacou que o estado atual da frota expõe diariamente os usuários a riscos à integridade física. “A manutenção da atual situação expõe diariamente a população usuária do transporte coletivo — trabalhadores, estudantes, idosos, gestantes e pessoas com deficiência — a riscos concretos e iminentes à sua integridade física e à própria vida, além de comprometer o acesso a direitos fundamentais como saúde, educação e trabalho”, registra um trecho do documento.

A liminar estabelece o prazo de 60 dias para que a empresa apresente a regularização da frota, incluindo cronograma detalhado e relatório das modificações realizadas, bem como a substituição dos veículos que não apresentam

condições seguras de operação.

Também ficou determinado que, até o quinto dia útil do mês subsequente ao término de cada trimestre, a empresa deverá encaminhar à Justiça, ao MPRJ e ao Município um estudo técnico com informações sobre o andamento das adequações. O documento deverá conter a lista de veículos ainda pendentes de regularização, comprovação de licenciamento, laudos e vistorias, número de veículos já regularizados e a relação de motoristas aptos a exercer a função.

Durante o processo de adequação, a Transa Transportes deverá garantir que todos os ônibus em circulação estejam em conformidade com o Código de Trânsito Brasileiro, as normas



Ação foi ajuizada pelo Ministério Público do Estado do Rio

da ANTT e as exigências do Detran-RJ. A decisão também proíbe a paralisação, redução ou descontinuidade do serviço no município.

O Ministério Público solicitou ainda medidas para reduzir o calor excessivo no interior dos coletivos. Esse ponto, no entanto, será analisado posteriormente pelo magistrado, após a apresentação da contestação por parte da empresa. Três Rios chegou a

ser apontada como a cidade mais quente do Brasil ao registrar 39,1 °C no dia 28 de dezembro de 2025, segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET).

Em caso de descumprimento da decisão, a empresa estará sujeita a multa diária de R\$ 1 mil.

A Transa Transportes foi procurada para comentar a decisão, mas não respondeu até o fechamento desta edição.

CORREIO DO VALE

Divulgação B3



CSNA3 tem notas rebaixadas de “BB” para “BB-”

Agência de risco Fitch rebaixa nota de crédito da CSN

A agência de classificação de risco Fitch rebaixou a nota de crédito da CSN. Motivo: a alavancagem elevada, geração negativa de caixa e riscos de refinanciamento. A agência também destacou os elevados riscos de refinanciamento da holding, em um cenário de maior restrição ao crédito. Com a nova avaliação, os ratings internacionais de emissor da CSN caíram de ‘BB’ para ‘BB-’, enquanto a nota nacional de longo prazo foi reduzida de ‘AAA(bra)’ para ‘AA-(bra)’. Todos os ratings foram colocados em observação negativa. Novos rebaixamentos podem ocorrer caso a CSN não consiga avançar em medidas para reorganizar sua estrutura de capital, especialmente por meio de desinvestimentos.

Pressão no perfil financeiro

Para a agência de classificação Fitch, a execução incompleta ou insuficiente dessas iniciativas anunciadas para a desalavancagem pode manter a pressão sobre o perfil financeiro da CSN. O rebaixamento reflete os níveis persistentemente altos de alavancagem bruta e líquida, além dos desafios enfrentados pela empresa para reverter a geração negativa de fluxo de caixa livre.

*Com informações do site suno
Divulgação/PMAR



Cláudio Ferreti e Eduardo Paes em papo descontraído

Ferreti tem encontro com Paes

O prefeito de Angra dos Reis, Cláudio Ferreti, recebeu o prefeito do Rio, Eduardo Paes, na sede da Defesa Civil de Angra dos Reis, no bairro São Bento. Discutiram estratégias para a otimização da gestão municipal, com ênfase em planejamento, prevenção e políticas públicas voltadas à segurança da população. Na ocasião, o prefeito Cláudio Ferreti apresentou parte do Plano Municipal de Redução de Riscos, documento elaborado pela Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da Defesa Civil, em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF).

Busca por eficiência

Ferreti destacou que a visita acontece em um momento estratégico para o município e reforça o compromisso da atual gestão com a busca constante por eficiência administrativa. “Nosso objetivo é fazer com que a gestão de Angra dos Reis siga se aprimorando, buscando referências em cidades reconhecidas pela eficiência na administração pública, como o Rio de Janeiro”.

POR
SÔNIA PAES

Alerj

A Alerj realizou, nesta terça-feira (032), às 14h, a solenidade de abertura da 4ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura, que marca o início dos trabalhos do ano legislativo de 2026. A sessão, conduzida pelo presidente em exercício da Casa, deputado Guilherme Delaroli (PL), será realizada no Palácio Tiradentes.

Plano

Na solenidade, o governador em exercício do Estado e presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto de Castro, apresentará o Plano de Governo do Poder Executivo para este ano, conforme disposto no inciso VIII do Art. 145 da Constituição Estadual.

IA na segurança

O vereador Tiago Forastieri (Cidadania) quer colocar a inteligência artificial a serviço da Segurança Pública em Resende. Ele é o autor da indicação que propõe à Prefeitura a implantação de um sistema automatizado de monitoramento com reconhecimento facial e identificação de placas de veículos.

Tecnologia

A intenção é lançar mão de tecnologia para identificar e prender suspeitos, criminosos, carros roubados, pessoas desaparecidas, entre outros. “Por meio de câmeras inteligentes instaladas em pontos estratégicos, o sistema permite a identificação, por exemplo, de indivíduos com mandados de prisão e a localização de veículos”.

Prevenção

Forastieri destaca como vantagens da medida a prevenção de crimes e eficiência das operações policiais. Vale mencionar que sistemas similares já são adotados por cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, São José dos Campos (SP), Jundiaí (SP), Praia Grande (SP), Angra dos Reis (RJ) e Maricá (RJ).

Pessoas vigiadas

Além disso, 130 dos 246 municípios goianos já contavam com câmeras de reconhecimento facial em 2023. Segundo o Centro de Estudos de Segurança e Cidadania, ao menos 364 municípios contam com câmeras desse tipo nas ruas, num total de mais de 82 milhões de pessoas vigiadas.



Júlio Lopes e Babton Biondi discutem projetos para Rio Claro

Babton e Pezão em busca de verbas federais

Prefeitos de Rio Claro e de Pirai articulam novas emendas

Da Redação

O prefeito de Rio Claro, Babton Biondi, esteve em Brasília nesta segunda e terça-feira, dias 2 e 3, para cumprir agenda com foco na articulação de emendas parlamentares destinadas ao município, especialmente para o fortalecimento da área da Saúde.

A visita ocorreu durante a abertura do ano legislativo no Congresso Nacional, período considerado estratégico para o diálogo com parlamentares e a apresentação das principais demandas dos municípios. Durante a agenda na capital federal, o prefeito se reuniu com os deputados federais Max Lemos, Lindbergh Farias, Dr. Luizinho, Pedro Paulo, Bebeto e Júlio Lopes.

Segundo Babton Biondi, a articulação junto à bancada federal é fundamental para ampliar a capacidade de investimento da administração municipal. As emendas parlamentares representam um importante reforço na receita do município, permitindo a execução de obras, a aquisição de equipamentos e a ampliação de serviços públicos, especialmente em áreas essenciais como a Saúde.

O prefeito destacou que a presença em Brasília é decisiva para garantir que Rio Claro seja incluída nas destinações de recursos.

-Sem essa articulação direta, os municípios acabam enfrentando mais dificuldades para acessar

investimentos. Por isso, estamos dialogando com os parlamentares e apresentando projetos prioritários, principalmente para a área da Saúde - afirmou.

Pezão prioriza Educação

O prefeito de Pirai, Luiz Fernando Pezão, também partiu para Brasília. Teve uma reunião com o chefe de assuntos parlamentares e Federativos do Ministério da Educação, Leonardo Brito, para discutir a implantação de novas creches no município, assim como escolas. “Seguimos batendo de porta em porta. Educação é prioridade, e eu não paro enquanto Pirai não avançar”, disse Luiz Fernando Pezão, ao lado de Leonardo Brito.

Volta ao trabalho

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que 2026 será marcado por responsabilidade, espírito público e compromisso com a democracia. A declaração foi feita na abertura do ano legislativo do Congresso Nacional nesta segunda-feira (2).

“É um orgulho e uma responsabilidade presidir a Câmara dos Deputados no ano de seu bicentenário. Essa celebração que reafirma seu papel essencial na construção de um Brasil mais justo, participativo e soberano”, disse Motta em seu discurso.

Eletronuclear negocia suspensão de dívida de R\$ 3,8 bilhões

Empresa negocia com a Caixa e pode recorrer até ao Tesouro em meio à indefinição sobre Angra 3

A Eletronuclear, estatal responsável pelas usinas nucleares de Angra 1 e 2, negocia com a Caixa suspender até o fim de 2026 os pagamentos de uma dívida de R\$ 3,8 bilhões. As tratativas refletem a falta de recursos da empresa, que pode precisar de um socorro do Tesouro Nacional em meio à indefinição sobre o empreendimento de Angra 3.

De acordo com fontes ouvidas pela reportagem, o pedido é considerado crucial para a empresa se sustentar porque ela não teria como arcar com os pagamentos calculados em cerca de R\$ 70 milhões ao mês. Seriam suspensos tanto os pagamentos do principal quanto dos juros, e os valores seriam recalculados e incorporados ao saldo devedor.

Um aditivo anterior nesse mesmo contrato já havia suspenso os pagamentos em ocasiões anteriores. Agora, a renegociação precisa de análise interna da Caixa e do Tesouro já que a União

fornece garantia.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, já afirmou que Correios e Eletronuclear são as estatais que inspiram mais cuidados do governo. Como mostrou a Folha de S.Paulo, a companhia de energia tentou obter um aporte de R\$ 1,4 bilhão da União, mas sem sucesso.

De acordo com a controladora da Eletronuclear, a estatal ENBPar, a indecisão sobre Angra 3 está tornando a situação da empresa irreversível, e medidas emergenciais tomadas recentemente só resolveram a situação de caixa em 2025.

O financiamento em discussão atualmente foi assinado em 2013 para a compra de equipamentos importados e para a contratação de serviços justamente para Angra 3, que começou a ser construída há cerca de 40 anos e ainda não foi concluída.

O governo precisa decidir entre gastar R\$ 24 bilhões para concluir as obras ou até R\$ 26



Alexandre Silveira é a favor da obra da usina nuclear mas não há consenso no governo

bilhões para enterrar o projeto de vez e, enquanto não chega a uma conclusão, contratos (como os de dívida) continuam demandando recursos da estatal.

Como consequência da situação, esse foi mais um empréstimo da empresa que precisou entrar em renegociação. No fim do ano passado, a empresa ficou à beira de um furo no caixa devido à necessidade de pagamento de uma dívida de R\$ 570 milhões com os bancos BTG Pactual e ABC Brasil.

A empresa conseguiu rolar a dívida, mas mesmo assim ainda vai precisar da ajuda de recursos de debêntures da Axia (ex-Eletronuclear) para a transação. Nesse caso, o empréstimo serve para a modernização das usinas de Angra 1 e 2 que precisam de investimentos para continuarem operantes e gerarem receitas para a empresa.

A Axia, acionista da Eletronuclear que hoje tem um acordo para vender sua fatia à J&F, não tinha interesse em Angra

3 por não querer participar do empreendimento ao lado da administração pública. Em troca, deu ao governo mais cadeiras nos conselhos da companhia e também se comprometeu a destinar recursos em forma de debêntures para a companhia estatal.

A negociação entre Axia e governo foi homologada em julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) no fim do ano passado. Apesar de parte dos ministros ter sido contra a ideia de um respaldo total aos termos, por entender que não cabia à corte aquele tipo de avaliação, a maioria votou pela validação integral.

Com o fim do julgamento do STF, o governo tinha pressa para que a Axia repassasse os recursos à Eletronuclear no fim do ano. Mas a renegociação da Eletronuclear com os bancos BTG e ABC, que resultou em uma rolagem dos pagamentos, aliviou o cenário.

Por causa das usinas sob seu guarda-chuva, a Eletronuclear

tem uma série de obrigações financeiras como a necessidade frequente de compra de combustível e dívidas assumidas para manutenção e investimentos.

A decisão sobre a continuidade ou não de Angra 3 é de responsabilidade do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética), colegiado integrado por 17 ministros. Uma reunião estava marcada para dezembro para discussões ligadas ao setor nuclear, mas foi adiada sem nova data específica.

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) defende o projeto e diz que as obras inacabadas não podem virar um "mausoléu", mas não há consenso no Executivo sobre o rumo a ser tomado. Há divergências sobre se vale a pena concluir o projeto e, ainda, como financiar a despesa.

Procuradas por meio da assessoria de imprensa, Eletronuclear e Caixa não se manifestaram.

Fábio Pupo (Folhapress)

Indústria fecha 2025 com crescimento de 0,6%, pressionada pelos juros altos

A pressão causada pelos juros altos fez a indústria brasileira perder ritmo nos últimos meses do ano e fechar 2025 com crescimento de 0,6%. Apesar da desaceleração na reta final do ano, o resultado marca o terceiro ano seguido de expansão da produção industrial brasileira. Os dados fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal, divulgada nesta terça-feira (3) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em 2024, o avanço foi de 3,1%; e em 2023, de 0,1%. A perda de ritmo em 2025 é fácil de ser percebida quando são comparados dados do primeiro e do segundo semestres. Até junho, a produção indústria acumulou crescimento de 1,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Já nos últimos seis meses do ano, a variação foi

nula (0%) nesse mesmo tipo de comparação.

O IBGE apurou que em dezembro a produção das indústrias do país caiu 1,2%, o pior resultado desde julho de 2024 (-1,5%). Dos últimos quatro meses do ano, três foram queda e um (outubro) teve variação nula.

O desempenho de 2025 coloca a indústria em um patamar 0,6% acima do período pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 16,3% abaixo do ponto mais alto já alcançado, em maio de 2011.

Setores

No ano passado, a indústria apresentou crescimento em duas das quatro grandes categorias econômicas:

■ bens de consumo duráveis: 2,5%



Desempenho coloca indústria em um patamar 0,6%

■ bens intermediários (componentes ou produtos transformados usados para fabricar outros bens): 1,5%

■ bens de consumo semi e não duráveis: -1,7%

■ bens de capital (máquinas e equipamentos): -1,5%

■ Das 25 atividades pesquisadas pelo IBGE, 15 apresentaram avanço, com destaque para indústrias extrativas (4,9%) e produtos ali-

mentícios (1,5%). Em 2025, foi registrada alta na produção em 49,6% dos 789 produtos pesquisados pelo IBGE.

Efeito dos juros

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o motivo para a indústria patinar no fim do ano é a política monetária restritiva, ou seja, o patamar elevado da taxa básica de juros da economia, a Selic.

"Os juros altos têm esse caráter de diminuir a intensidade da economia, e o setor industrial está nesse contexto", analisa. Macedo explica que com juros em patamar elevado, há um adiamento das decisões das empresas de fazer investimentos.

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasi

CORREIO VALE PARAÍBA

POR
LANNA SILVEIRA

Divulgação



Curso acontecerá nos bairros Retiro, Niterói e Califórnia

MEP abre inscrições para Pré-Vestibular Cidadão em VR

O Movimento Ética na Política de Volta Redonda (MEP) abriu inscrições para a temporada de 2026 do Pré-Vestibular Cidadão. Neste ano, a oportunidade será oferecida nos bairros Niterói, Retiro e Califórnia. As inscrições estão abertas desde terça-feira (3) e vão até o dia 22 de fevereiro. O processo de inscrição tem duas etapas: a pré-inscrição, que só pode ser feita online, pelo site inscricaopvc.mepvr.com.br; e a confirmação da inscrição, que deve ser feita do dia 23 a 28 de fevereiro, no núcleo escolhido pelo candidato durante a pré-inscrição. O edital de inscrição e participação do Pré-Vestibular Cidadão está disponível no site do MEP e deve ser lido por todos os candidatos.

Transformação social

O Pré-Vestibular Cidadão do MEP é oferecido há 26 anos ininterruptos. O objetivo do projeto, para além de preparar estudantes para diferentes exames vestibulares, é também prepará-los para a vida cidadã, oferecendo formação crítica e noções sobre solidariedade e transformação social. Segundo a equipe do MEP, o PVC já formou mais de mil aprovados em universidades públicas e privadas ao longo de sua trajetória.

Divulgação PMVR



Força-tarefa fará vistorias domiciliares na cidade

Bairros recebem vistoria contra dengue

A Prefeitura de Volta Redonda reforça, a partir de quinta-feira (5), as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, dando continuidade à força-tarefa contra a dengue. As iniciativas incluem vistorias domiciliares, orientação à população, panfletagem educativa e retirada de materiais inservíveis em diversos bairros do município. As ações são coordenadas pela Vigilância Ambiental, com apoio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, que disponibiliza caminhões e equipamentos para o recolhimento de materiais que possam se tornar criadouros do mosquito.

Onde a ação acontecerá

Em fevereiro, o combate à dengue será feito nos bairros Roma e Parque das Garças (dia 5), Volta Grande (dia 12), Jardim Vila Rica/Jardim Tiradentes (dia 19) e Vila Brasília (Dia 26), sempre às quintas-feiras. Agentes do Centro de Controle de Zoonoses farão visitas domiciliares, eliminando possíveis focos do mosquito, orientando moradores e distribuindo material educativo.

Dengue

“Estamos atuando de forma preventiva, (...) mas a colaboração de cada um é fundamental para reduzir os casos da doença. Pequenas atitudes no dia a dia fazem toda a diferença no combate ao mosquito”, destacou o coordenador da Vigilância Ambiental de Volta Redonda, Silmar Ferreira Gomes.

Intervenção

O Saae de Barra Mansa está realizando uma intervenção técnica para solucionar a dificuldade no abastecimento de água na Rua H, no final do bairro Colônia Santo Antônio. O problema foi ocasionado por uma falta de energia elétrica registrada desde o último domingo (1º), que afetou o sistema de distribuição.

Intervenção II

Os trabalhos acontecem desde segunda-feira e seguem em andamento. “Nossas equipes estão empenhadas em minimizar os impactos causados pela falta de energia elétrica, atuando progressivamente para normalizar o abastecimento o mais rápido possível”, explicou o diretor do Saae-BM, José Geraldo Santos.

Intervenção III

O Saae reforça a importância do uso consciente da água durante a ação. “Pedimos a colaboração dos moradores da Colônia Santo Antônio, especialmente da Rua H, para que evitem o desperdício. O sistema está em processo de recuperação e o abastecimento será regularizado gradativamente”, completou Zeca.

Feirarte

A Prefeitura de Quatis divulgou mais uma edição da FeirArte: a tradicional Feira de Artesanatos gratuita da cidade. Neste sábado (7), o evento será sediado mais uma vez na Praça Dr. Teixeira Brandão, no Centro, promovendo atividades de lazer e movimentando a economia criativa municipal das 9h até às 14h.

Feirarte II

A festividade marca a primeira edição do mês de fevereiro e reunirá mais uma vez diversas barracas de gastronomia e artesanato, além de show ao vivo, que fazem parte da programação. A atração fica por conta do grupo Nosso Lema, que promete agitar a feira com um grande repertório no estilo pagode.



Reunião contou com instituições e protetores da causa animal

BM avança na política de bem-estar animal

Secretarias municipais se reuniram para planejar novas ações

Da Redação

A Secretaria Municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais de Barra Mansa (SMPA) realizou um encontro voltado à apresentação das ações, conquistas e ao planejamento das políticas públicas desenvolvidas ao longo de 2025.

O evento reuniu protetores independentes, representantes de instituições ligadas à causa animal, além do representante do Legislativo, o vereador Eduardo Pimentel, e do secretário municipal de Proteção e Bem-Estar dos Animais, Carlos Roberto de Carvalho, o Beleza.

Durante a programação, foi apresentada a Retrospectiva 2025 da SMPA, destacando números expressivos da atuação da Secretaria ao longo do ano. Além de um calendário diversificado de eventos, como o CarnaPet e o PetKids — que promoveram conscientização e educação sobre os cuidados com os animais — a pasta alcançou resultados significativos nos serviços prestados à população.

Entre os principais dados apresentados, estão a realização de 4.808 castrações, viabilizadas por meio de diversas parcerias, e cerca de 2.400 cirurgias realizadas na Clínica Veterinária Municipal. Somente em 2025, a SMPA também registrou aproximadamente 900 denúncias de maus-tratos e abandono de animais, evidenciando a importância do fortalecimento contínuo das políticas públicas voltadas à causa animal.

O encontro também teve

como objetivo ampliar o diálogo com os protetores e apresentar o planejamento das próximas ações, promovendo a participação ativa da sociedade civil na construção das políticas públicas e fortalecendo a compreensão coletiva sobre a relevância da causa animal.

Entre os avanços estruturantes apresentados, destacou-se a inclusão das ações da Secretaria no Plano Plurianual (PPA), considerada um marco para o fortalecimento institucional da política municipal de proteção e bem-estar animal. Também foi apresentado um Projeto de Lei encaminhado à Câmara Municipal, que estabelece a base legal da política municipal de proteção e bem-estar animal.

O projeto prevê a criação do Fundo Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, instrumento essencial para a captação de recursos e ampliação das ações, além da implantação do Conselho Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal, construído de forma coletiva, com a participação da equipe técnica da Secretaria e de representantes da causa animal.

A participação dos protetores independentes foi um dos pontos centrais do encontro, reforçando o papel fundamental da sociedade civil na defesa dos animais. Atuando diretamente no resgate, cuidado e proteção, esses protetores contribuem de forma ativa para identificar demandas, sugerir melhorias e aproximar as ações do poder público da realidade vivida diariamente nas comunidades.

O especialista em segurança pública e ex-capitão do Bope (Batalhão de Operações Policiais Especiais), Rodrigo Pimentel, citou Volta Redonda-RJ como exemplo de gestão eficiente na segurança pública. Pimentel destacou que o município chegou a registrar cinco meses consecutivos sem roubo de veículos, mesmo com uma frota estimada em 160 mil veículos na cidade; um marco no contexto da segurança pública brasileira. O comentário foi feito em entrevista ao “Fala Glauber Podcast”, transmitido pelo YouTube, no último dia 6 de janeiro.

O período mencionado por Pimentel ocorreu entre março e agosto de 2025 e foi acompanhado por quedas significativas em diversos outros índices criminais ao longo de todo o ano passado. Conforme citado por ele, o desempenho da cidade está diretamente ligado aos investimentos do governo municipal.

“Esse é um número muito bom. O comandante do Comando de Policiamento de Área é um colega, Ronaldo Martins. Ele disse para mim que é muita ajuda do município. Os municípios que estão ajudando, com câmera, guarda armada, ações integradas com a Polícia Militar, trocando inteligência, a coisa está funcionando - avaliou.



Mais de duas mil câmeras são integradas a sistemas de reconhecimento facial e leitura de placas veiculares

Ex-capitão do Bope cita Volta Redonda como EXEMPLO EM SEGURANÇA PÚBLICA

Pimentel ressaltou que município ficou cinco meses sem roubo de veículo

Câmeras e integração

O reconhecimento por parte de um dos principais analistas de segurança do país reforça que os resultados alcançados não são pontuais, mas fruto de uma política pública estruturada e contínua. Atualmente, a cidade conta com mais de duas mil câmeras espalhadas pelo município, integradas a sistemas modernos de reconhecimento facial e leitura de placas veiculares, que auxiliam na prevenção de crimes, na identificação de suspeitos e na rápida resposta das forças de segurança.

O trabalho é potencializado por patrulhas especializadas e pela integração permanente entre Guarda Municipal, polícias Civil, Militar e demais órgãos de segurança.

Outro ponto fundamental na segurança pública é a participação ativa da população. A confiança dos moradores nas instituições de

segurança e o engajamento da sociedade, inclusive com o compartilhamento de imagens de câmeras particulares, têm sido decisivos para ampliar a capacidade de monitoramento e prevenção.

Planejamento e investimento em tecnologia

Para o secretário municipal de Ordem Pública, Coronel Henrique, o reconhecimento público do especialista em segurança pública demonstra que o planejamento, o investimento em tecnologia, a integração entre as instituições e a participação popular geraram resultados concretos, consolidando Volta Redonda como referência em segurança pública.

“Volta Redonda é hoje uma referência em segurança pública. Os últimos anos foram de grandes investimentos do governo municipal, que geraram resultados positivos e transformaram a nossa cidade. Com mais serviços, ações firmes e a integração entre as forças de segurança, Volta Redonda está ficando cada vez mais segura. Agradeço também à população por confiar na Segurança Pública. Vamos seguir avançando”, disse Coronel Henrique.

O prefeito Antonio Francisco Neto ressaltou que a integração das forças de segurança e o apoio do Governo do Estado têm sido fundamentais para os resultados positivos.

“O trabalho integrado e a parceria do governador Cláudio Castro fizeram a diferença para termos bons índices em Volta Redonda. Agradeço a todos pelo trabalho, pelo empenho, a prefeitura vai continuar colaborando e tenho certeza que nossa cidade será a mais segura do país - disse Neto.

Veterano do Bope

Rodrigo Pimentel é roteirista, escritor, pós-graduado em Sociologia Urbana pela Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), especialista em segurança pública e capitão veterano do Bope. É um dos idealizadores do filme “Tropa de Elite”, de 2007, e autor dos livros best-sellers “Elite da Tropa” e “Elite da Tropa II”. Figura reconhecida nacionalmente por seu conhecimento sobre violência urbana, realiza análises sobre o avanço da criminalidade e promove palestras em todo o Brasil.



Rodrigo Pimentel falou sobre segurança do município

Reprodução/YouTube

CORREIO AGULHAS NEGRAS

POR
AGATHA AMORIM

Divulgação



Nova sessão foi marcada para o dia 19 de março

Audiência que pode cassar vereadores é adiada

A audiência de oitiva de testemunhas do processo que pode resultar na cassação dos mandatos de três vereadores do PSD na cidade de Itatiaia foi aberta na manhã desta terça-feira (3), no fórum do município. Prevista para ouvir testemunhas indicadas pelas partes, a sessão acabou não sendo concluída porque nem todas foram localizadas, tanto pelo Ministério Público Eleitoral quanto pela defesa, o que levou o juízo a redesignar a continuidade da audiência para o dia 19 de março. Na nova data, a oitiva das testemunhas indicadas deverá ser realizada, dando prosseguimento ao processo que tramita no Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e apura supostas irregularidades nas eleições municipais de 2024.

Ação envolve três vereadores

A ação envolve os vereadores Geilson Dias de Almeida, conhecido como Pipia, Marcos Vinícius Campos Leal, o Vini do Celular, e Patrick Motta Nogueira, eleitos pelo PSD nas eleições municipais de 2024. A Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) foi proposta por Carlos César de Paula, suplente de vereador pelo partido Republicanos, e pode provocar mudanças na composição da Câmara Municipal.

Divulgação/PMI



Vereadores do PSD da Câmara de Itatiaia sob suspeita

Suspeita de fraude eleitoral

Segundo o Ministério Público Eleitoral, o PSD teria fraudado a cota de gênero ao lançar uma candidata fictícia apenas para cumprir o percentual mínimo de mulheres exigido por lei. A investigação aponta que a mulher não teria participado da convenção partidária e que, no horário do evento, estaria trabalhando. O MPE também apura possível desvio de cerca de R\$ 20 mil do fundo partidário, que teriam sido destinados à candidata, mas usados na confecção de material de campanha de outros candidatos do partido. A mulher teria feito campanha mínima e obteve apenas quatro votos.

I Workshop Educacional

Porto Real promoveu, na segunda-feira (02), o I Workshop Educacional “Tecendo Redes”, na E.M. Profª Eliana Provazi, com foco nas relações étnico-raciais. A iniciativa segue a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola, reunindo educadores em oficinas sobre educação antirracista, gestão escolar e práticas pedagógicas.

Masterclass

Uma masterclass de dança contemporânea será realizada nesta quarta-feira (4), às 17h30, na Casa da Cultura de Itatiaia, no Centro. A atividade será ministrada pela professora Daniela Magalhães, é gratuita, aberta a estudantes, artistas e interessados, e contará com emissão de certificados aos participantes.

SESI/SENAI

Nos dias 4 e 5 de fevereiro, acontece em Itatiaia um plantão tira-dúvidas sobre o convênio Sesi/Senai. O atendimento acontece das 10h30 às 15h, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com orientações a servidores e dependentes sobre cursos, clube, esportes e serviços odontológicos.

Vacinação

A Secretaria de Saúde de Resende orienta pessoas que receberam a primeira dose da vacina contra a dengue pelo SUS e já estão no prazo a procurar a unidade de saúde para a segunda dose. A imunização ocorre nas unidades básicas, no Centro Municipal de Imunização e nas policlínicas do município.

Segunda Dose

Pessoas vacinadas contra a dengue pelo SUS com a primeira dose e que já estão no prazo devem procurar a unidade de saúde para receber a segunda aplicação. A vacinação acontece nas unidades básicas, no Centro Municipal de Imunização, nas policlínicas da Cidade Alegria e do Manejo e na Clínica da Família do Acesso Oeste.

Pré-carnaval

Maromba recebe programação de Pré-Carnaval neste fim de semana, nos dias 7 e 8, na Praça de Maromba, das 17h à meia-noite. No sábado (7), se apresentam Leo Gatti, Os Forasteiros e Xoxote. No domingo (8), a programação inclui shows de Iza Victória, Gota Serena e Maruan, com tributo a Bob Marley.

Volta às aulas

A Rede Municipal de Ensino de Porto Real iniciou o ano letivo com investimentos na educação. Os alunos receberam novo material escolar em todas as modalidades, da Educação Infantil ao EJA. A Secretaria de Educação também realocou computadores e o município passa a contar com a terceira escola em tempo integral.



Inscrições são presenciais e vão até a sexta-feira (6)

Itatiaia abre processo seletivo com 85 vagas

Oportunidades são para atuação nos serviços do SUAS

Da Redação

A Prefeitura de Itatiaia está com inscrições abertas para o Processo Seletivo Simplificado destinado à contratação temporária e à formação de cadastro de reserva de profissionais para atuação nos serviços, programas e projetos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Os contratos terão duração de até 12 meses, sem possibilidade de prorrogação.

As inscrições são presenciais e seguem até sexta-feira (6), no Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), na Avenida dos Expedicionários, nº 549, Centro, das 9h às 12h e das 13h às 16h.

O edital oferece 85 vagas para os cargos de assistente social, psicólogo, cuidador social — nas modalidades diarista e plantonista — e educador social. A seleção atende a um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público e está em conformidade com a Constituição Federal e a legislação municipal. Do total de vagas, 20% são reservadas a candidatos afrodescendentes, conforme a Lei Municipal nº 422/2005, e 5% a pessoas com deficiência, de acordo com a legislação federal.

Para assistente social, são 31 vagas, com exigência de curso superior em Serviço Social e registro ativo no CRESS-RJ. A carga horária é de 30 horas semanais,

com salário de R\$ 2.390,12. Já para psicólogo, são 28 vagas, também com jornada de 30 horas semanais e remuneração de R\$ 2.390,12, sendo necessário curso superior em Psicologia e registro no CRP-RJ.

O edital prevê ainda 21 vagas para cuidador social. Destas, cinco são para regime diarista, com carga horária de 40 horas semanais, e 16 para plantão 12x36. Em ambos os casos, o salário é de R\$ 1.621,00. Para educador social, são cinco vagas, com jornada de 40 horas semanais, remuneração de R\$ 1.510,42 e exigência de ensino médio completo.

O processo seletivo será composto por duas etapas. A primeira consiste na inscrição e entrega de documentos, títulos e comprovação de experiência profissional, com caráter classificatório. A segunda etapa refere-se à formalização do contrato, conforme a necessidade da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e a ordem de classificação.

A pontuação considerará títulos acadêmicos, cursos de aperfeiçoamento e tempo de serviço comprovado. Em caso de empate, terão prioridade candidatos com 60 anos ou mais; persistindo a igualdade, haverá sorteio público. As listas de classificação, convocações e o resultado final serão divulgados no Diário Oficial do Município. O edital completo está disponível no site www.itatiaia.rj.gov.br

CORREIO NORTE/NOROESTE



Equipes da Guarda Ambiental e do Inea

Farol de São Tomé recebe patrulha ambiental

Agentes da Guarda Civil Municipal de Campos, que atuam no Grupamento Ambiental, e do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro realizaram, no fim de semana, fiscalização conjunta na faixa de areia da Praia de Farol de São Tomé. A ação teve como objetivo coibir o trânsito e estacionamento de veículos na faixa de areia, área de preservação permanente, visando proteger a segurança dos banhistas, as dunas e áreas sensíveis, como locais de desova de tartarugas marinhas. Durante o patrulhamento, foi flagrado uma caminhonete Triton L200 estacionada a cerca de 30 metros da linha d'água/dunas, em desacordo com as normas ambientais. O condutor foi abordado e orientado quanto à irregularidade.

Fiscalização da guarda municipal

O comandante da Guarda Municipal, Wellington Levino, esclarece que a fiscalização será intensificada durante o período do Carnaval. "A Guarda Municipal, por meio do Grupamento Ambiental, atua de forma integrada com o INEA e o Projeto Tamar no Farol de São Tomé, com ações permanentes de fiscalização, orientação e proteção ambiental. O patrulhamento é realizado durante a semana e nos fins de semana, em toda a extensão da orla".

Ana Chaffin



Os agentes estarão realizando o controle de roedores

Vigilância em Saúde de Macaé

A Gerência de Vigilância Ambiental vinculada à Secretaria de Saúde realizará ações até sexta-feira (6), em diversos bairros do município. Os agentes de combate a endemias estarão realizando o controle de roedores, mutirões e Reconhecimento Geográfico. Nesta terça-feira (3), os agentes de combate a endemias estarão no Campo D´Oeste, realizando visita domiciliar, orientação de arbovirose, atualização de Reconhecimento Geográfico e eliminação de criadouros do mosquito Aedes Aegypti.

Visitas nos bairros

Na quarta-feira (5), as ações serão realizadas nas localidades de Morete e Crubixais, em parceria com a ESF do Frade. Serão realizadas visitas domiciliares, orientação de arbovirose, atualização de Reconhecimento Geográfico (RG) e eliminação de criadouros do mosquito Aedes Aegypti. Já a atualização do RG, será realizada de segunda-feira (2) a sexta-feira (6), nos bairros Visconde, Sol Y Mar e Jardim Vitória.

Macaé Energy

As inscrições para o Macaé Energy 2026 já estão abertas e prometem movimentar o setor energético nacional. O evento acontecerá entre os dias 17 e 19 de março, no Centro de Convenções Jornalista Roberto Marinho, e reunirá empresas, governos, investidores e especialistas para discutir o futuro da cadeia energética brasileira.

Networking

A feira ocupará uma área de cerca de 10 mil metros quadrados, com expectativa de receber aproximadamente 15 mil visitantes, além da participação de empresas nacionais e internacionais. A proposta é promover networking qualificado, geração de negócios e integração entre os diferentes elos do setor energético.

Programação

No primeiro dia, o foco será o setor de petróleo. O segundo dia será dedicado ao gás natural. Já o terceiro dia terá como tema central a inovação, tecnologia e novas energias, com foco na transição energética. A programação inclui um congresso técnico e estratégico, com cerca de 30 horas de conteúdo.

Temas

Entre os temas estratégicos que orientam os debates estão: Integração Energética, Mercado de Gás Natural, Fornecimento & Compras, Offshore & Oportunidades, Campos Maduros, P&D e Inovação, Profissionais do Futuro e Bacia de Campos. O evento também prevê a realização de mais de 300 reuniões agendadas.

Squarema

A Prefeitura de Squarema está disponibilizando mais dois cursos de capacitação: Instalador de Sistemas Fotovoltaicos e Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica. As inscrições para os dois cursos serão realizadas de 05 a 09 de fevereiro, pelo aplicativo Colab. Cada um dos cursos terá 20 vagas por turma.

Capacitação

Instalador de Sistemas Fotovoltaicos terá aulas nos turnos da manhã, tarde e noite e carga horária de 224h, escolaridade mínima até o 9º ano do Ensino Fundamental. Instalador de Refrigeração e Climatização Doméstica com aulas à tarde e à noite e carga horária de 324h, até o 7º ano do Ensino Fundamental.

Campos firma parceria técnica com Sebrae

Assinatura foi para implementação do Programa de Inclusão Produtiva

O prefeito Wladimir Garotinho assinou, nessa segunda-feira (2), um convênio entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e o Sebrae, para a implementação do Programa de Inclusão Produtiva. A iniciativa inclui capacitação de equipes técnicas das unidades do Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado de Assistência Social e, em seguida, o atendimento direto às famílias atendidas.

O prefeito Wladimir Garotinho destaca a importância de mais uma parceria do Sebrae com o município, agora para atender famílias em situação de vulnerabilidade social.

"O Sebrae é uma entidade parceira da Prefeitura no desenvolvimento de diversas ações políticas públicas no âmbito da Educação e Qualificação e, agora, na área da inclusão produtiva, em especial para atender famílias em situação de vulnerabilidade social, que tem sido destaque com muitos compromissos, programas e projetos do governo desde o início da nossa gestão", disse.

O objetivo do Programa de Inclusão Produtiva é capacitar as equipes em competências técnicas, comportamentais e gerenciais, fazendo com que esses profissionais disseminem a autonomia financeira e a qualificação profissional entre as famílias assistidas. A analista da coordenação de Inclusão Produtiva do Sebrae, Fabiana Ramos, explica que a ideia da ação

viabiliza, dentro da política de Assistência Social, o desenvolvimento econômico e renda.

"A gente trabalha com três vertentes, sendo a gestão estratégica do poder público, através da Secretaria de Assistência como principal ponto focal, para serem criadas ações intencionais para inclusão produtiva. Então, a gente vai trabalhar os dados dos equipamentos e as potências do território de maneira estratégica, criando ações priorizadas para o município. A gente também trabalha o desenvolvimento das equipes de Assistência, levando conteúdos comportamentais de liderança e de gestão. Em cima das informações que a gente for coletando no diagnóstico e nas conversas com as coordenações, a gente cria um calendário para os beneficiários do CadÚnico, pensando na capacitação deles para gerar incremento de renda", explicou.

O secretário de Assistência Social, Rodrigo Carvalho, reforça a importância da parceria entre a Prefeitura com entidades ligadas à economia. Para ele, iniciativas se somam às ações já executadas pelo município que beneficiam famílias inscritas no CadÚnico.

"Desde o início do governo Wladimir Garotinho, a Assistência Social vem executando ações e projetos que promovem a autonomia e possibilidade de geração de renda para as famílias atendidas, com a oferta de cursos livres", disse o secretário.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

ERRATA: ALTERAÇÃO DO AVISO DO EDITAL DE LICITAÇÃO
- PREGÃO 001/2026 - SEI-040008/000082/2025

A COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO DA SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DO RIO DE JANEIRO – SEFAZ - RJ, torna pública a presente ERRATA para a retificação do aviso de licitação, publicado na data de 03/02/2026, referente ao Pregão 001/2026.

Tendo em vista o Decreto Nº 50.133 de 02 de fevereiro de 2026, o qual estabelece ponto facultativo nas repartições públicas estaduais nos dias 13, 16 e 18 de fevereiro de 2026, fica estabelecida a data do Pregão Eletrônico nº001/2026:

LIMITE PARA A APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS: 23/02/2026, às 10h30 (Horário de Brasília).

ABERTURA DA SESSÃO: 23/02/2026, às 11h00 (Horário de Brasília).
PORTAL ELETRÔNICO: www.compras.rj.gov.br.
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-040008/000082/2025.

O DF abriga o único Museu do Piano do Brasil, espaço pouco conhecido pela população

Por Mateus Lincoln

Em Brasília, a pouco mais de 20 km do Plano Piloto, está o único museu do Brasil dedicado exclusivamente ao piano. O Museu Nacional do Piano funciona no Núcleo Rural Córrego da Onça, próximo ao Catetinho, na sede da Casa do Piano, empresa fundada em 1982 e especializada na venda, locação, manutenção e restauração de pianos acústicos.

O acervo reúne mais de 50 instrumentos, com originais datados a partir de 1850 e réplicas produzidas pela própria instituição, inspiradas em modelos de 1831 e 1890. Entre os destaques está o piano da marca Zeitter & Winkelmann, que pertenceu à pianista Neusa França e no qual foi composto o Hino Oficial de Brasília.

Rogério Resende conduz todas as visitas, apresentando história, curiosidades e características técnicas. O roteiro inclui pianolas, uma coleção com cerca de 700 miniaturas e a oficina de restauração, onde são demonstrados os processos de recuperação dos instrumentos.

Com agendamento prévio, o museu pode ser conhecido de terça a sábado, com duração média entre 1h15 a 1h30 cada visita. O ingresso custa R\$ 55, com gratuidade para crianças de até 6 anos. Instituições de ensino e organizações sociais têm acesso diferenciado mediante acordo com Resende.

Piano é uma paixão

Trabalhar com pianos não é apenas uma ocupação ou um projeto profissional para o fundador da Casa. Ali, está sua verdadeira paixão. Ele não apenas toca, como afina meticulosamente cada instrumento, sendo autorizado e certificado pela Yamaha para isso. Conhece a história, a evolução e os detalhes dos mais diferentes pianos. Explica tanto os aspectos externos, relacionados ao som, quanto os internos, detalhando cada peça e seu funcionamento.

Seu apreço não ficou restrito apenas à Brasília. Sua dedicação foi contemplada por grandes nomes da música nacional. Já tocaram nos pianos do museu artistas como Hermeto Pascoal, Chico Buarque, Vanessa da Mata, Arnaldo Batista (Mutantes), Arnaldo Antunes, Bianca Gismonetti, Cristian Budu e outros. Além dos brasileiros, estrelas internacionais também compartilharam dessa paixão: Dionne Warwick, Diana Krall e Rick Wakeman (Yes).



Resende é um dos poucos especialistas do mundo em restauração de pianos

Viagem pelas teclas brancas e pretas

Mateus Lincoln



Coleção conta ainda com mais de 2 mil miniaturas de piano

Outros grandes músicos já passaram pelo Museu, como Milton Nascimento, Toninho Horta, Flávio Venturini, Virginia Hogan, Ivan Lins, Maria Rita e Zizi Possi.

Piano é percussão?

Ao longo da visita, Resende vai contando sobre a história do instrumento que iniciou com o cravo, por volta do ano 1.300 da Era Comum (E.C.). Tido por ele como “o avô de todos”, a particularidade do cravo é a falta de dinâmica. “Independentemente de se bater forte ou fraco nas teclas, o som sairá no mesmo volume”, explicou.

Já no século 15, surge o clavicórdio. Diferentemente do cravo, que não permite variação de intensidade sonora, o clavicórdio possibilita o controle de dinâmica, já que a força aplicada à tecla influencia diretamente a vibração das cordas, que são acionadas por um mecanismo de impacto.

Por volta de 1.700, surge o piano, que, assim como o clavicórdio, é um cordofone (instrumentos em que o som é produzido a partir da

vibração de cordas) cujo mecanismo é percussivo e o impacto sobre as cordas permite variações de intensidade sonora.

Resende comentou uma curiosidade sobre a nomenclatura deste último e que tem a ver com sua sonoridade. Em italiano, “piano” quer dizer baixo ou suave. “A expressão brasileira ‘fica pianinho’ também compartilha dessa origem na palavra italiana”, lembrou ele.

Inicialmente, o instrumento era chamado de “pianoforte” justamente por essa variação dos sons que poderia ser obtida a depender da força de acionamento das teclas. Com o tempo, o nome foi simplificado ao que conhecemos hoje.

Todas as formas

No museu, podem ser vistos os mais diferentes modelos que compõem a história da música. Quem assistia a filmes de faroeste pode se lembrar das pianolas. Nelas, ao acionar os pedais na parte inferior, as músicas gravadas eram tocadas sem que fosse preciso apertar as teclas.

Posteriormente, com o ad-

vento da energia elétrica, foram criados modelos que tocavam sozinhos. Bastava apenas ligar as alavancas. Ironicamente, mesmo com a automatização, pianolas desse tipo necessitam de umidade para produzir os sons. “Em épocas de seca, o ar vaza e nenhum som acaba sendo produzido. Não é um instrumento feito para Brasília”, comentou Resende.

Lá, pode ser conferida também a “casinha de cachorro”. Segundo o pianista, há relatos de que o modelo teria sido criado para acomodar um cão específico sob o instrumento, já que a raça, de acordo com a tradição, apreciaria o som do piano.

Para além dos modelos de verdade, a maior variedade de pianos pode ser conferida na coleção de miniaturas. As mais de 2,3 mil peças foram doadas por uma professora mineira que, durante 27 anos, viajou pelo mundo e tudo que encontrava alusivo ao instrumento, comprava.

Há miniaturas de todos os tipos. Algumas representam santos católicos tradicionalmente ligados à música. Outras, simbolizam ícones da cultura pop, como Snoopy & Charlie Brown, Betty Boop e Os Smurfs. A criatividade não tem limites nessa coleção. Há versões para crianças, simulando pedras preciosas e até feitas de crochê.

Apesar de o conjunto ultrapassar os milhares, ficam em exposição pouco mais de 600 itens devido ao espaço proporcionado. Segundo Resende, algumas propostas estão sendo estudadas para colocar a mostra no Guinness Book, “Dificilmente, alguém possui uma coleção tão numerosa e diversificada quanto a que temos aqui”.

Pianista ou inventor?

Trabalhar com a manutenção dos pianos é uma profissão cada vez mais rara. Resende diz que poucas pessoas no mundo têm o conhecimento e os meios para restaurar instrumentos como fazem no museu. Os agradecimentos expressos em uma carta enviada pela embaixada estadunidense, que enviou um pedido diretamente a ele, confirmam esse fato.

Além da escassez de profissionais especializados, a obtenção de máquinas adequadas também é um desafio. Porém, isso pode até ser problema, mas, para Resende, foi uma provocação a ser superada.

De mente irrequieta, como ele mesmo se define, ele não é apenas um pianista, mas também um inventor. Se a falta de equipamentos era o entrave, Resende decidiu desenvolver as próprias ferramentas.

Com um motor de máquina de costura, uma cremalheira de portão e outros itens, ele criou uma máquina para trabalhar nas cordas do piano. Com a direção hidráulica de um Peugeot, um reservatório de Citroën e um comando de trator, ele desenvolveu um dispositivo que tira o instrumento do chão e o muda para uma posição de trabalho.

“Eu sou analógico. Logo que vejo uma situação, busco maneiras de pensar em ferramentas ou desenvolver soluções, também analógicas, para resolvê-la”, explicou o pianista que costuma ir a ferros velhos para buscar peças para suas criações.

A cobertura completa da visita, com vídeos e instruções de como chegar ao Museu, você pode conferir nas redes sociais do Correio da Manhã: @correiodamanhã.